Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9806 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 12 DE AGOSTO DE 1911 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atalibia Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

SOBRE O THEATRO

III

Um outro meio que se nos afigura poderia concorrer grandemente para fazer surgir entre nós a verdadeira arte dramatica, e mantel-a na altura em que deve achar-se, seria ainda estabelecer que os alludidos concursos de peças theatraes versassem sobre assumptos préviamente escolhidos pela commissão julgadora. Por esta fórma, além de contribuir para varrer dos nossos dramas esses detritos da sociedade, ir-se-hia, ao mesmo tempo, tratando os dramaturgos como verdadeiros artistas que são, artistas do dialogo. Que se faz com relação aos demais artistas? Apresenta-se-lhe um thema, um modelo; elle fita-o, impressiona-se diante do facto; esta impressão desperta-lhe o "fogo sagrado", inspira-o, e eil-o que incute em um pedaço bruto de marmore, ou na alvura de uma tela, ou no rithmo de uma estrophe, ou no estylo de um escripto, a sua idéa, o seu sentimento, os segredos de sua alma, as suas paixões. Por que não pedir tambem ao dramaturgo, como se pede ao paizagista, ao aquarelista, ao orador, ao maestro, ao poeta, que desenvolva a acção que reside mysteriosamente em um facto? Quizeramos, então, escolher uma passagem da vida social, como se escolhe para o pintor um canto da natureza, e, a proposito dessa passagem, ver o dramaturgo atravessar por assim dizer a vida humana, buscar nas suas camadas a argila para o corpo que elle se encarregou de formar, colhendo typos, caracterizando traços, e, finalmente, pedir á psychologia o sopro divino para animar a sua obra. Quizeramos, por exemplo, dizer-lhes: aqui tendes este facto: é uma creatura pouco vulgar, dotada de um grande sentimento de piedade, de uma alma extraordinaria, bem formada, illuminada por uma bella intelligencia, fortalecida por uma vontade poderosa; mas, que, em momento dado, movida pela dor, pela indignação, lança mão da primeira arma que encontra e commette um homicidio: pintai as scenas, tecei os dialogos, creai as personagens que devem tomar parte nesse quadro interessante da vida humana. E os dramaturgos, que concorrerem a esse certamen de forças intellectuaes, e de sentimentos artisticos, irão inspirar-se, mui naturalmente, no meio em que vivem, para organizar o esboço da peça, e, como se trata de um crime de impeto, figura juridica, estudada e descripta pelos criminalistas, irão elles haurir os principaes elementos physico-psychologicos nos principios geraes da sciencia do direito. E assim nascerá uma obra de arte, duradoura, imperecivel, comprehendida por toda a parte do mundo, onde quer que seja exhibida, porque, variando apenas a fórma, peculiar a cada povo, sujeita a acção do meio, ella concentra em si o coração humano, que é um, como é um o espirito, como é um o sentimento, como é uma a verdade, como é uma a arte. E assim, finalmente, a arte dramatica, no paiz, será provida de musculo forte, sadio, trazendo no intimo paixões elevadas, sympathicas, em contraste com essa outra feita de nervos, morbida, inconsequente, apenas conseguindo deleitar por um lapso de tempo, ephemeramente, graças á habilidade no arranjo das suas roupagens.

*
* *

Jean Jacques Rousseau, como se sabe, escreveu contra o theatro, estigmatizando-o, na sua celebre "Carta a D'Alembert", em virtude de haver este escriptor, na *Encyclopedia*, proposto a fundação de um theatro em Genebra. Dir-se-ha que vem desses dias a pronunciada decadencia da arte dramatica, que, até então, florescia, exercendo a sua grande influencia. Foi o golpe mais formidavel que ella recebera. Effectivamente, devia ter calado funda impressão aquelle vibrante pamphleto do extraordinario prosador e philosopho, com a sua dialectica serrada, compacta, brilhante, affirmando que os espectaculos são perniciosos, corrompem os costumes, são incompativeis até com a austeridade republicana do seu pequeno paiz montanhoso. E na sua opposição ao theatro elle não poupa Moliere. "Não nos prevalecemos, diz elle, nem das irregularidades que se podem encontrar nas obras da mocidade de Moliere, nem do que ha de menos correcto nas suas demais peças, e passamos rapidamente áquella que se proclama ser a sua obra prima." E elle escolhe o *Mysantropo*, do genial comediographo. E elle pretende mostrar o quanto ali a verdade é sacrificada, o quanto a virtude é ridicularizada, deprimida. Moliere foi defendido cabalmente pelos criticos da epoca e o tempo, através do qual marcha triumphantemente a sua obra, encarregou-se de o defender ainda mais. Mas, em todo o caso, soffreu o theatro o ataque merecido, que serve de ensinamento.

Hoje que não diria Rousseau diante dessas representações em que reinam a pornographia, o vicio, o crime? Atacou elle o theatro de seu tempo, porque, entre varios motivos, ali a mulher é tudo, é quem raciocina, é quem dirige, é quem julga. "No mundo, ellas não sabem nada, pondera Rousseau; mas, no theatro, são possuidoras da sabedoria dos homens, são philosophas, graças aos autores, e se servem dos nossos proprios talentos para nos supplantar; e ainda os imbecis espectadores vão ali ingenuamente aprender das mulheres aquillo que elles justamente lhes ensinaram. Que não diria hoje o autor da "Carta a D'Alembert", diante desse theatro de que a mulher é ainda a alma, e onde, ao mesmo tempo, representa constantemente o papel mais infame? Nada, talvez, felizmente, lhe fosse mister dizer, visto que o nosso grande publico vai matando-o com a sua indifferença.

Enéas Ferraz.

ORDEM SUPERIOR

Entre as razões adduzidas pela commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, contra o contrato da grande missão estrangeira, figura culminantemente o interdito constitucional. Já em S. Paulo, o Sr. major Assis Brazil demonstrara num dos seus ruidosos artigos, contra a adopção dessa providencia, que a nossa lei basica a vedava por fórma expressa. O exercito e a armada são instituições nacionaes permanentes, formadas por brazileiros, cumprindo a todos o dever do serviço militar em defesa da integridade e da honra da Patria. No art. 87 estabelece-se o modo de prover ao preenchimento dos claros nas duas corporações. E' com elementos do paiz que essas forças se constituem, e aggregar-lhes estrangeiros, investidos de posições de commando, importa em violar o espirito e a disposição da nossa lei fundamental.

O Sr. almirante Marques de Leão quer, nada menos do que isto: formar o estado-maior da armada com officiaes allemães ou inglezes, dar-lhes assim uma autoridade elevada sobre todos os brazileiros em serviço nessa corporação. Foi esse o pensamento do legislador? Absolutamente não. Naquella época acreditava-se plenamente na capacidade da nossa gente para manter na devida altura a força armada, apparelhando-a technicamente para as responsabilidades da sua missão patriotica, pondo-a mais tarde ou mais cedo, pelo estudo, pelo contacto assiduo com o estrangeiro, pelo desenvolvimento do amor proprio profissional, ao nivel dos povos americanos mais adiantados, no ponto de vista da organização e do poder militar. Agora é que se descrê dessa possibilidade de preparo, e se appella para a direcção de generaes saxonios, como o unico meio de evitar o esphacelamento, a ruina, o descredito vergonhoso dessas instituições. O estatuto de 24 de fevereiro não foi, porém, ainda modificado. Lá estão de pé, massiças, categoricas, insophismaveis, as suas estipulações, quanto ao caracter estrictamente nacional que devem ter as nossas forças armadas, sendo desempenhado só por brazileiros o serviço da defesa do paiz, principio ou imposição que o projecto do Sr. ministro da marinha procura resolutamente annullar.

A missão, como a entende o ministerio, visa collocar a armada sob as ordens de estrangeiros, a ella incorporados em postos de commando, e ninguem de boa fé ousará sustentar que, apesar dessa subordinação aos officiaes inglezes ou allemães, a nossa marinha será de accordo com o codigo basico do paiz uma corporação essencialmente nacional, composta exclusivamente de brazileiros. A commissão não embaraça o contrato de instructores, para adestramento da marinhagem e cultivo esmerado das aptidões dos officiaes. Manifestámo-nos aqui de accordo com essa idéa. Contra a investidura nas posições directoras, contra a outorga de extrema autoridade sobre patentes elevadas da nossa marinha, contra o desempenho de cargos que, pela lei em vigor, só nacionaes podem exercer, é que ella muito judiciosamente protesta.

Não somos uma raça incapaz, sem vocação para os misteres militares. Provámos de sobra possuir essa qualidade, que os governos, por desmazelo, por absorpção de interesses politicos, mais ou menos apaixonados e mais ou menos desorganizados, por falta de uma comprehensão justa da necessidade de nos fortalecermos de accordo com a grandeza do territorio, a abundancia dos recursos economicos, o brilho do nosso nome no continente, deixaram amortecer-se ou perturbar-se. Só precisamos de capacidade e valor administrativo, de uma direcção technica, expurgada do mal do filhotismo, das preterições, das condescendencias culposas, para restituir á marinha o seu poder.

Não são os allemães que vêm disciplinar a marinhagem turbulenta, contaminada do prurido de insurreição. Sem a substituição do pessoal affectado pelas tendencias subversivas, desrespeitador contumaz da autoridade, não ha almirante europeu que restabeleça a ordem, que reincuta no animo das tripulações a noção da obediencia absoluta. Com leis sabias, executadas por administradores intelligentes e energicos, podemos ir reparando os nossos defeitos, as nossas lacunas e supprimindo os factores do nosso atrazo. Toda a gente comprehende que se pódem ter arsenaes bem montados, diques funccionando perfeitamente, escolas dirigidas com alto criterio, sem para isso nos sujeitarmos á vergonha de collocarmos no nosso estado-maior generaes estrangeiros, interessados em servir grandes fabricas de armamentos, em beneficiar determinados estaleiros, em collocar a administração na dependencia de favores industriaes.

Os republicanos que elaboraram a Constituição confiavam na energia, na mentalidade, na altivez patriotica das nossas forças armadas, para se bastarem ao seu desenvolvimento e ao seu prestigio. Pouco nos importa o bom resultado de missões em outros paizes sul-americanos. E' claro que os officiaes allemães ou francezes, contratados para ensinarem soldados ou aperfeiçoarem officiaes, hão de dar contas excellentes do trabalho de que foram encarregados. Ainda hontem se celebrava, em typos espectaculosos, o louvor tecido pelo Sr. Villazon, presidente da Bolivia, aos instructores estrangeiros. Que concluir d'ahi? Que elles possuem uma grande competencia profissional? Não ha quem o ignore. Tambem ahi está perto de nós, em S. Paulo, a missão franceza, cuja utilidade o governo repetidamente enaltece e cuja acção educadora os visitantes da magnifica capital assignalam com os mais rasgados elogios. Nunca se puzeram em duvida essa capacidade, essa aptidão, esse merecimento. Que elles sabem instruir, ninguem contesta, e a commissão de marinha e guerra não se oppõe a que o governo contrate missionarios dessa categoria, para ensinarem a nossa maruja e amestrarem os nossos officiaes. O que se sustenta é que nós dispomos de elementos moraes e administrativos para tentar a obra da recomposição do nosso poder naval, sem abdicarmos do direito de commando, sem substituirmos generaes brazileiros por generaes allemães na formação do estado-maior da armada, como deseja ardentemente o Sr. almirante Marques Leão.

Olhemos para a Bolivia. Quem diria ao escriptor, deslumbrado pelos conceitos do Sr. Villazon, que a hostilidade á grande missão se baseava no receio de sua nullidade? A citação dessa phrase, para nos persuadir da necessidade daquella medida, é tão infeliz como a troca aos commentadores da indisciplina e da ganancia mercenaria de lord Cochrane, lembrado no relatorio do Sr. Marques Leão como um modelo de correcção militar e de fidelidade ás leis e ao progresso da nacionalidade brazileira.

Não é a celebridade do historiador que torna censuraveis ou dignos os actos que elle relata e luminosas ou irritantes as physionomias que elle desenha. Reproduzindo as affirmações de um compendio sobre as fraquezas moraes, as expoliações e as desobediencias de lord Cochrane, quizemos mostrar que não recordavam factos sumidos na poeira da historia, mas as conveniencias expostas nas aulas dos gymnasios á juventude estudiosa da Nação. Ha outros pontos de educação mais elevados. Os membros do Conselho do Estado, respondendo á consulta de 11 de dezembro de 1871, sobre a reclamação pecuniaria dos herdeiros do conde Dundonald, homens da estatura de Abaeté, de Caxias, Muritiba, S. Vicente, Salles Torres Homem fazem sua a exposição de que lord Cochrane *condemnou-se como marinheiro, como commandante, como almirante, patronando um acto que nenhum governo toleraria*. Por isso, procedeu com razão a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, que não desejaria ver frutificarem na nossa Patria esses exemplos de lealdade e disciplina.

O sentimento da grande missão estava aturbado com o parecer. Devemos desculpar-lhe assim a fraqueza da argumentação e o desastre das pilherias. Elle appella em desespero de causa para uma supposta responsabilidade do governo: escudamo-nos em defesa da nossa opinião em claro dispositivo de nossa lei fundamental. Esta póde mais que as referencias do Sr. Villazon aos officiaes que ensinam as tropas da republica boliviana...

O tempo.

"O tempo conservou-se todo o dia ameaçador..." diz, do alto da sua infalibilidade scientifica, o boletim do Observatorio. E' bem possivel que assim fosse... Mas ninguem tal notou. Foi sexta-feira. Houve matinée da moda nos cinematographos. A temperatura manteve-se suave. Teve assim a cidade um dia magnifico, de muito movimento, de intensa vida.

O thermometro oscillou entre a maxima de 20,8 e a minima de 18,2.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, acompanhado do Sr. ministro do interior e do chefe de sua militar, assistir á sessão solenne com que a Faculdade Livre de Direito commemorou a data da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

Depois, S. Ex. foi ver o quadro de Antonio Parreiras—*A morte de Estacio de Sá*, que se acha exposto no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Foram hontem assignados os decretos da pasta da agricultura:

Declarando desapropriados, por utilidade publica, os terrenos comprehendidos entre as ruas General Bruce, General Argollo, Vianna e Senador Alencar, afim de ser nelles construido o novo Observatorio Astronomico;

Concedendo ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Custodio da Silva Braga, a gratificação addicional de 5 0/0, sobre os respectivos vencimentos.

O Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de inspector da Alfandega desta capital.

Conferenciaram, hontem, no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da agricultura, viação, justiça, guerra e marinha e o chefe de policia desta capital.

O senador Lauro Sodré foi, hontem, ao palacio do Cattete despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir, hoje, para o Estado do Pará. S. Ex. se fará representar no seu embarque.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pedro Borges e Ribeiro Gonçalves, deputados Costa Rodrigues, Leite de Castro, Torquatro Moreira, João Gayoso, José Bezerra, Raymundo Miranda e Nicanor Nascimento, generaes Pedro Paulo e Jacques Ourique, Drs. Armenio Jouvin, Fernando Pires Ferreira, Thiers Velloso, José Mariano, José Pires e João de Lacerda, major Assis Brazil e capitães Armando de Oliveira e Candido Martins.

O Dr. Pedro de Toledo levou hontem á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que dá novo regulamento á secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, annexando-lhe a directoria geral de contabilidade, creada pelo decreto n. 7.958, de 14 de abril de 1910.

POLITICA DA BAHIA

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma da Bahia:

"Temos honra participar V. Ex. que nós, impugnadores projecto inelegibilidade, resolvemos, por declaração, feita na sessão hontem, não tomar parte na discussão e votação daquelle projecto, visto ter elle sido falsamente dado por approvado na segunda discussão. Hoje não houve sessão.

Ha na cidade, principalmente immediações e interior edificio em que funcciona Camara, grande apparato força policial, percorrendo ruas piquetes cavallaria mesma força. Posto policial e outros logares districto, onde situada Camara, ostentam desusado reforço praças municiadas. E' crença geral que tudo isto tem por fim, não só ameaçar-nos, como impedir publico imparcial testemunhar factos governistas, sem numero, darem por approvado projecto em terceira discussão. Respeitosas saudações—*Moniz Sodré—Lauro Villas Boas—Fernando Kock—Angelo Dourado—Raul Alves—Antonio Correia Caldas—Carlos Leitão—Virgilio Reis—Alfredo Rocha—Pamphilo de Carvalho—Pedro Costa—Manoel Galvão—Alvaro Cova—Eloy Guimarães—Antonio Pessoa—Aguiar Costa Pinto.*"

Academia de Letras.

E' segunda-feira proxima, ás 9 horas da noite, que será recebido solemnemente o novo academico Sr. Afranio Peixoto.

O discurso de recepção será feito pelo Sr. Araripe Junior.

O novo academico, que se tinha ensaiado em diversos pequenos trabalhos literarios, acaba de publicar um grande romance—*A esfinge*—que a critica tem recebido com fartos louvores.

Do Sr. Araripe Junior é preciso apenas citar o nome e dizer a parte que vai tomar na festividade academica, para despertar a curiosidade da selecta assistencia, que terá o nosso mais elevado areopago literario.

A sessão de hontem da Camara durou apenas 35 minutos.

O Sr. Passos de Miranda declarou que, se presente á sessão de ante-hontem, teria votado contra o requerimento do Sr. Irineu Machado, pedindo a nomeação de uma commissão de deputados, que fosse dar as boas vindas ao Sr. Jean Jaurés.

Em seguida, falou o Sr. Torquato Moreira, pedindo o levantamento da sessão, em signal de pesar pelo fallecimento do Sr. Antonio de Athayde Junior, 1º official da secretaria da Camara e ex-deputado á Constituinte.

Disse S. Ex. que o morto não era um homem vulgar.

Discipulo de Benjamin Constant e educado em uma escola de principios genuinamente democraticos, baterase Athayde Junior, com denodo, pela causa da Republica. Dotado de intelligencia esclarecida e destacando-se por um conjunto de qualidades excelsas nos cargos que occupara, era um batalhador infatigavel.

Morreu deixando a familia na miseria.

Só isso basta para provar a rigidez do seu caracter.

Requeria, em nome da bancada espirito santense, o levantamento da sessão e a inserção na acta de um voto de profundo pesar.

Em seguida, o Sr. Barbosa Lima adduziu mais algumas considerações, mostrando o papel saliente que Athayde Junior tomou na Escola Militar, por occasião da propaganda republicana.

Em nome da minoria, associou-se ás homenagens propostas pelo Sr. Torquato Moreira.

O Sr. Sabino Barroso, pondo a votos o requerimento do Sr. Torquato Moreira, foi este unanimemente approvado, sendo suspensa a sessão.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira.

Foram assignados os seguintes pareceres: do Sr. Sergio Saboya, com projecto, autorizando a abertura, ao ministerio da justiça, do credito extraordinario de 21:000$, ouro, para despezas como premios de viagens ao ex-alumno da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Eugobros Vasupré; ao da Faculdade do Rio, Dr. Mauricio França, e aos da Faculdade de Direito do Recife, bachareis Juvenal Lamartine de Faria, Antonio Vicente de Andrade Bezerra e Mario Leite Rodrigues; do Sr. Soares dos Santos, contrario á petição do capitão do exercito José Xavier de Oliveira, em que solicitou recompensas por serviços prestados; do mesmo, contrario ao requerimento do major José Antonio de Souza Lé, solicitando gratificação por serviços prestados; do mesmo, indeferindo o requerimento de D. Leonor de Azevedo Silva, pedindo reversão de pensão de meio soldo e montepio; do mesmo, indeferindo o requerimento de D. Luiza Toscano de Almeida, pedindo relevação de prescripção, para receber montepio; do Sr. Ribeiro Junqueira, indeferindo o requerimento de D. Maria de Brito Arantes, pedindo relevação de prescripção para receber montepio; do Sr. Soares dos Santos, indeferindo o requerimento do capitão-tenente Plinio Justiniano da Rocha, pedindo licença com vencimentos; do Sr. Antonio Carlos, concedendo ao porteiro da Alfandega de Manáos, Augusto Serra dos Santos, um anno de licença, com ordenado; do Sr. Alcindo Guanabara, favoravel ao projecto do Senado, que concede um anno de licença ao Sr. Moura Cariió; do Sr. Ribeiro Junqueira, approvando o veto do Sr. presidente da Republica, á resolução que releva a prescripção em que incorreu D. Maria de Freitas Bandeira; do mesmo, concedendo um anno de licença a Ildefonso da Silva Proença, aprendiz da Repartição Geral dos Telegraphos; do mesmo, mandando archivar o requerimento dos funccionarios dos correios de Minas, em que pediam lhes fosse mantido o direito ao beneficio da lei n. 1.617, de 30 de dezembroo de 1906.

O Dr. Albuquerque Mello, 2º procurador da Republica no Districto Federal, solicitou do Sr. ministro da justiça as informações necessarias, que o habilitem a defender os direitos da União, na acção movida pelo mosteiro de S. Bento, para assegurar o deposito de fiscalização do Gymnasio de S. Bento.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os senadores Gonzaga Jayme e Sá Freire, deputados Ubaldino de Assis, Teixeira Brandão, Graccho Cardoso, Paulo de Mello, José Bonifacio, Antonio Caiado, Francisco Bressane e João Vespucio, Drs. Azevedo Sodré, Silva Santes, Henrique de Menezes e João de Lacerda e general Bellarmino de Mendonça.

Estiveram hontem com o Sr. ministro da justiça os Drs. Olyntho de Magalhães e Gastão da Cunha, ministros do Brazil na Suissa e na Dinamarca.

Serão concedidas guias de mudança aos seguintes officiaes da guarda nacional: tenente-coronel José Ribeiro Junior, commandante do 151º de infanteria da comarca de Pombal, e major Mario Leite Borges, fiscal do 60º batalhão da reserva do Rio Grande, ambos no Rio Grande do Sul, e coronel Eduardo de Souza Leite, commandante do 23º de infanteria da Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, todos para esta capital.

O Sr. ministro da justiça consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade do credito de 137:164$498, necessario ao augmento de despezas com o serviço, agora reorganizado, de assistencia a alienados.

Ao seu collega da pasta da fazenda o Sr. ministro da justiça solicitou o pagamento da quantia de 29:450$ ao Dr. Martinho da Silva Prado, de ajudas de custo que deixou de receber como deputado federal pelo Estado de S. Paulo.

Foram assignados hontem os decretos creando brigadas de guarda nacional nas comarcas de Pastos Bons, Grajahú e Baixo Mearim, no Estado do Maranhão; uma na de Ponta Grossa, no Paraná, e outra na de Bagé, no Rio Grande do Sul.

O capitão de corveta Raja Gabaglia, commandante da escola-modelo de aprendizes marinheiros desta capital, foi hontem cumprimentar o novo inspector de marinha, contra-almirante Alencastro Graça, em companhia da officialidade da mesma escola.

O Sr. José Menezes da Costa, 3º official da contabilidade da marinha, pediu exoneração do logar de membro da commissão fiscalizadora, e não de auxiliar, como saiu publicado, e da qual faz parte o capitão de mar e guerra Emilio Ferreira Campello.

O *Barroso* será substituido no dique do Toque-Toque pelo navio-escola *Benjamin Constant*.

Visitou hontem o general José Christino, chefe do departamento da guerra, o senador Lauro Müller.

Ao seu collega das relações exteriores, o Sr. ministro da guerra pediu para agradecer á legação da França o convite feito ao nosso governo para se fazer representar nas manobras, a realizarem-se em setembro proximo, solicitando, ao mesmo tempo, providenciar, por intermedio da legação do Brazil no mesmo paiz, para que o addido militar assista ás manobras, em satisfação ao convite feito.

Foram nomeados: o agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Estado do Amazonas José de Albuquerque Andrade Lima, para o logar de agente fiscal da descarga do sal do porto de Manáos, interinamente, e o que exerce este cargo, Alfredo Freitas, para aquella.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de S. Fidelis e Monteverde, 2:210$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' collectoria federal de Maricá, 1:225$, em estampilhas do sello adhesivo;

A' collectoria de S. Pedro da Aldeia, 220$, em estampilhas do sello adhesivo.

Obtiveram licenças de seis mezes para tratamento de saude, o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado de Sergipe Manoel Eduardo do Prado; o agente fiscal dos mesmos impostos na 10ª do Estado de Santa Catharina João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha, e o 1º escripturario da Alfandega da Bahia Pedro Campos Filho.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir o titulo declaratorio do montepio civil que compete a D. Feliciana da Fontoura Lima Drummond, viuva de Antonio Drummond, secretario aposentado do Arsenal de Guerra desta capital.

O Thesouro Nacional concedeu hontem os creditos de 762:255$ e 234:660$ ás delegacias fiscaes na Bahia e no Maranhão, para pagamento de juros de apolices, relativos ao 1º semestre do corrente anno.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoção no exercito, que apresentou a seguinte proposta:

Infanteria— A coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Affonso Dias Uruguey, Augusto Fabricio Ferreira de Mattos e Abilio Augusto de Noronha e Silva; a tenente-coronel, o graduado Olavo Manoel Correia; a major, por merecimento, um dos capitães Francisco Florindo da Silva Ramos, Candido José Pamplona e João de Deus Menna Barreto; a capitão, por estudos, o 1º tenente Timotheo do Amaral Oestrich; a 1º tenente, por estudos, o 2º Armando Protasio Vieira de Andrade, e por antiguidade, o 2º Guilherme Francisco Lavor; a 2ºs tenentes, os aspirantes Antonio Alves Fernandes Tavora e Dermeval Peixoto.

Entram para o quadro os 2ºs tenentes excedentes Manoel Collares Chaves, João Peixoto de Vasconcellos, Castro, João Cesar de Castro e Octavio Garcia Baião.

Cavallaria — A coronel, o graduado Henrique de Amorim Bezerra; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Alvaro Pedreira Franco; a major, por antiguidade, o graduado José Andrade Neves Meirelles; a capitão, por estudos, o 1º tenente João Torres da Cruz; a 1ºs tenentes, o graduado João Carlos Jatahy, e, por estudos, o 2º tenente Vitalino Thomaz Alves; a 2º tenente, o aspirante Emygdio José Ribeiro.

Entram para o quadro os 2ºs tenentes excedentes Edgard Coelho e Arthur Martins Barroso.

Engenharia — A coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Fernando Setembrino de Carvalho, José Ferreira Maciel de Miranda e Antonio de Albuquerque Souza; a tenente-coronel, um dos majores Alexandre Henrique Vieira Leal, Pedro Ferreira Netto e Felix Fleury de Souza Amorim; a major, por antiguidade, o graduado João Simplicio Alves de Carvalho; a capitão, o graduado Manoel Meira de Vasconcellos; a 1º tenente, o graduado Luiz Cordovil de Siqueira e Mello.

Graduações:

Infanteria — Em tenente-coronel, o major José Custodio da Silveira.

Cavallaria — Em coronel, o tenente-coronel Saturnino Nicoláo Cardoso; em tenente-coronel, o major José Maria Moreira Guimarães; em major, o capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello, e em 1º tenente, o 2º José Gomes do Rego Barros.

Engenharia — Em major, o capitão Salathiel de Queiroz; em capitão, o 1º tenente Octacilio de Oliveira, e em 1º tenente, o 2º Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

O PERIPLO PRESIDENCIAL

(DIARIO DE VIAGEM)

JULHO, 12 (7,20 a. m.). Aos meus ouvidos desattentos pela deliciosa e inconsistente madorra, que os semicerra e endurece, pareceu-me chegar, diluida e de leve, doce zoada febril de campana, badalando muito ao longe... Sem esforço, sem querer, como a sonhar, figuro estar ouvindo sinos distantes, longinquamente, bimbalhando, retinindo e tilintando, argentinos, a chamada festiva de crentes relapsos, que dormindo ainda vão...

Bruto fracasso estrondoso corta-me, de repente, esta suave harmonia embaladora... Estremeço e, de um salto, sentando-me neste terrivel leito oscillante, onde, estou, vejo enquadrada, na aberta porta do camarote, a solicita figura do criado de bordo, que ri do meu espanto.

— *Nun* é nada... *Xou* eu, *o Chussé*..., diz de um modo tão humilde, de tanta solicitude, na sua algaravia de gallego, que é o José, o mais obsequiosamente impertinente e gentil dos representantes da *Taifa*, obsequiosa e gentil do *Bahia*.

— Um *xássinho* ou um *caféssito? Qui bai a sère? E' xá* tarde. *Sun* set'horas!...

— Chá, José.

— E o *oitro sôr dotoire?* insiste terrivel e solicito o gentilissimo José, olhando para o meu feliz companheiro que, resupino, boca entre-aberta, dorme desabaladamente, numa incrivel indifferença a todo este rumor, que em torno delle se faz, insensivel aos boléos constantes que o seu corpo soffre, atirado de um para o outro lado pelo jogo forte do navio.

— Café, com certeza café. Traz café.

E assim despacho o José, que se vai rapido.

Com essa inveja fatal dos que veem outrem gozar, em mesmissimas condições, um bem que a nós foi défeso, olhó e contemplo o meu bemaventurado companheiro. Como em cama de rosas, suave, soporificamente embaladora, ninado pela toada plangente de *berceuse* maternal, elle descansa lethargico.

E dizer que num leito semelhante, aqui a seu lado, a muito custo esgotado de cansaço e vigilia, pude eu apenas madorrar, de leve.

Trabalhoso leito para mim este inquieto beliche, oscillante como um pendulo, incommodo como uma rede. Trabalhoso, não naquella deliciosa accepção que o delicioso Eça emprestava ao divino thalamo da divina Calypso, quando, em chammas de amor ardendo forte, ella o fazia arrotear, herculeamente, pela força de Ulysses — o facundo, o malandro, o felizardo Ulysses.

Infelizmente, desgraçadamente, esta "chaleironave" outra coisa é, do que era essa amoravel ilha.

Muito embora tenha certos pontos de contacto pela unanimidade de louvores e lisonjas dos seus habitantes ao ser superior que nella está, esta "chaleironave" quando muito será uma desoladora—republica de calças — emquanto que a outra, a venusta ilha da deusa amoravel, era, nada mais, nada menos, um delicioso — reino de mulheres — e lindas, certamente.

Mas, em final de contas, muito clara e bem se comprehende, que assim seja, que de nós, d'aqui, do "chaleironave", andem esquivas e afastadas as saias. Pudera! O engrossamento, a pega do bico da chaleira politica ou governativa, sempre foi, desde tempos immemoriaes, exclusivo attributo e funcção exclusiva das calças.

Perdão. O *hermismo* tem mais esta excentricidade, senão gloria a registrar. Eu não quero, sabujo Hannon deste periplo, narrando-o para edificação das idades a vir, commetter a grave falta, direi mesmo a impatriotica e attentatoria á verdade irreverencia de esquecer que a reforma dos costumes politicos engrossativos, fomos nós os hermistas quem n'a tivemos em primeira mão. E' lidima gloria nossa.

A incorporação do feminismo, ou, melhor, da mulher, como costumam dizer os apostolos do Templo da Humanidade, e eu aqui, peço licença para irreverentemente imitar, a incorporação da mulher ao chaleirismo fomos nós que a fizemos.

Bem n'o attestam a gloriosa professora Daltro e a sua estupenda invenção, o partido republicano feminino.

E tão grande feito operou tão respeitavel e lidadora matrona sem violencias, sem grita, naturalmente, suavemente.

Relembrando a grossa pancadaria que ás *suffragettes* tem custado, em Londres, Paris e outras capitaes européas, a conquista da sua incorporação politica, sinto-me emocionado e patrioticamente orgulhoso, consignando mais este exemplo dado ao mundo e diante do qual, certamente, como no verso immortal do immortal ex-palhaço e actual escriptor Eduardo das Neves, mais uma vez:

"A Europa curvou-se ante o Brazil."

Corta-me o fluxo de tão profundas cogitações a entrada do José, atrapalhado pelo balanço que põe em risco a cada momento a enorme bandeja, que elle traz, com a pericia acrobatica dos useiros e vezeiros na pratica do balouço do mar.

— Vamos, seu Zeca, irra! isto é dormir, desaforadamente. Vamos, desperte, homem, para tomar café ou, pelo menos, para enjoar. Que diabo, isto é uma viagem de sacrificio e não de recreio.

— Eu não enjôo, responde estremunhado o Zéca, ou melhor, o Dr. J. J. Seabra Filho.

— Ah! Então engrossa.

— Engrossa? Engrossa o que?

— Muitas coisas, poderia eu responder já, por exemplo: o presidente, porque é filho de ministro; o chefe de policia, porque é delegado; o Cunha Vasconcellos, porque é subalterno; o Daniel, que, tomado da mania de ser almirante, deve considerar você, quando muito, como simples grumette.

— Deixe de pilherias, observa com o accento de bahiano legitimo, que é o meu somnolento companheiro.

— Não pilherio, seu Zeca. Vou falar muito serio. Esta noite, emquanto o meu amigo vergonhosamente dormia, numa despreoccupação quasi criminosa, visto como a bordo deste navio ha vidas mais que preciosas... eu imaginava, para meu uso e de alguns bons amigos nossos, umas regras geraes, especie de ligeiro capitulo de uma obra que, cada vez mais vejo, se vai tornando necessaria: — O MANUAL DO PERFEITO ENGROSSADOR. Eu não me reputo uma indiscutivel autoridade na materia... mas, sem falsa modestia, a força de tanto ser chamado pelos meus deliciosos adversarios, começo a acreditar que posso, sem muito prejuizo para o publico, esboçar de leve um pequeno capitulo. Esse comportaria mais ou menos o seguinte: *Das viagens presidenciaes. De como se deve haver o perfeito engrossador junto á excellentissima pessoa do chefe da Nação. Phrases, gestos, pensamentos a utilizar durante as travessias.*

— Não percebo a intenção...

— Vel-a-has já. Foi desolador o que se viu aqui, hontem. A comitiva, quasi em peso, enjoou. Nem os officiaes de marinha escaparam. Alguns, tão sómente, é verdade.

— Incrivel.

— Verdadeiro, seu Zeca, e tanto que o general Percilio, um dos mais mareados, quasi como um consolo ao que soffria, póde fazer a descoberta enorme de que enjôo é coisa que só dá em militares de terra e paizanos. Na marinha de guerra não ha enjôo, ha enxaqueca

— E' boa.
— Pois bem. Nas minhas instrucções eu aconselharia que o perfeito engrossador se corrija deste grave defeito.
— Como?
— Como? Não sei bem, apesar de algo conhecer de medicina. Mas, francamente, seu Zeca, você parece que nunca engrossou...
— Eu? Nunca, pelos menos não me lembro.
— Modestia de filho de ministro... Pois então você não conhece a força da vontade a serviço do engrossamento?
— Confesso que não.
— Pois ouça estas duas historias authenticas e veja se percebe. Num dos Estados do norte havia certo governador, que estando assoberbado com os negocios politicos e sendo de natural tristonho, assistindo a um baile, teve a infeliz idéa de, poisando o pé numa grade, tanto torcer o primeiro botão da sua botina governamental, que o arrancou... Uma vez arrancado o botão rolou-o, um momento, entre os dedos, e, sem reparar na immundicie, que praticava, metteu-o na boca e poz-se a chupal-o, como se fosse uma bala, um *bonbon*. Distraido, gozava, embevecido, a grande porcaria, que estava fazendo, quando o pé resvala e o nosso governador quasi cae. Com o susto e o desequilibrio, engole o botão. Um pavor o assalta: —Meu Deus! uiva agoniado o governador todo tomado de immenso pavor.
— Que foi, illustre chefe? Que ha, doutor? Que foi? Que foi? exclamam de todos os lados os convivas, que, respeitosos, em attenção á tristeza do illustre chefe, se haviam conservado á distancia.
— Enguli um botão...
— Oh! Ah! Hi!
—...e como li nos jornaes que a appendicite do rei da Inglaterra foi devida a um caroço de uva, estou apprehensivo...
— Qual nada, não ha perigo, diz com a deliciosa inconsciencia de aulico — nosso irmão e nosso igual, no pensar da opposição — o mais decidido dos engrossadores daquella reunião.
— Já sei. E' para me consolar, replica, mais funebremente, o governador.
— Qual para consolar! Quer ver, excellencia, replica o tal sujeito. E num gesto rapido, fulmineo, atira-se de gatinhas, por terra. E, agarrando o pé do governador, arranca da botina um novo botão, mette-o na boca e engole-o, bradando victorioso:
— Então?
O gesto era decisivo, triumphal. O governador, porém, hesitou ainda, incredulo, temeroso.
Então, a turba dos confrades, que se sentira prejudicada pelo imprevisto do gesto do seu collega, não hesitou mais. E toda se atirando aos pés governamentaes, saqueou-os, sofrega, de quantos botões tinham e enguliu-os todos, todos, todos...
— Corajosa canalha!
— Perfeitos engrossadores, chamal-os-hei, eu no meu capitulo.
— E a outra?
Abafando a minha replica, uma voz de commando, seguida dos sons gloriosos do hymno nacional, entra pela vigia, toda escancarada ao esplendor lumineo desta deliciosa manhã maritima, que se levanta, cheia de sol, agitada de brisas.
E emquanto, annunciando as oito horas, sobem para o azul as notas vivas do hymno, em tropel, successivas, ao topo do mastro ascende, lento e magestoso, desdobrando-se augusto, o pavilhão glorioso da nossa Patria bem amada.
....

RAPHAEL PINHEIRO.

(Continúa.)

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 285:530$000.

O Thesouro Nacional pagou ante-hontem de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 285:530$000.

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, julgou legal a concessão de pensão a DD. Noemia Monteiro Esposel, Maria Luiza dos Santos, Etelvina Amelia de Menezes, Trifina Bernardina é Maria Leopoldina de Sant'Anna, Maria Bernardina Nazareth e Arminda Fortuna Soares e á menor Gilda, filha de Vital do Espirito Santo.

Na proxima segunda-feira deverão começar as obras de reparação urgente de que precisam algumas dependencias do Tribunal de Contas, estando designado para a direcção desses trabalhos o engenheiro João Baptista de Almeida.

Ao ministerio da agricultura declarou-se que, pelo novo regulamento para a concessão de isenção de direitos aduaneiros, não póde ser concedido esse favor a artigos destinados á agricultura, quando pedido pela Sociedade Nacional de Agricultura, e sim quando solicitado pelos proprios agricultores; mas, attendendo á preferencia que estes dão á sociedade, para fazerem os seus pedidos, deverá o ministerio da agricultura remettel-os ao da fazenda, sempre que sejam justos.

O escripturario do Thesouro Nacional Carlos da Cunha Junior iniciou hontem o serviço de inspecção da delegacia fiscal e da Alfandega da Bahia, para o qual foi designado.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o deputado Antonio Carlos, relator do orçamento da fazenda.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, 149:652$513, perfazendo 1.153:908$698, desde o começo do mez.
Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a importancia de 1.024:463$133.

Pelo Tribunal de Contas foi autorizado o registro dos seguintes creditos:
De 191:556$500, supplementar á verba 7ª do orçamento do ministerio da guerra; de 450:000$, para proseguir o alargamento da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de 1.000:000$, para pagamento da medição e dos trabalhos recebidos do estrangeiro, pela Madeira-Mamoré Railway Company, no corrente anno.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto approvando o novo regulamento da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, levado á sancção de S. Ex. pelo Sr. ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo.

Na organização do novo regulamento foi preoccupação do Sr. ministro dar áquella secretaria de Estado o caracter essencialmente technico, conforme os fins para que foi creada e de accordo com as necessidades que é destinada a prover. A parte burocratica foi sensivelmente reduzida ao minimo possivel, dentro das normas administrativas.

A directoria geral de contabilidade, que funccionava como uma repartição á parte, em virtude de ter sido creada depois da installação daquella secretaria, ficou agora como parte integrante della.

O serviço de consultas foi extincto e organizado o gabinete do ministro, que ficou assim constituido: um secretario, officiaes e auxiliares, um engenheiro, um official desenhista e tantos consultores technicos quantos forem necessarios para o estudo dos differentes assumptos comprehendidos nas attribuições da secretaria de Estado.

Todos esses funccionarios serão de immediata confiança do ministro, podendo os consultores technicos, estrangeiros ou nacionaes, ser contratados. No capitulo das nomeações, demissões, etc., o regulamento estabelece que serão de livre escolha do governo e servirão em commissão todos os directores geraes, inclusive os da secretaria, que serão escolhidos de preferencia dentro do quadro dos funccionarios do ministerio. As nomeações, porém, recairão sobre profissionaes de competencia comprovada nos assumptos concernentes ás especialidades das respectivas directorias.

As promoções serão feitas dentro da directoria em que se der a vaga a preencher, de modo a especializar o funccionario no serviço que lhe cabe. As promoções para director de secção serão exclusivamente por merecimento e as de 1ºˢ e 2ºˢ officiaes 2/3 por merecimento e 1/3 por antiguidade, sendo as nomeações para 3ºˢ officiaes por concurso.

Esse merecimento será apurado em concurso que constará de provas de capacidade em relação aos assumptos do serviço de cada uma das directorias.

A apuração da antiguidade está tambem prévista no regulamento e a ella concorrem todos os funccionarios apresentando os documentos exigidos.

Ha tambem um capitulo prevendo os casos de aposentadoria por invalidez, depois de dez annos de serviço, e de montepio.

Ainda com a intenção de especializar o funccionario, o regulamento não permitte a sua transferencia de uma para outra directoria.

As primeiras nomeações que se fizerem depois da expedição desse regulamento, inclusive para os cargos de 3ºˢ officiaes, serão feitas por concurso, podendo concorrer a ellas pessoas estranhas aos quadros actuaes da secretaria.

São estas, em resumo, as innovações que traz o novo regulamento, que será publicado na integra no jornal official, talvez de hoje.

— As camaras municipaes de S. João de Curralinho, Iataby e São João do Iatainga, no Estado de S. Paulo, informaram ao Sr. ministro que não mantêm o registro de marcas para animaes.
A de Arassuahy, no Estado de Minas Geraes, communicou que na respectiva secretaria existem actualmente registradas 629 marcas pertencentes a igual numero de criadores residentes no mesmo municipio.
— O presidente da Camara Municipal de Além Parahyba, no Estado de Minas, officiou ao Sr. ministro dizendo que diversos lavradores ali residentes pretendem iniciar a cultura do trigo e, como não tenham conhecimentos dos cuidados que essa planta requer, vinham pedir a S. Ex. que mandasse áquella edilidade, afim de serem distribuidas pelos interessados sementes seleccionadas daquella gramminea e instrucções sobre o plantio e cultura da mesma.
O Sr. ministro determinou ao director da defesa agricola que satisfizesse o pedido.
— O prefeito de Taubaté, Estado de S. Paulo, solicitou do Dr. Pedro de Toledo a remessa para aquella prefeitura de mudas de arvores ornamentaes para a arborização das ruas da mesma cidade.
O Sr. ministro mandou fornecer as mudas pedidas.
— A Camara Municipal de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, agradeceu ao Sr. ministro a remessa de tubos de vaccina contra a peste manqueira, feita á Camara pelo ministerio da agricultura, vaccina que foi gratuitamente distribuida pelos criadores daquelle municipio.
— O Sr. ministro recebeu do director interino da Escola de Minas de Ouro Preto o seguinte telegramma:
"Escola de Minas agradece desvanecida governo federal sua pessoa de V. Ex. honrosa escolha seu director Dr. Costa Senna para o cargo de chefe da commissão brazileira na exposição de Turim."
— Ao Sr. ministro dirigiu, em data de hontem, o presidente da Camara Municipal de Vassouras a seguinte carta:
"Venho agradecer a V. Ex. a estada do professor ambulante de agricultura, Sr. William Chesters em minha fazenda.
Foram os mais proveitosos possiveis os ensinamentos que aquelle professor me proporcionou o ensejo de receber, e é com verdadeiro prazer que felicito V. Ex. pela acertada designação feita.
Com auxiliares, como o Sr. Chesters, que, á solida theoria alia a pratica de cerca de 20 annos de industria em nosso paiz, muito terá que lucrar a exploração de lacticinios ainda bem em inicio no Estado do Rio — *Ribeiro Avellar.*"
—O governador do Estado do Amazonas enviou ao Dr. Pedro de Toledo um exemplar da mensagem pelo mesmo lida perante o Congresso do Estado.
— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados João Simplicio, Ramos Guidão e Ferreira Castro e o senador Gonzaga Jayme.
—O Sr. Lecoq, engenheiro belga actualmente entre nós, fará brevemente uma confrencia publica com projecções luminosas sobre a industria das fibras textis no Brazil.

A viuva do Dr. Mauricio F. Draenn vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 15:000$, proveniente de 500 exemplares da obra —*Agricultura tropical*, traducção de seu marido.

Foram julgados os processos de tomada de contas dos commissarios da armada Joaquim José do Amaral (dois processos) e Luiz Emilio Bellart, do ex-collector federal Zacarias Vieira da Motta e do ex-agente do correio José Joaquim Monção e do almoxarife do deposito naval em Matto Grosso, Antonio Xavier do Valle, e da ex-agente do correio D. Maria Antonieta Armond Brandão; e de prestação de fiança, dos agentes do correio Ramiro Polycarpo de Castro e D. Affonsina Augusta de Lima Pinto.

O Sr. ministro da fazenda nomeou: Osiel Leopoldino de Castro, agente fiscal da producção do sal na 1ª circumscripção do Piauhy; Antonio de Almeida Portugal, collector em Amarração, no mesmo Estado, e Augusto Brahuna, collector em Pastos Bons, Nova York e Mirador, no Maranhão.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Lino Peres de Castro, para o logar de collector em Amarração, no Piauhy, em virtude de não ter aceito a nomeação.

EMPREGADOS MUNICIPAES

A ELEVAÇÃO DOS VENCIMENTOS

Hontem, logo depois do expediente, o Conselho Municipal discutiu o projecto elevando os vencimentos dos funccionarios municipaes.

O primeiro intendente a falar foi o Sr. Campos Sobrinho.

Esse orador diz não estar de accordo com o parecer da commissão de orçamento em alguns pontos, que pede licença para expor. Deseja ver augmentados os funccionarios inferiores da Prefeitura, taes como os guardas municipaes e guardas de jardins que, em vista da causa que motivou o augmento de vencimentos do funccionalismo municipal, isto é, a carestia da vida, não podem viver tambem com os ordenados que lhes foram fixados, porquanto ás despezas estão sujeitos todos os individuos, quer sejam pobres, quer sejam ricos, o aluguel da casa, a manutenção e a educação dos filhos. Discorda igualmente da divisão feita no projecto das directorias da Prefeitura em duas categorias e isso pelo motivo de sómente os directores perceberem vencimentos differentes, pois, é certo que uma repartição tem mais trabalho do que outra, o serviço é feito por todos os funccionarios e não pelo director.

Deseja saber qual o augmento de despeza proposto pelo relator da commissão de orçamento, relativamente ao pedido do prefeito.

Salienta a differença de vencimentos do dentista do Instituto Profissional João Alfredo, do da Casa de S. José e dos medicos daquelle instituto e do Asylo de S. Francisco de Assis.

Trata ainda do secretario da directoria de mattas, serviço terrestre, e do ajudante da mesma directoria, do serviço maritimo, cargos perfeitamente iguaes, conforme consta da lei, e que, no entanto, o projecto torna differentes os respectivos vencimentos.

Chama ainda a attenção do Conselho para o facto de o projecto da commissão de orçamento conceder maiores vantagens ao apontador terrestre do que ao maritimo, quando é certo que a estes incumbem trabalhos mais arriscados do que áquelles.

Refe-se a terem vindo da proposta do prefeito vencimentos iguaes para o superintendente do serviço da limpeza publica, director do matadouro de Santa Cruz e microscopista do serviço de leite, emquanto que o projecto augmenta as vantagens dos dois primeiros e deixa o terceiro com os vencimentos propostos pelo prefeito.

Termina promettendo apresentar emendas no sentido de melhorar a situação dos funccionarios que não foram equitativamente attendidos, e aos quaes o partido republicano conservador não póde ser indifferente.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro disse que em tempo opportuno responderá ás impugnações feitas ao projecto.

Pediu a palavra apenas para dissipar as apprehensões do Sr. Campos Sobrinho, quanto ao augmento de despezas relativamente ao proposto pelo prefeito.

Por isso se apressava em informar que o projecto:

a) prescreve que os vencimentos dos funccionarios e empregados municipaes fixados na tabela do prefeito sejam reduzidos de 24:260$000;

b) prescreve que esses mesmos vencimentos sejam em outras rubricas augmentados de 102:020$000;

c) attende, em parte, por conveniencia de serviço, e parte, para o cumprimento de disposições legaes, algumas insertas em resoluções legislativas de caracter permanente, a casos que motivaram e justificam a despeza de 151:578$233.

Encerrada a discussão, o projecto foi approvado unanimemente.

De diversos fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno, está o Thesouro Nacional autorizado a effectuar o pagamento de réis 15:941$100.

O Dr. Candido Mendes de Almeida vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 60:000$, como auxilio que compete ao Museu Commercial do Rio de Janeiro, do qual é director, e relativo ao 2º semestre do corrente anno.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Moreira Brandão, Manoel Fulgencio, Francisco Bressane, Angelo Pinheiro Machado, José Bonifacio, Alvaro Botelho, Epaminondas Ottoni e Antonio Carlos, Drs. Henrique Lisboa, ministro brazileiro no Uruguay; Sebastião Maggy Salomon, secretario do vice-presidente da Republica; Gomes Lima, presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes; João Teixeira Soares, Paulo Pinheiro, Pedro Nolasco, Raul Penido, Soares Brandão, Didimo da Veiga, inspector da Alfandega, e Carlos Euler, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O Sr. ministro da fazenda manteve o despacho anterior, indeferindo o pedido de permuta apresentado pelo conferente da Alfandega de Corumbá, Diogo Martins Dezouzart, e pelo 2º escripturario da do Rio de Janeiro, Joaquim de Cerqueira Lima.

Consta que pediu aposentadoria no cargo de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro o Sr. Baptista Franco, que conta cerca de 50 annos de bons e honrados serviços publicos.

O inspector da Alfandega, Sr. Baptista Franco, designou, por portaria de ante-hontem, para servir nas conferencias internas o escripturario Mario Guaraná, que se achava em commissão no seu gabinete.

Actualidades

UMA EXPLICAÇÃO

A um desconhecido republicano portuguez que, depois de ter enviado as suas felicitações ao autor desta secção pela apresentação do Sr. BARÃO DE RINFAES, *estranha que as* ACTUALIDADES *tivessem deixado de se occupar de tão sympatico senhor.*

Meu caro "sincero republicano portuguez".

As *Actualidades* deixaram de maravilhar os seus leitores com a chronica do mui illustre Sr. barão de Rinfães apenas por sua causa.

A carta em que V. S. enviou ao autor das *Actualidades* as suas enthusiasticas felicitações de republicano sincero pela apresentação de tão nobre cavalheiro, encheram-no, é certo, do mais legitimo orgulho, mas, tambem, mostraram-lhe claramente que o "barão de Rinfães" podia ser encarado por muita gente como uma satyra puramente politica.

O apresentante do illustre fidalgo julgou do seu dever, pois, retiral-o immediatamente das columnas do *Paiz* para o apresentar, em tempo opportuno, num volume a que estas linhas servirão de prefacio.

Por que?

Porque o autor das *Actualidades* não deseja illudir ninguem. Não tentaria uma satyra politica, pela mais simples das razões: — porque não entende nada de politica. E como não entende nada de politica, nada entende de fórmas de governo. Tanto se lhe dá a republica como a monarchia.

O biographo do mui illustre Sr. barão de Rinfães pensa que qualquer fórma de governo deve servir a quem necessita de ser governado...

Affirmam os psychologos das multidões que "o povo é uma criança".

As crianças não se governam a si mesmas, são governadas e ninguem lhes pergunta como o desejam ser...

A quem necessita de ser governado apenas compete o dever de se dixar governar...

Ter opiniões sobre fórmas de governo é um dos muitos direitos exclusivos dos que governam; — se o povo as tivesse, teria, tambem, o direito de escolher a fórma pela qual desejaria que o governassem.

E' clamoroso o contrasenso, porque ter o direito de preferir a fórma de ser governado, é já governar. Isto é axiomatico! E se não é, parece!

Mas admittindo que pudesse ser concedido ao povo o direito de escolher a fórma de governo que mais lhe agradasse, ou que menos lhe desagradasse, o que, afinal, vem a dar na mesma, — adivinham-se os embaraços a que todos ficariam submettidos, a começar pelo proprio povo...

Em politica, segundo é notorio, onde houver dois homens sinceros, haverá, — pelo menos, pelo menos, — tres opiniões igualmente sinceras (concedendo, já se vê, que cada um delles seja tão pouco imaginoso que só consiga arranjar, para seu uso, opinião e meia).

Como chegaria, pois, o povo a concordar comsigo mesmo em tão grave assumpto?

Estamos vendo as consequencias dessa louca aspiração nos ultimos acontecimentos de Portugal...

Entre os representantes republicanos do povo republicano, quantas republicanas divergencias!...

Que o digam as carteiras da Camara, cujo destino não parece ter melhorado com o novo regimen, pois que continuam a ser vehementemente batidas, como outr'ora, no tempo em que os representantes monarchicos, do povo monarchico, discutiam pontos de vista monarchicamente divergentes.

Que o diga o impulsivo contribuinte que tambem "quer dar a sua opinião" e que o governo de agora interna beneficamente em certos edificios do estado, herdados da monarchia, — muito pouco confortaveis, segundo se affirma, mas, por isso mesmo, muito propicios á verificação rigorosa de que, — principalmente para o contribuinte opinioso, — a extensão das liberdades republicanas é precisamente igual á extensão das liberdades monarchicas...

E' sabido que todos os systemas politicos são igualmente capazes de encher das maiores venturas a existencia do contribuinte.

Infelizmente, porém, tambem é notorio que, na pratica, todos deixam muito a desejar. Por que? Porque condemnados á fatalidade de nunca concordarem entre si, quando algum triumpha, vê-se obrigado a esquecer a ventura do contribuinte, não só pela dura necessidade de se defender dos outros systemas, que tambm desejam triumphar, mas, principalmente, pelo difficil dever de se pôr de accordo comsigo mesmo — o que, innegavelmente, constitue uma formidavel massada!

Attendendo a esta profundissima verdade, o autor das *Actualidades* acha que são os absolutistas os que neste assumpto mais se aproximam da razão.

Um rei absoluto tem, sempre, a grande vantagem de não se ver constrangido a discutir opiniões contrarias ás suas. Póde dignar-se errar, mas em compensação póde tambem dignar-se corrigir immediatamente os seus erros, sem dar satisfações a ninguem.

Essa vantagem, que é apreciabilissima, e que só por si exprime toda a excellencia de um regimen, tem, entretanto, o defeito de parecer pouco tranquilizadora a muitos espiritos timoratos, que não ignoram a insuperavel difficuldade de corrigir certos erros, muito communs nos regimens despoticos, — como, por exemplo, as execuções capitaes. E, até certo ponto, têm razão!

Desventuradamente, é, ha muito, reconhecida a impossibilidade, em que os monarchas absolutos frequentemente se vêem, de restituir a vida aos seus subditos decapitados por pura distracção, ou, apenas, por uma aggravação da neurasthenia de que todos os governantes, em geral, e os despotas em particular, infelizmente, tanto soffrem.

Mas, esta mesma pequenina particularidade (que a sciencia medico-cirurgica um dia certamente removerá, para inteira tranquilidade da consciencia dos despotas), é uma preciosa garantia de paz e de segurança para todos aquelles que reconhecerem que a felicidade consiste na obscuridade e que o individuo social só póde ser venturoso quando não erguer a cabeça acima do nivel geral, marcado para todas as cabeças da mesma communidade.
....

Dito isto, meu caro "sincero republicano portuguez" — o autor desta secção esforçar-se-ha por entregar á posteridade o *barão de Rinfães* tal qual elle é, sem o sacrificar a desforras partidarias.
....

J. M.

Pela directoria da despeza publica foram concedidas ás delegacias fiscaes abaixo mencionadas os seguintes creditos, para pagamento de pensões de montepio, relativas aos exercicios correntes e findos, a saber: Pernambuco, 11:883$326, para o das pensões que competem a D. Maria Candida Mennond; idem, réis 2:568$076, para o das pensões que competem a D. Cecilia Duarte Loureiro e á menor Amelina; idem, 4:197$841, para o das pensões que competem á menor Adalgiza; idem, 6:085$411, para o das pensões que competem a D. Maria Eugenia Falcão Alves e aos menores Miguel, Maria, Irene e José Eugenio; idem, 1:250$180, para o das pensões que competem a D. Leocadia Barbosa da Costa e aos menores Oswaldo, Amaro e Mario do Carmo; idem, 4:159$998, para o das pensões que competem a D. Justina Gouveia da Motta; Pará, 6:625$806, para pagamento das pensões que competem a D. Colandrini da Cunha e Mello, e Rio Grande do Sul, 17:027$268, para pagamento das differenças de quota, ouro, de que trata o art. 52 da lei n. 2.221, de dezembro de 1909.

NA ALFANDEGA

Assumiu hontem o cargo de inspector da Alfandega o Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, que exercia o cargo de procurador da fazenda nacional.
O novo inspector, em commissão, chegou á Alfandega, á 1 hora da tarde, sendo-lhe dada a posse do cargo que ora occupa, pelo provecto e honrado ex-inspector Sr. Honorio Alonso Baptista Franco.
Finda a posse do novo inspector, foi o Sr. Baptista Franco acompanhado até á porta, por todos os funccionarios da Alfandega, notando-se em cada um delles o pezar que lhes causava o afastamento de seu digno chefe.
O Dr. Didimo Fernandes levou, como seu secretario, o zeloso escripturario do Thesouro Nacional Dr. Guilherme Malaquias dos Santos, que tem exercido com zelo e proficiencia varias commissões. Nas rodas officiaes considera-se o Dr. Guilherme Santos como um bom auxiliar do novel inspector.
Como auxiliar de gabinete continuará o Dr. Amarilio de Noronha, que exerce, ha muito, com dedicação este cargo.
Para substituir o Dr. Antonio Dias Soares do Lago, nomeado ajudante da inspectoria, no logar de chefe da 2ª secção, foi designado o Sr. Julio Sylvio de Miranda, que exercia a chefia da 1ª secção, voltando para esta chefia o Sr. Miguel Fernandes Barros, ex-ajudante da inspectoria.
Cumpre registrar os bons serviços prestados pelos ex-auxiliares do Sr. Baptista Franco, escripturarios João Pedro de Medina Coeli, Joaquim Alves Maurity de Oliveira e Mario Guaraná, que ora vão servir nas conferencias internas.
Sabemos que será tambem auxiliar de gabinete o 1º escripturario da delegacia fiscal do Paraná Sr. Dias Pereira.

Em vista de consulta da delegacia fiscal no Amazonas, o Sr. ministro da fazenda resolveu que os actuaes empregados que tiverem de fazer concurso de 2ª entrancia, estão obrigados a nova prova de escripturação mercantil, não obstante já terem sido approvados nessa materia, quando fizeram o concurso de 1ª entrancia.

GUARDA CIVIL "VIGARISTA"

Inquerito na 2ª delegacia auxiliar— O que ficou apurado — A sua expulsão.

No dia 19 de julho o Sr. Antonio Barros Pereira, estabelecido com restaurante á rua da Alfandega numero 313, residente á rua Aquidabam n. 398, procurou o 2º delegado auxiliar, a quem communicou o seguinte facto:
Nesse dia, esteve em seu estabelecimento o guarda civil Manoel Tavares Correia, em companhia de outro individuo que não conhece.
Jantaram e depois sairam, sem pagar, simulando um conflicto.
Quando o Sr. Pereira chegou á sua residencia, soube que o tal guarda e seu companheiro haviam estado lá e carregado joias no valor de 2:000$, usando, para esse fim, de uma artimanha de "vigarista".
Disseram á senhora de Pereira que um sobrinho delle havia fallecido; que com a noticia, o Sr. Pereira tivera um ataque, caiu e ferira-se bastante e, finalmente, que o alludido senhor mandava pedir dinheiro ou joias para pagar os seus curativos e fazer o enterro do sobrinho.
A esposa de Pereira, tratando com um guarda civil, não poz duvida e entregou as joias que possuia, dando pelo "conto" em que caiu quando Pereira chegou á casa.
Esse facto já foi tratado pela imprensa e nós hoje voltamos a elle para lembrança dos nossos leitores.
A queixa dada pelo Sr. Pereira foi tomada em consideração pela policia, que abriu desde logo um inquerito rigoroso a respeito.
Hontem, foi encerrado esse inquerito, ficando provado o delicto do guarda civil Manoel Tavares Correia, que por isso foi expulso da corporação a que pertencia e internado da Casa de Detenção.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento do commandante do 3º batalhão de infanteria da guarda nacional, pedindo a continuação deste batalhão, até 15 de setembro, no antigo mercado.

Foi promovido ao cargo de engenheiro ajudante da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, o engenheiro fiscal de 1ª classe Theophilo Benedicto Vasconcellos.

Estiveram hontem no palacio Monroe, em conferencia com o Sr. ministro da viação, os Srs. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, e J. Lacerda, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.
O expediente lido careceu de importancia.
O Sr. Moniz Freire occupou a tribuna, falando sobre politica do Espirito Santo, durante uma hora e quarenta minutos.
Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para votar-se, ficaram apenas encerradas:
A 2ª discussão do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, e em prorogação daquella em cujo gozo se acha, a Auto da Silveira Fontes, 2º escripturario, da Alfandega do Rio Grande do Sul, e a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, concedendo a D. Constança Alves Branco Mello Barreto, viuva do capitão Theodomiro de Mello Barreto, a pensão mensal de 50$000.
Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.
Compareceram 70 deputados.
A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.
O expediente careceu de importancia.
O Sr. José Carlos declarou que não esteve presente á sessão de hontem, para ter ido tomar parte na commissão incumbida de estudar as bases do codigo florestal.
O Sr. Passos de Miranda disse que, se presente á sessão de ante-hontem, teria votado contra o requerimento do Sr. Irineu Machado.
Os Srs. Torquato Moreira e Barbosa Lima fizeram o elogio funebre do ex-deputado Athayde Junior.
Sendo approvado o requerimento do Sr. Torquato Moreira, foi a sessão suspensa a 1 e 35 minutos da tarde.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Manoel Reis, na sessão solemne que hontem se realizou na Faculdade Livre de Direito, para a inauguração do busto do Dr. França Carvalho, seu fundador, e commemoração da instituição dos cursos juridicos no Brazil.

Com autorização do Sr. ministro da guerra, as companhias de atiradores de Bello horizonte, Sabará e Villa Nova de Lima, no Estado de Minas, irão a S. Paulo tomar parte no concurso de tiro organizado ali pelo commando superior da guarda nacional naquelle Estado.
O concurso realizar-se-ha no dia 7 do proximo mez de setembro e será effectuado na linha de tiro da sociedade n. 2, na Pontarena.
Os atiradores mineiros seguirão sob a direcção do instructor, aspirante á official Arthur Abreu.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Raul Rego, com a presença de 23 Srs. deputados.
Sem observação foi approvada a acta da sessão anterior.
No expediente, foram lidos officios das camaras municipaes de Rio Claro, Magé, Sapucaia, Saquarema, Valença, Barra Mansa, Petropolis e Barra do Pirahy, agradecendo a communicação da eleição da mesa da assembléa.
Tambem foi lido um requerimento do major Candido Matheus de Faria Pardal Junior, tabellião do 4º officio desta cidade, pedindo dois annos de licença.
O Sr. Noel Baptista pediu dispensa da commissão de estatistica, divisão civil e judiciaria e o Sr. José Land, da commissão de obras publicas.
Prestou compromisso e tomou assento o Sr. Benedicto Peixoto.
O Sr. Horacio de Magalhães justificou e enviou á mesa o seguinte projecto:
Art. 1º — Fica aberto o credito de 400:000$ para occorrer as despezas com as obras publicas do Estado no corrente exercicio, revogando as disposições em contrario.
Julgado objecto de deliberação, foi o projecto enviado á commissão de justiça e fazenda.
Passando-se á ordem do dia, procedeu-se á eleição de um deputado que completasse a commissão de commercio, agricultura, industria e colonização, sendo eleito o Sr. Romulo Barreto, e em seguida a de um membro para a commissão de guarda da Constituição, das leis e poderes, sendo eleito o Sr. Leopoldo Teixeira Leite.
Annunciada a continuação da 1ª discussão do projecto n. 1.818, sujeitando á taxa fixa de 300 réis os documentos referentes á expedição de animaes e volumes de quaesquer especie, despachados nas estações de estrada de ferro ou viação fluminense, localizadas no territorio fluminense, com as excepções que estabelece. Occuparam a tribuna, por questão de ordem, os Srs. Nestor Ascoli, Horacio de Magalhães e Ramiro Braga.
Tambem usou da palavra o Sr. Ary Fontenelle, que combateu o projecto, voltando depois, a requerimento do Sr. Horacio de Magalhães, á commissão de fazenda e orçamento.
Continuou depois a 1ª discussão do projecto n. 1.854, permittindo ao governo contratar o inicio de uma pequena colonia de agricultores japonezes, para servir de typo e experiencia, sob as condições que estabelece, orando contra o Sr. Ary Fontenelle.
Encerrada a discussão, e posto a votos o projecto, foi rejeitado por unanimidade de votos.
Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, sendo designada para a sessão de hoje a seguinte ordem do dia:
Eleição de um membro para completar a commissão de estatistica, divisão civil e judiciaria e de outro para completar a commissão de obras publicas.

Em vista do máo tempo que fez hontem, o Sr. ministro da viação resolveu transferir para outro dia, ainda não determinado, a sua visita aos serviços de saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

Uma commissão de operarios da Tijuca esteve com o Sr. ministro da viação, de quem foi solicitar a illuminação electrica da rua Pinto Guedes, daquelle bairro. S. Ex., tomando em consideração o justo pedido, prometteu attendel-os.

O Sr. ministro da viação deu ao requerimento dos fieis da repartição geral dos correios, pedindo equiparação de vencimento aos fieis do telegrapho e da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte despacho: "Requeiram ao Congresso".

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Felisbello Freire, Fonseca Hermes, Francisco Seraphico da Nobrega, Juvenal Lamartine e Raymundo de Miranda, Drs. Carlos Americo, Ferreira Vianna Filho, J. J. da Silva Freire, Otto de Alencar, Passos Cardoso e Joaquim Pires Ferreira, generaes Olympio da Fonseca e Souza Aguiar, coronel Albuquerque Xavier e F. Canella.

O Sr. ministro da viação, mandando o acto do director geral dos correios, responsabilizou o praticante da administração dos correios de São Paulo Frederico Alves de Oliveira pelo extravio de um registrado com valor, e estranhou que, durante 11 annos, não se tivesse apurado devidamente aquella responsabilidade.

O Sr. ministro da viação resolveu não conceder, de hontem em diante, passagens no Lloyd Brazileiro e na Estrada de Ferro Central do Brazil, estando disposto a manter esta resolução sem abrir o menor precedente.

Foi relevada, pelo Sr. ministro da viação, a multa de 2:000$, imposta á Companhia de Melhoramentos do Porto de Victoria, á vista dos documentos offerecidos.

Ao Sr. ministro da fazenda requereu a viuva do 2º tenente José Napoleão Leal, D. Georgina Thompson Leal, que mande expedir, em seu favor, unica herdeira do referido official, os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio a que tem direito.

A' delegacia fiscal do Thesouro em Santa Catharina, vão ser remettidas estampilhas do imposto de phosphoros, na importancia de 80:000$000.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Para procederem á 1ª inspecção de saude no professor João Gomes de Mesquita e Souza, foram designados os Drs. Manoel Ferreira de Figueiredo, Francisco de Paula Pereira Faustino e Bernardino de Almeida Lima Campos.
— Foram nomeados os Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, Alberto Teixeira da Costa e Bernardino de Almeida Senna Campos, para procederem a exame medico na professora da 5ª escola complementar de Nitheroy D. Maria Delphina Vieira da Silva.
— A' professora da 3ª escola complementar de Nitheroy, D. Jacintha Thereza Medella, foram concedidos tres mezes de licença.
— Foram concedidos 60 dias de licença á adjunta da escola complementar de Valença, D. Noemia Dias Lopes Domingues.

A junta administrativa da Caixa de Amortização já tem terminados os trabalhos de conferencia das notas trocadas pela mesma caixa, em julho proximo findo, em numero de...... 414.018 ½ e na importancia total de 10.976:172$500.

Ao Sr. ministro da fazenda requereu a Brazil Great Southern Railway, Company isenção de direitos na Alfandega de Uruguayana, de 1.000 barricas de cimento, 240 carrinhos de mão, 1.000 pás e 140 picões, material este destinado á Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja.

Perante o Dr. Abdenago Alves, director da receita publica, assignou hontem, a 1 hora da tarde, o termo de compromisso da lei o Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, ante-hontem nomeado, em commissão, inspector da Alfandega desta capital.
O Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, terminado esse acto, dirigiu-se para o edificio da Alfandega, onde assumiu as funcções do seu novo cargo.

Para o logar de procurador fiscal da Republica, que era desempenhado pelo Dr. Didimo da Veiga, foi designado o Dr. Joaquim Canuto Figueiredo, que exercia as funcções de ajudante.

SUICIDIO

Joaquim dos Santos Pacheco, empregado da "Folha do Dia", hontem, ás 3 horas da madrugada, atirou-se ao mar no mercado velho.
O catraeiro Manoel Ribeiro Fraga, em sua embarcação "Flor do Porto", correu em auxilio do infeliz, mas, quando o retirou da agua, já era cadaver.
Pacheco era casado, tinha 40 annos de idade. Nenhuma declaração deixou sobre o motivo que o levou a praticar semelhante acto de loucura.
A policia do 1º districto fez remover o cadaver para o Necroterio.

O Sr. prefeito dirigiu hontem, ao Conselho Municipal uma mensagem, sob n. 267, pedindo a decretação de creditos na importancia total de 3.247:300$414, para attender ao custeio de diversos serviços e de melhoramentos iniciados pelas administrações anteriores, para os quaes não existem dotações orçamentarias e bem assim, para o pagamento de dividas de alugueis de predios e outras, desde 1909.

Foi transferido para o districto fiscal do Engenho Novo o guarda municipal Paulino Soares de Pinna.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: a professora cathedratica Beatriz de Queiroz Duarte, de 60 dias, e a adjunta effectiva Maria Rita Pereira Nova, de 30 dias; e sem ordenado, a estagiaria de 1ª classe Maria Loretti de Mattos, de 30 dias.

Os substitutos de adjuntos licenciados Mario da Cunha Duque Estrada e Victor Hugo Theodoro de Jesus foram designados para ter exercicio no 1º e 2º cursos nocturnos para o sexo masculino, do 11º districto.

De accordo com os respectivos contratos, vão receber 2:000$ cada uma as directoras dos jardins da infancia Campos Salles e Marechal Hermes, como pagamento de exercicio durante o mez de julho findo.

Importou em 3:356$ a folha de pagamento do pessoal do Externato Profissional Souza Aguiar, correspondente ao mez findo.

Foi de 1:165$ a renda arrecadada, hontem, pelas agencias da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 748$; de impostos, 78$; de taxas de sepultura, 280$; de leilões, 21$, e de matriculas de cães, 38$000.

D. Leopoldina Russel Alves de Arruda foi multada em 200$, por estar reconstruindo, sem licença, o predio n. 4 da praça D. Antonio

Festas.

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro celebrará amanhã, ás 2 horas da tarde, a festa inaugural do seu pavilhão, na séde social, á rua Uruguayana n. 137.

Conferencias.

Não póde ser hontem realizada, como se annunciara, a conferencia do Dr. Maximus Neumayer, illustre ethnographo da escola de Vienna.

Infelizmente, uma interrupção, bastante demorada, na luz electrica do Club de Engenharia, em cujo salão devia falar o conferencista, motivou o adiamento da prelecção, pouco depois de a haver iniciado o illustre professor.

Em taes condições, ficou marcada para segunda-feira, ás 8 ½ horas da noite, no mesmo logar, a conferencia do Dr. Maximus Neumayer, acompanhada de projecções luminosas.

O distincto homem de sciencia é um consciencioso observador e um grande enthusiasta do Brazil, cujo estudo fará na proxima conferencia, encarando o paiz sob o ponto de vista social e economico e tratando especialmente da ethnographia brazileira, de modo a patentear o valor do nosso indio, com quem muito conviveu.

Almoços.

O Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, offereceu hontem, em sua residencia, um lauto almoço, ao Sr. Paderewski, cujos admiraveis concertos tanto successo têm alcançado nesta capital.

Manifestações.

A população de Paquetá prepara imponente manifestação ao illustre Dr. Lauro Müller, por occasião da sua ida áquella ilha.

S. Ex. é esperado hoje, á tarde, pela barca da Cantareira.

Ao desembarcar, será recebido festivamente, ao som da banda local, espoucando ao ar innumeros foguetes. A população acompanhará S. Ex. até a sua residencia, cujo trecho da estação até ahi estará ornamentado com festões e galhardetes e diversos arcos de folhagem.

Em sua residencia, á ponta das Paineiras, S. Ex. será recebido por uma banda de musica e uma salva de 21 tiros.

Domingo, á noite, no theatro Carlos Gomes, haverá um grande espectaculo de gala, organizado pelo corpo scenico da ilha, Grupo Dramatico Miguel Bruno, em homenagem a S. Ex.

O theatro estará vistosamente engalanado com flores naturaes e illuminação electrica, sendo S. Ex. ahi saudado por um orador da ilha.

No intervallo do 2º para o 3º acto, uma gentil amadora, offerecerá á Exma. esposa do Dr. Lauro Müller, bellissima *corbeille* de flores. Haverá bellissima apotheose a S. Ex., no final da representação de gala.

Domingo, 20 do corrente, será realizada grandiosa serenata, cujas embarcações estarão illuminadas *a giorno*.

Tomarão parte cerca de 30 embarcações. A direcção da serenata estará a cargo do Sport Nautico de Paquetá, cujos rapazes se apresentarão competentemente uniformizados.

A serenata partirá da enseada da praia Grossa, ás 9 horas, em direcção e em frente á residencia de S. Ex.

Reina grande enthusiasmo na ilha por ser essa manifestação absolutamente de caracter popular.

Conforme estava annunciado, a directoria do Centro Catharinense foi ante-hontem, á noite, ao hotel Avenida, apresentar ao seu digno presidente honorario, Dr. Lauro Müller, cumprimentos pelo seu regresso ao Brazil, acompanhando-a nessa manifestação de amisade e apreço ao illustre catharinense grande numero de associados e de amigos e admiradores de S. Ex.

O Dr. Theophilo de Almeida, em pequena oração, em que se percebia a grande satisfação de que todos se achavam possuidos, saudou S. Ex., apresentando, em seguida, não só os diversos membros da directoria, mas tambem todos os presentes.

O Dr. Lauro Müller, bastante commovido com a manifestação partida de seus conterraneos, agradeceu a prova de amisade que lhe era dada, e prometteu, mais do que nunca, trabalhar em prol do engrandecimento da Patria e do bem estar de seus amigos e conterraneos.

Dentre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Theophilo de Almeida, Dr. Rego Barros, Candido Luz, José Ramalho, Saturnino Campinas, Trajano Luz, Arthur Reis, coronel Julio de Aquino, capitão de corveta Arnaldo Pinto da Luz, capitão de corveta Affonso Livramento, Dr. Adolpho Leyret, José Eugenio Müller, Alcibiades Nogueira, Elysio Montenegro, Godofredo de Oliveira, Apollinario Brandão, Theodorico Ferreira, Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, Manoel Coutinho, Salathiel Campos, Arthur Camisão, Francisco Firmo de Oliveira, Tito de Oliveira, Alvaro Gentil, Pamphiro Ferreira, Cesar da Silveira, Victor Formiga, Olympio Cunha, Edmundo Luz, commendador Antonio Nunes Pires, Guilherme Scheider, Antonio Pereira de Oliveira Filho, Pequilho Capella, Urbano Salles, Manoel Nobrega da Silveira, Costa Pereira, Dr. Gil Costa, Riegel Filho, Hieronides Costa Pereira, Alberto Steine, Euclides Nogueira, Francisco de Andrade, João Schneider, João Manoel da Silva, Cecilio Cunha, Graciliano Müller, Sarandy Raposo, Carlos Renaux e Alonso de Almeida.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira annuncia para domingo, 13 do corrente, mais uma das suas excursões, cujo programma daremos amanhã.

Viajantes.

A bordo do paquete *Pará*, parte hoje para Belem o senador Lauro Sodré.

Acha-se nesta capital o Dr. José Ferreira de Barros Cacequinho, digno juiz municipal da cidade de Januario, no norte de Minas Geraes.

Acha-se nesta capital o coronel Raposo de Almeida.

O coronel Raposo de Almeida veiu conferenciar com o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, sobre os favores a serem concedidos a uma companhia, já organizada, para exportação de fructas brasileiras.

Parte a 15 do corrente para Aracajú, a bordo do *Iris*, o desembargador Manoel Caldas Barreto Netto.

Regressa hoje para o Pará o senador estadual Virgilio Sampaio.

O seu embarque realizar-se-ha ás 9 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lancha á disposição de S. Ex. e de seus amigos.

A bordo do vapor *Pará*, parte hoje para o Estado de Alagoas o Sr. Antonio Cavalcanti de Gusmão, distincto funccionario da directoria geral de estatistica.

Ao retirar-se hontem do trabalho, o Sr. Cavalcanti de Gusmão recebeu de seus collegas inequivocas provas de apreço em que todos o têm.

S. S. demorar-se-ha quatro mezes no seu Estado natal.

A bordo do vapor *Wursburg*, chegam da Europa a esposa e filhos do coronel Francisco José da Silveira Lobo, consul geral do Brazil em Rotterdam.

O Dr. Gastão da Cunha, ministro do Brazil na Noruega, só partirá para seu destino no proximo mez de setembro.

Pelo *Mayrink*, chegaram hontem, de Laguna e escalas, os seguintes passageiros:

Dr. Ismael e Romeu Ulysséa, João Dias Cordeiro, Antonio A. Prado, José de Magalhães, Nicia Silva e filha, Sarah Franklin, Antonio Ribeiro e familia, Julio de Almeida e Custodio Galindo.

Pelo paquete allemão *Cap Verde*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Eduardo Eidemmuller, Iokan Friese, Paul Frank, Gustav Libcorthal, Sylvio Olindo, Manoel I. Coelho, Arus Konder, Hermann Schrider, Honorio Pinto dos Santos, Maria José Pereira Braga, Antonio Pinto dos Santos, Maria da Conceição, Heinrich Lussenhop, Dr. Adolpho Luz, Dr. Aristides Spinda, George Lyace, Dr. Manoel Luiz do Rego, barão Amadée Reille, Gustavo Wachmelds, Alfredo Seidl, Luiz Simões Baptista, Arsuro Costa Ferreira, Ruben Pinheiro Guimarães e familia, José Pinto dos Santos, Paul Beck e J. B. Müller.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Emilio Ayrold, P. Pitta, Elias Mascarenhas, Francisco Augusto, George Lyall, João Gomes da Fonseca, Luigi Noel Windoling, Arno Koder e Hermann Schroder.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Perlingeiro e filhos, Dr. Carlos Brandão, Raphael Guarinello, David Nicoli, pharmaceutico Antonio Soares Ramos e filho, R. Manso e senhora, Roberto Engert, Felippe Ferreira da Silva, Joaquim de Freitas Filho, C. Braga, Dr. Eustachio Garção Stocher e Francisco das Chagas Pinto.

Regressa amanhã para o Estado do Maranhão o illustre professor e delegado da Brazila Ligo Esperantista Sr. Benjamin de Mello, que vai competentemente dirigir a propaganda em prol da lingua esperanto, naquelle Estado, onde já os esperantistas são contados em grande numero.

Baptizados.

Baptiza-se hoje a galante Maria de Lourdes, filha do Sr. Carlos de Gusmão Jatahy, activo desenhista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Baptiza-se amanhã, ás 10 horas, na matriz do Engenho Novo, a innocente Ilsa, filha do Sr. Apulio Augusto dos Santos.

Serão padrinhos o Sr. Estorphe Freire e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Ernestina Soares Ferreira, filha do estimado operario da fabrica de cartuchos Carlos Antonio Ferreira.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Mary Bueno, filha do Dr. Galvão Bueno.

Faz annos hoje o 1º tenente Dr. Graciliano Porto da Fontoura.

Faz annos hoje o distincto academico de medicina João de Souza Campos, interno do serviço clinico do professor Dr. Feijó Junior, no hospital da Misericordia.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Rosina Bezerra da Fonseca, filha do coronel Amorim Bezerra, e um dos ornamentos da sociedade paranaense.

Faz annos hoje a interessante senhorita Zilah Góes, gentil filha do major Manoel Joaquim de Góes, chefe da secção telegraphica do Meyer.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Celestina de Niemeyer, digna filha do bravo capitão João Conrado de Niemeyer, morto heroicamente no combate de Tuyuty.

Faz annos hoje a distincta senhorita Felismina Manaya, filha do Dr. Ovidio Manaya, advogado do nosso foro.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do Sr. José Arcoly Cavalcanti de Albuquerque, escrivão da 4ª vara criminal, que por esse motivo foi alvo de significativa manifestação por parte de seus collegas e amigos, que lhe offertaram um valioso mimo.

A' noite, na residencia daquelle cavalheiro, reuniu-se grande numero de pessoas de sua amisade, ás quaes foi proporcionada uma agradavel festa, que com grande animação correu até pela madrugada de hontem.

Foi servida uma delicada mesa de doces, sendo por essa occasião levantados amistosas saudações.

O anniversariante recebeu durante o dia e a noite grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Casamentos.

Contratou casamento com a professora adjunta D. Adelia de Godoy, filha do Sr. João Augusto de Godoy, chefe de secção da Prefeitura Municipal, o Sr. Luiz Vieira de Almeida Junior, despachante da Alfandega.

Realizou-se quarta-feira ultima o enlace matrimonial do Sr. Richad Stallard de Azevedo, negociante desta praça, com a senhorita Aurea Fernandez, filha do Sr. Manoel Fernandez y Alvares e D. Firmina Fernandez Mas.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia da noiva, á rua Barão de Guaratyba, 84.

Foram testemunhas: no civil, por parte da noiva, o Sr. Luiz Manoel Pardellas e sua Exma. esposa e, por parte do noivo, o Sr. Eduardo Urzedo Rocha; no religioso, por parte dos noivos, o Sr. Daniel Duran, de Vigo, e sua Exma. esposa, representada pela progenitora da noiva.

Enfermos.

Acha-se completamente restabelecida da enfermidade por que passou a Exma. Sra. D. Thereza Smith, esposa do capitão Henrique Jayme Smith, despachante da recebedoria do Districto Federal.

Tem estado enfermo o commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, director do Lyceu de Artes e Officios.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua José Bonifacio n. 56, em Nitheroy, falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, o velho marinheiro, almirante reformado Francisco José Coelho Netto, um dos mais antigos officiaes da marinha brazileira.

O illustre militar, que era um dos raros chefes sobreviventes da campanha do Paraguay, foi sempre um digno cidadão, deixando uma fé de officio que o honra muito e que constitue um bello padrão para ensinamentos da mocidade naval.

O almirante Coelho Netto exerceu altos cargos na administração da marinha, tendo sido chefe do estado-maior da armada e ministro no governo do marechal Floriano, a cujo lado prestou relevantes serviços por occasião da revolta de 6 de setembro de 1893.

Reformado em 1898, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, de que era agora presidente.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da casa de sua residencia, ás 5 horas, para o cemiterio de Maruhy.

Falleceu hontem, repentinamente, o academico de medicina, Sr. Samuel Gilb Correia de Araujo.

O enterro do desventurado moço, que era filho de distincta familia das Alagoas, que está ausente, realiza-se hoje, ás 3 horas, saindo o feretro do Necroterio da praia de Santa Luzia.

Os academicos reunem-se a 1 hora, no pavilhão Torres Homem, da Escola de Medicina, para acompanharem até a sua ultima morada os restos mortaes do seu collega.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Emilia Pinto das Neves, mãi dos Srs. Samuel J. P. das Neves e Arthur J. P. das Neves.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo da rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro, n. 90, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Marcellina Pinto Serqueira, saindo o feretro da rua dos Andradas n. 130, hoje, ás 4 horas.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterramento do Sr. Athayde Junior, antigo deputado á Constituinte e em diversas legislaturas federaes e que nos ultimos annos exercia o cargo de 1º official da secretaria da Camara dos Deputados.

Aquella casa do Congresso rendeu ao bom e querido morto uma excepcional homenagem, como só costuma conceder aos seus membros effectivos. A requerimento do Sr. Torquato Moreira, foi a sessão suspensa em signal de pesar pelo fallecimento do saudoso morto, sendo o seu elogio funebre feito por aquelle deputado e pelo Sr. Barbosa Lima, em nome da minoria.

Ambos relembraram os feitos principaes do antigo representante do Espirito Santo, a quem coube na propaganda e no momento preciso da proclamação da Republica um papel saliente e do maior destaque.

O ex-capitão Athayde Junior commandou a companhia de cavallaria que acompanhou o glorioso marechal Deodoro, quando o fundador da Republica se dirigiu ao campo de Sant'Anna para dar o golpe decisivo sobre o throno imperial.

Depois... depois vieram as desillusões politicas e Athayde Junior, que era um typo de altivez e de honra, teve que abandonar em meio a sua gloriosa carreira militar, na qual, se tivesse permanecido seria hoje general, para se reformar, retirando-se em seguida da vida politica para só cuidar da educação de seus filhos.

Era pobre, excessivamente pobre e os seus antigos collegas o collocaram na secretaria, onde ninguem, mais do que elle, trabalhava com zelo, dedicação e modestia.

Esta foi deveras a sua virtude predilecta, ao lado de uma bondade, de um trato affectivo que captivava quantos o conheciam, de uma simples approximação que fosse.

Nunca ninguem ouviu de seus labios uma queixa amarga contra qualquer pessoa ou qualquer determinação de seus superiores. Era um bom, visceralmente bom e morreu cercado da estima e do affecto de todos que o conheceram.

O seu enterro effectuou-se ás 3 horas, sendo o cadaver inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

Muitos carros conduziram amigos e muitas corôas de saudades.

Uma reunião da mesa, á ultima hora, impediu que ao enterro comparecessem os Srs. Sabino Barroso, Estacio Coimbra e Simeão Leal, presidente, primeiro e segundo secretarios da Camara, e representando os funccionarios da secretaria os Srs. Dr. Cicero Ferreira, Agenor de Roure, João Neiva, Joaquim de Salles, Pericles Velloso e Amilcar Marchesini.

Enterrou-se trás-ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a encantadora menina Zaira, filhinha do Sr. Rodolpho Lopes, despachante da Alfandega desta capital, e sobrinha e afilhada do tenente do exercito Floriano Gomes da Cruz, auxiliar da divisão de engenharia.

Acompanharam o enterro da inditosa criança os Srs. major Cassiano Ferreira de Assis, José Mattos, José Moraes e Silva, Henrique Lacosta, despachante geral da Alfandega do Rio de Janeiro; Elyseu da Costa, negociante; tenente Floriano Gomes da Cruz, major Petra de Barros, Luiz Paula da Fonseca Galvão, Antonio Lopes da Silva, Rodolpho Lopes, Carlos Peixoto, Francisco Silveira, Leopoldo Pereira de Souza, commissão do Tiro 97 do Riachuelo.

Sobre o caixão vimos as seguintes corôas e palmas, todas de flores naturaes: *Saudades eternas de seus pais, Saudades eternas de seus avós, A' Zaira, os seus padrinhos Judith e Floriano; A' Zaira, os anjos te acompanhem; Lembrança de Henrique Lacosta e Mattos, A' Zaira, da familia Cassiano de Assis, e A' Zaira, o Tiro 97 do Riachuelo.*

Enterrou-se ante-hontem, em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, o saudoso engenheiro militar general de divisão Dr. João Teixeira Maia.

Depois de encommendado o corpo, e ao baixar á sepultura, a artilheria, que se achava postada nas proximidades do cemiterio, salvou com doze tiros.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo do illustre extincto, vimos as seguintes:

Capitão-tenente Felix da Cunha, representando o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; marechal Teixeira Junior, senador Moniz Freire, capitão de mar e guerra Costa Figueiredo, 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, por si e pelo coronel Maciel de Miranda, chefe da divisão de engenharia; general Olympio da Fonseca, general Bellarmino de Mendonça, commissão da Cruz dos Militares, composta do general Bellarmino de Mendonça, coroneis Joaquim Martins de Mello e José Faustino da Silva e tenente-coronel José Joaquim Firmino; pharmaceutico Affonso Gomes, Dr. José de Souza Rangel, pharmaceutico Eurico de Figueiredo, Pedro Bittencourt, Hugo Teixeira, coronel Chrispim Ferreira, capitão Trajano Ferraz Moreira, por si e pelo coronel Olivio Uzeda; coronel Camillo José Rabello Junior, major Raymundo Arthur de Vasconcellos, coronel Manoel Ferreira das Neves Junior, capitão Manoel Meira de Vasconcellos, 1º tenente Miranda Nunes, capitão Newton Desouzart, por si e pelo Sr. ministro da guerra; capitão Julio Gonçalves de Azevedo, 2º tenente Alvaro Dutra, 1º tenente Dr. Juvenal Santos, tenente Carlos Dourado, pelo coronel Agricola Pinto; commandante da Escola de Artilheria e Engenharia; Augusto Cavalcanti, pelo general Bento Ribeiro, prefeito municipal; capitão Theotonio Toscano de Brito, Dr. Pedro Jatahy, Dr. Germano de Andrade Pinto, coronel Gomes de Castro, José Maria Demetrio, general Müller de Campos, major Campos Curado, 1º tenente Frederico Cavalcanti, capitão Areia Leão, 1º tenente Campello, marechal Salles, Dr. Salles Filho, capitão Raymundo de Abreu, coronel Tristão Araripe, Mario Pinto Mourão, 1º tenente Heraclito Paes Ribeiro, 1º tenente Arnoldo Hautz, major João Sereio, Dr. Affonso V. Siello, marechal Pires Ferreira, coronel Pereira Botafogo, pharmaceutico Lucio Leal, Severiano da Fonseca, capitão Edeard Eugenio Daemon, por si e pelo major Ticiano Corregio Daemon; 2º tenente José Fernandes Sampaio, 2º tenente Pedro Baptista de Mello, coronel Henrique Deslandes, Dr. Carlos Naylor, 1º tenente Poeman Cavalcanti, 1º tenente José Raymundo Padilha, general Caetano de Faria, tenente José de Lourdes Padilha, Dr. Gustavo Guimarães, Domingos de Carvalho, 2ºs tenentes José Camara e Rego Barros pela directoria do Club Militar; capitão Felicio Paes Ribeiro, coronel José Bevilacqua, desembargador Souza Pitanga, Paulino Goulart, José Madeira de Freitas, Lauro Paiva, desembargador Joaquim Amorim, Dr. Bello de Amorim, Flavio Novaes, Augusto Braulio de Azevedo e Carlos de Azevedo, por si e por seu pai; Dr. José Jacintho Ramos, capitão Luiz Tavares de [illegible], representando o general José Christino, chefe do departamento da guerra; Mello Pimenta Velloso, por si e pela firma Silva & C.; José de Oliveira Andrade, José Cabral Junior, Manoel Lourenço Pereira, Dr. José Bello de Mello e Cunha, por si e seus irmãos Leopoldo e Emilio Cunha; 2º tenente João Pedro Amando Moreira de Carvalho, Horacio Carvalho Rocha, Luiz Moniz Freire, Dr. Roberto Etchebarne, por si e por seu irmão Dr. Adalberto de Almeida, pharmaceutico Gabriel de Souza, Dr. Gabriel Vianna, coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar; 1º tenente Athayde da Costa Galvão, Horpino Maia, João Reinaldo Coutinho & C., José Augusto Vieira e José Motta.

Innumeras corôas e palmas cobriram o caixão, e entre ellas vimos as seguintes: *Ao tio Janjão, saudades de Maria e Hormino; Ao bondoso general João Maia, saudades dos companheiros da divisão de engenharia; Ao bom primo João Maia, Leobaldo Cunha; Ao saudoso general João Maia homenagem da familia Medeira; Saudades e gratidão de sua irmã; Eterna gratidão de Custodio e filhos; Saudades de Felicinho e filhos; Sincera gratidão de sua esposa; Eterna saudade de seus filhos; Saudades de Amaro e Nenê; Saudades de Jovina e Anahyta; Saudades de sua sogra; Ao contente e leal amigo João, saudades de Neves e familia; Henrique e Augusto; D. Julieta de Andrade Pinto Jatahy; Jeanne Jania; Julieta de Carvalho; D. Fernanda Silva.*

Missas.

Na matriz da Conceição, em Santa Cruz, rezou-se hontem missa de 30º dia por alma do saudoso major Cardoso Pires, ex-director do Matadouro de Santa Cruz.

Foi celebrante o padre Rocchi auxiliado por Francisco de Sant'Anna.

Dentre o grande numero de senhoras e cavalheiros presentes, vimos:

Sras. Julia Guerra Pires, Francisca Pimentel, Maria Antonieta Pires, Lilá Oliveira, Maximiana Andrade Pires, Olga Pimentel, Coralia Pires, Maria José de Andrade, Carlota Marques, Ouinota Pires, Honorina Pimentel, Alice Pires, Maria da Gloria Pontes, Maria Antonieta Pontes Pires, Idalina Amaral, Sinhá Bezerra, Lidéca Amaral, Aurista Pires Pereira, Altamira Motta, Jardelina Carvalho, Anna Teixeira, Hervdé Pimentel, Irene Chagas, Pereira Araujo e Dina Teixeira; Srs. coronel Honorio dos Santos Pimentel, Drs. Alfredo Velloso, Olympio Pimentel, Guariro Freire, Antonio José Ozorio, Herculano de Castro, Onesimo Coelho, Oscar Pimentel, da *Tribuna*; Valmore de Magalhães, Tancredo Guerra Pires, Francisco Guerra Pires, Henrique Cancio de Pontes, Henrique Cancio Filho, Alvaro Fontes Pereira, Luiz Alves Medeiros, Quirino Castello Branco, Florencio Rillo, Miguel Gomes Oliva, Lindolpho Pimentel, Vitalino Teixeira dos Santos, José Zacarias da Nobrega, Fernando Lerosa, Frederico R. Oliveira, Arthur José da Costa, Célo Ferreira Barbosa, Odilon Pires Araujo, José Raymundo, Gregorio Cancio de Pontes, Hermes de Paula Pinto, Freidivindo Climaco da Motta, Luiz Teixeira Coelho, Francisco Motta, Ulysses Motta, João Pedro Assumpção, Benedicto Teixeira Cunha, Euclides Aguiar, Eduardo Oliveira, Valerio Costa Leitão, Armenio Pires, Manoel Joaquim dos Santos, Alfredo dos Santos, Honorio Pimentel Filho, do *Jornal do Brazil*, e Hilario Pimentel, desta folha.

Por alma do capitão Lazaro Camisão de Albuquerque, sua familia manda celebrar hoje, ás 10 horas, na capella do cemiterio de S. João Baptista, uma missa.

Pelas escolas.

Com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da justiça, conselho superior do ensino, directores e professores de escolas superiores e numerosa concurrencia de homens de letras, realizou-se hontem, na Faculdade Livre de Direito, sob a presidencia do respectivo director, conselheiro Leoncio de Carvalho, a festa commemorativa dos seguintes factos: anniversario dos cursos juridicos, inauguração do busto do fundador da faculdade, Dr. França Carvalho, e publicação do 1º numero da revista academica a *Lucta*.

Ao lado direito do busto ao Dr. França Carvalho, occuparam poltronas especiaes e distinctas os Srs. presidente da Republica, com sua casa militar, e o ministro da justiça; ao lado esquerdo, occuparam os lentes da faculdade, o conselho superior do ensino, Dr. Vicente Carlos de França Carvalho, coronel Manoel Reis, representando o Sr. ministro da viação; directores e profesores de escolas superiores, entre os quaes se achavam os Drs. João Mendes, Brasilio Machado, conde de Affonso Celso e conde Candido Mendes.

Antes de dar inicio á solemnidade, o conselheiro Leoncio de Carvalho agradeceu a presença das altas autoridades e correu as cortinas que cobriam o busto.

Nessa occasião, toda a assembléa saudou com prolongadas salvas de palmas e vivas acclamações, a memoria do fundador da faculdade, executando a banda de musica uma marcha triumphal.

Aberta a sessão, o Dr. Pedro Rodrigues, depois de fazer a apologia de 11 de agosto, entregou o busto, em nome da commissão de que era presidente.

Respondeu-lhe, em nome do corpo academico, o Sr. Paes Barreto, pronunciando breve allocução, em que fez a biographia de França Carvalho

Falou em seguida o Sr. Chrysolito de Gusmão, que proferiu um discurso, expondo os intuitos da revista, de que era redactor-chefe.

Após o discurso do Sr. Gusmão, foi dada a palavra ao Sr. Pedro Galvão, que, em phrases vibrantes, saudou a redacção da *Lucta*.

Fechou a sessão o conselheiro Leoncio de Carvalho, referindo-se, em phrases expressivas e animadas, aos tres factos que se commemoravam.

Eis a synthese do seu longo discurso, muitas vezes interrompido por enthusiasticos applausos:

"Com mais direito do que 7 de setembro, deve 11 de agosto ser considerado uma data de grande gala nacional. As escolas de direito iniciaram o regimen de liberdade e democracia; prepararam a quéda do absolutismo; proclamaram a soberania do povo; combateram a intolerancia religiosa; favoreceram a liberdade da imprensa; começaram, emfim, as sementes da Constituição de 25 de março, que, embora organizada por alguns delegados da corôa, comprehendeu a declaração dos direitos, que o fundador do imperio denominava perniciosos fructos da revolução franceza.

Tratando da inauguração do busto do fundador da faculdade, agradece, penhoradissimo, as honrosas e espontaneas homenagens prestadas á memoria do seu pranteado irmão pelos academicos, de quem elle não era sómente mestre, mas verdadeiro e carinhoso amigo.

Do acerto e criterio com que, durante 18 annos, exerceu a directoria, dão pleno testemunho os altos creditos da congregação e o bom conceito de que gozam os alumnos. Affirmo que a Faculdade de Direito, assim como a de Sciencias Juridicas e Sociaes, não receiam o confronto com os egregios institutos federaes, a que, por decreto de 12 de outubro de 1891, foram e continuam equiparadas.

Entre os ultimos serviços da Faculdade de Direito, está a creação do curso annexo de ensino secundario, em cujas escolas se podem habilitar, com proveito e seriedade, os candidatos ao exame de admissão, muito acertadamente exigido pela lei organica vigente para matricula nos cursos superiores.

Refere-se ás palavras affectuosas e ternas, com que seu irmão, ao sentir o prenuncio da morte, o encarregou de transmittir a todos os collegas e discipulos, o ultimo abraço de despedida.

Passando a se occupar da revista a *Lucta*, felicita seus redactores, pelos magnificos artigos com que, já no primeiro numero, se revelam heroicos trabalhadores.

Espera que, apoiando-se no direito, cujo ensinamento principiou a 11 de agosto de 1827, elles defendam valentemente a justiça, a liberdade, a honra e integridade da Patria e da Republica."

Estas ultimas palavras foram cobertas por salvas de palmas e vivas acclamações.

Assim terminou a festa, que deixou em todos os assistentes as mais agradaveis impressões.

Os Srs. presidente da Republica e ministro da justiça foram acompanhados até a porta do edificio pelos lentes e alumnos, que, abrindo alas, ergueram vivas aos representantes dos poderes publicos.

No Centro Academico (que se acha installado actualmente á rua da Assembléa n. 115, 2º andar), realiza-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, a assembléa geral ordinaria do corrente mez, segundo nos communica o 1º secretario, Sr. Afranio A. da Costa.

A 48ª sessão de exercicio pratico do Instituto Nacional de Musica, que se devia realizar amanhã, fica, por motivo de força maior, transferida para o dia 20.

Leite & C., estabelecidos á rua do Riachuelo n. 407, foram multados em 200$, por explorarem o jogo do bicho em seu negocio.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da Casa de S. José, Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino e subvenções.

Por effeito de laudos de vistoria, foram intimados: José Cardoso Ferreira, a demolir, no prazo de trinta dias, as paredes do corpo principal e o puxado que fica junto ao n. 54, do predio n. 56 da rua Benedicto Hippolyto, e D. Elisa Guilhermina da Silva Rocha, a demolir, no mesmo prazo, a parede de frontal do 2º pavimento junto ao n. 36, do predio n. 34 da rua Visconde de Itaúna.

RAPTO

Ella uma galante mocinha de olhos grandes e negros, cabellos tambem negros e a tez morena como jambo, todas as tardes chegava á janela de sua casa á rua S. Francisco Xavier.

Elle, um rapaz de 23 annos de idade, typo de victima de amor, farta cabelleira e bigode, sempre frizado, tambem chegava todas tardes á janela de sua casa, á frente da casa della.

Trocavam olhares, depois signaes, em seguida adeusinhos, palavras e um dia... desappareceram da zona.

Os pais delle não se encommodaram, mas os pais della, não concordaram com a coisa, e deram queixa á 2ª auxiliar, que os mandou procurar pela policia do 15º districto.

Nessa delegacia acha-se aberto inquerito, e na pista dos "pombinhos" estão varios agentes de policia.

Os funccionarios municipaes das diversas repartições assignaram hontem uma mensagem, que será entregue ao coronel Leite Ribeiro, relator da commissão de orçamento do Conselho Municipal, declarando-se plenamente satisfeitos com a tabela de augmento de vencimentos, apresentada por aquella commissão.

A ULTIMA VALSA

O academico de medicina Samuel Correia de Araujo, foi hontem, á noite, visitar a familia de D. Delphina de Araujo, residente á rua da Lapa n. 74.

Na casa havia na occasião outros rapazes e algumas moças. Improvisou-se um baile. Uma das moças sentou-se ao plano e tocou uma valsa.

Samuel tirou par, e começou a dansar.

Feitas as primeiras voltas, o inditoso rapaz sentiu-se mal, e abandonando o par, poz-se a rodar sózinho, como que allucinadamente, até que atirou-se em um sophá, onde expirou momentos depois.

A triste scena desenrolou-se tão rapida, que as pessoas presentes não tiveram tempo de lhe prestar soccorros.

Avisado do caso, a policia do 13º districto, fez remover o corpo para o Necroterio.

Samuel era alumno do 3º anno medico, natural de Alagoas, de 25 annos, e residia á rua da Misericordia n. 54.

COM O PÉ ESMAGADO

NA PRAÇA TIRADENTES

O operario Manoel Luiz Gondra, ao atravessar a praça Tiradentes para entrar na rua Espirito Santo, foi pilhado por um carro electrico da Light, que tinha como motorista Joaquim de Oliveira.

O infeliz ficou com o pé direito esmagado, sendo soccorrido pela assistencia publica, que depois o transportou para a Santa Casa.

A policia do 5º districto effectuou a prisão do desastrado motorista, que foi autoado e recolhido ao xadrez.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — Espectaculo genero "Grand Guignol", pela companhia Lucilia Peres.

A companhia Lucilia Peres iniciou hontem os seus espectaculos do genero "Grand Guignol."

Foram representadas cinco peças: "Um pouco de musica", de Gastão Cronier, traducção livre de Raul Pederneiras; "O guarda-chaves", de Claude Roland, traducção de L. Pires; "No Cabaret do Rato Morto", de André de Lorde e Pierre Chaine, traducção de Alvaro Peres; "A fuga de Madame Caramon" de Pierre Jeannot, traducção de Lucio Pires; e "Cloridon Flipot & C.", de Jean Drault, traducção de L. Pires.

As quatro primeiras, intensamente dramaticas, tiveram um desempenho que fez vibrar a platéa e merece os elogios mais francos.

A facilidade notavel com que os artistas da companhia Lucilia Peres se adaptaram ao genero violento que é o "Grand Guignol", revela bem a maleabilidade do seu talento e a sua accentuada aptidão artistica.

E' certo que o elenco da companhia que ora trabalha no Apollo é composto, em sua maioria, de artistas de nome feito, que a platéa do Rio de Janeiro tem tido innumeras occasiões de applaudir; mas, ainda assim, o desempenho dado hontem ás quatro peças dramaticas foi surprehendente.

João Barbosa apresentou tres typos: no "Guarda-chaves", o de um homem no vigor da idade, grosseiro, sem principios, sem instrucção e com o instincto declarado de perversidade; no "Cabaret do Rato Morto", o de um general russo, amigo de prazeres e com um passado de crimes friamente praticados; na "Fuga de Mme. Caron", o de um velho banqueiro, alquebrado pelos annos e pelas crises moraes que tem atravessado, que, em disputa com sua mulher, a assassina e depois cai na cilada que lhe é armada por um agente de policia.

Nesses tres papeis, inteiramente diversos, João Barbosa apresentou tres trabalhos cada qual mais perfeito, mais verdadeiro, não esquecendo os menores detalhes, as minimas inflexões de voz, jogando as scenas violentas com verdadeira arte e empolgando completamente o auditorio.

Adelaide Coutinho no papel de mulher do guarda-chaves foi inexcedivel, tendo o seu esplendido trabalho arrancado enthusiasticas palmas da platéa.

Lucilia Peres fez admiravelmente bem a Léa, no "Cabaret do Rato Morto", revelando mais uma vez o profundo conhecimento que tem do palco.

Marzullo, no papel de Ton Swet, da "Fuga de Mme. Caron", esteve, como habitualmente, sóbrio, jogando com muita arte toda a scena que tem com João Barbosa.

Ramos no Robillet da peça "Um pouco de musica", e no João Ravenel, da "Fuga de Mme. Caron", conduziu-se com muita correcção e agradou.

Tavares, Bragança, Nazareth, Henrique Machado, Maria Eduarda e Pedro Nunes affirmaram mais uma vez, nos diversos papeis que desempenharam, a merecida reputação de excellentes artistas.

O espectaculo terminou com a comedia "Cloridon, Flipot & C."

Verdadeira fabrica de gargalhadas, tem o condão de fazer esquecer as scenas violentas exhibidas pouco antes, fazendo o publico sair do theatro sob a melhor das impressões.

Do seu desempenho incumbiram-se Adelaide Coutinho, Lucilia Peres, Ramos, Henrique Machado e Nazareth, que fizeram realçar as situações comicas e a desempenharam brilhantemente.

E' justo que destaquemos Nazareth, no Flipot. Apresentou um typo magnifico.

Os scenarios e os adereços das cinco peças eram novos, luxuosos alguns, outros rigorosamente de accôrdo com as exigencias das peças.

O publico que enchia o theatro mostrou-se satisfeito, applaudindo, e chamando á scena os artistas, no final de cada peça.

O genero agradou e a companhia Lucilia Peres, verá coroados de exito merecidos os seus esforços.

Hoje, repete-se o espectaculo de hontem.

Cinema-theatro Chantecler.

Continúa e continuará por muito tempo ainda o successo ruidoso alcançado pela peça em tres actos "O pai da patria", arranjo interessante de Gastão Bousquet.

Têm sido sempre numerosas as enchentes nas sessões do conhecido estabelecimento, o que, de certo, se reproduzirá hoje.

Theatro Recreio.

Hoje será repetida a excellente opereta a "Boneca", que tem obtido largo successo.

Circo Spinelli.

Hoje, imponente espectaculo, em cuja 2ª parte, será representada a importante peça "Vingança de operario".

Theatro S. Pedro.

Hoje, mais uma vez, com o successo necessario de sempre, os "Pingos e respingos", que tem feito as delicias do nosso publico.

Do convento ao theatro.

De ha muito não registra a imprensa em successo como o que está fazendo nos espectaculos, por sessões, a preços de cinema, do S. José, a deliciosa opereta "Do convento ao theatro", musica do inspirado maestro José Nunes. E' uma peça que faz rir sem escabrosidades desnecessarias; antes, unicamente pelo irresistivel comico das situações principaes.

O primeiro acto, em um convento; e o segundo, na caixa de um theatro...

Imaginem tudo isso gyrando em torno de dois personagens confiados á graça de Cinira Polonio, e á espontaneidade comica de Alfredo Silva. A entontecedora "divette", entre outros, canta dois numeros: a valsa "Idéal", e o tango do "Tamarindo", calorosamente applaudidos e bisados, em todas sessões. Um grande successo, não resta duvida.

Theatro Lyrico.

Hoje, mais uma vez, a pedido geral, será levada a "Tosca".

A festa do dia 15.

O espectaculo do proximo dia 15, no Recreio, é digno da concurrencia do publico. O seu producto é destinado a auxiliar os melhoramentos da cidade de Guimarães, Portugal.

Além disso a peça a representar nessa noite, parece que será a muito querida opereta "Amores de principe".

A "matinée" do Recreio.

Vão ser concorridissima a "matinée" do Recreio, amanhã.

Como nos domingos anteriores, tem havido avultada procura de bilhetes, tanto mais que se representará "A boneca".

Theatro Recreio.

Vae ter mais uma enchente, hoje, o popular theatro da rua do Espirito Santo.

Representa-se "A boneca", a mimosa opereta de Andrau, em que Palmyra Bastos é surprehendente de naturalidade.

Do resto, a enchente de hoje não é mais que um complemento á longa serie de triumphos a juntar á longa serie que já conta nesta temporada a companhia Taveira.

Exposição Parreiras.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem a exposição do quadro *Morte de Estacio de Sá*, que causou a S. Ex. magnifica impressão.

Ao retirar-se, S. Ex. pediu ao encarregado da exposição transmittisse ao artista os seus cumprimentos.

Novo theatro.

A Cidade Nova vai ser dotada com um novo theatro, devido á iniciativa do Sr. Eduardo Victorino.

A nova casa de espectaculos chama-se Polytheama e acolherá alternadamente companhias dramaticas, de operetas e equestres.

A inauguração está fixada para setembro, com uma companhia de operetas, revistas e magicas.

O Polytheama está a construir-se na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Visconde Duprat.

Theatro Municipal.

E' hoje a estréa da companhia dramatica italiana de que faz parte a eminente tragica Mimi Aguglia, com a peça d'Annunzio, "La figlia di Jorio".

Theatro Apollo.

O espectaculo para a noite de hoje é convidativo, pois serão representadas, pela segunda vez, cinco das melhores peças do genero Grand Guignol, "Um pouco de musica", "O guarda-chaves", "No "cabaret" do rato morto", "A fuga de Mme. Caramon" e "Cloridon, Flipot & C."

Palace-Theatre.

Realiza-se mais uma attrahente e variada funcção, daquellas que sabe organizar a companhia franceza que trabalha nesse theatro.

Pavilhão Internacional.

Hoje, mais uma variadissima funcção, em que haverá estréas sensacionaes.

Novo successo augura-se hoje para toda a seleca "troupe" do Pavilhão.

Em audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal, de 9 do corrente, foram condemnados os infractores de leis e posturas municipaes:

Barbosa & Côrtes e João Gonçalves do Couto, este multado em 50$ e aquelle em 100$, falta de rotulagem no vasilhame de conduzir leite; Jorge F. Kifure, em 200$, venda de artigos de carnaval, sem licença; Francisco Tosta & Irmão, Antonio Gonçalves do Couto, Antonio Gonçalves, Francisco Gonçalves de Mello Couto, Manoel Rodrigues Fonseca, Joaquim Fernandes de Carvalho e João Gonçalves do Couto, em 100$ cada um, venda de leite com agua; Antonio Loureiro, em 100$, horta, sem licença; Matheus Vieira da Costa e Antonio J. Machado, em 100$, construcção de telheiro, sem licença; Gabriel Nicoláo, em 100$, negociar, além da meia noite, sem licença especial; Costa & C., em 100$, abrir negocio, sem o pagamento de impostos; José Guilherme Mauricio, em 100$, construcção de barracão, sem licença; Bernardino Vieira de Carvalho, em 30$, falta de aferição de balança, e Ibrahim Bridam & C., em 30$, negociar ao domingo.

Até o fim do corrente mez apparecerá nesta capital mais um novo vespertino, a "Hora", redigido por um grupo de jovens intelligentes, que se têm exercitado garbosamente no jornalismo e pretendem dar, mais amplamente uma prova de sua iniciativa e capacidade.

LADRÕES PRESOS

Por agentes de segurança publica foram presos hontem os ladrões Antonio José Moniz e Arthur Rios, vulgo "Cadete", sendo encontrado em poder deste uma gazua.

Os mesmos agentes prenderam ainda Manoel Gonçalves, ladrão conhecido pelo vulgo de "Catalão".

Todos foram transportados para a sala dos agentes, na policia central.

O Dr. juiz federal da 2ª vara denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor de Vicente Collaço, que está recolhido ao Hospicio Nacional, em observação, por se ter allegado ser elle irresponsavel.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Repetem-se hoje as fitas que hontem deliciaram o publico carioca, além de algumas outras novissimas e excellentes.

Cinema Avenida.

Vimos, antes de dar esta noticia, o programma que este excellente cinematographo preparou para o dia de hoje.

Pois bem! Ficámos maravilhados e logo mais, convidamos os leitores para apreciarem as novidades ultra-chics que ahi vão ser exhibidas.

Cinema Pathé.

Imagine-se um programma nunca visto de arte e gosto, com materia de cinematographia, e tal é o programma de hoje desse inimitavel cinema.

Cinema Idéal.

E' preciso que os frequentadores de cinemas consultem hoje o programma do Idéal, que excede, rigorosamente falando, a toda a espectativa de paladar mais exigente com as suas fitas ricas, deslumbrantes novissimas.

Destacam-se tres mimosos films de arte, de sublime enredo, interpretados por artistas de grande merito: "A pedra do destino", "Mais valia a noite" e "Como se guarda o marido".

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 11.

Na sessão nocturna de hontem, na Assembléa Constituinte, travaram-se acalorados debates durante a discussão do art. 33 da Constituição, que se refere á eleição do presidente da Republica.

Os jornaes continuam a inserir violentos artigos pró e contra a eleição dos actuaes ministros á presidencia da Republica.

LISBOA, 11.

A sessão nocturna da Assembléa Constituinte foi muito agitada.

Pedindo a palavra, o deputado Maceira lastimou que na Assembléa não reinasse a harmonia desejada e defendeu a elegibilidade dos actuaes ministros para a presidencia da Republica.

LISBOA, 11.

Respondendo hoje a um deputado que o interpellou nas Constituintes, sobre a questão dos prelados e padres que se recusam a receber as pensões do Estado e tentam perturbar a ordem publica, o ministro da justiça, Dr. Affonso Costa, declarou que o governo está estudando sériamente esse assumpto e não hesitará em punir com todo o rigor não só os padres, mas tambem os bispos que forem de encontro ás determinações da lei.

LISBOA, 11.

A commissão parlamentar, incumbida do estudo das emendas que são apresentadas ao projecto da Constituição, resolveu hoje aceitar a proposta que declara inelegiveis á presidencia da Republica, para o proximo periodo presidencial, os membros do actual governo.

O deputado José Barbosa apresentou um additamento, declarando tambem inelegiveis os funccionarios que desempenham actualmente as funcções de altos commissarios da Republica nas possessões ultramarinas.

Foi rejeitado por 88 votos contra 82, um requerimento pedindo que se realizasse hoje uma sessão nocturna e amanhã uma diurna e outra nocturna.

LISBOA, 11.

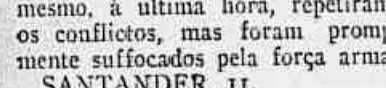
Referindo-se aos recentes incidentes da ilha de Timor, entre portuguezes e hollandezes, o Dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores, declarou que o governo hollandez pediu desculpas ao de Portugal, pelo occorrido, e que o *statu-quo* territorial em Timor era absolutamente mantido.

LISBOA, 11.

Durante a noite de hontem foi assaltada por ladrões a capela da residencia da condessa de Camaride, hoje propriedade do Estado, tendo sido roubados muitos objectos de valor.

LISBOA, 11.

Os jornaes commentam largamente os successos da Hespanha e registram o facto de não receberem noticias desde hontem, á tarde, o que attribuem á rigorosa censura que o governo hespanhol estabeleceu nas linhas terrestres. A maior parte, porém, dos jornaes não liga grande importancia politica ao facto. Consideram-no, não como manifestação de um movimento bem organizado, mas como uma aventura leviana.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BARCELONA, 11.

Hontem de tarde deram-se nesta cidade serios conflictos entre os libertarios e os operarios de um lado e a policia do outro, resultando ficarem feridos, mais ou menos gravemente, quatro populares e com sérias contusões um tenente da policia. Hontem mesmo, á ultima hora, repetiram-se os conflictos, mas foram promptamente suffocados pela força armada.

SANTANDER, 11.

Hoje de manhã um numeroso grupo de mulheres, dos operarios que se acham em greve, percorreram as ruas da cidade em manifestações tumultuosas contra as autoridades. A policia e a guarda benemerita dispersou as manifestantes, ferindo algumas e effectuando tambem varias prisões.

MADRID, 10.

Communicam de Biarritz que um official do exercito hespanhol, ali de passagem, esbofeteou dois individuos de nacionalidade franceza, que commentavam o fuzilamento do foguista do cruzador *Numancia*.

Esse official vai ser submettido a conselho de investigação.

— Os jornaes desta capital, noticiando os detalhes do fuzilamento do foguista Antonio Sanchez Morga, pertencente á guarnição do cruzador *Numancia*, referem que o condemnado, antes de ser executado, manifestou o seu contentamento por ser o unico da equipagem que ia soffrer a pena capital.

Collocado em frente do pelotão designado para fuzilal-o, pediu que o não vendassem, encarando a morte com impassibilidade.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.

O Comité Juridico Internacional de Aviação, encarregado da organização do Code de l'Air, nomeou seu delegado geral no Brazil o Dr. Rodrigo Octavio de Langaard Menezes e relator do *comité* brazileiro junto ao *comité* central, nesta cidade, o Sr. Alexandre Fessy-Moyse.

PARIS, 11.

Foi hoje publicado nesta capital o tratado de arbitramento, recentemente assignado entre a França e os Estados Unidos da America.

PARIS, 11.

O coronel de engenharia Tatin, de Versalhes, foi atacado de uma doença suspeita, cujos symptomas são semelhantes aos do cholera-morbus.

PARIS, 11.

O Dr. Mirman, director da saude publica, declara que até agora não se deu ainda nenhum caso de cholera, a não ser nos departamentos das Bouches-du-Rhône e Herault, onde occorreram alguns casos isolados. Por toda a parte as autoridades tomaram já as necessarias providencias para impedir a propagação da epidemia.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

O correspondente em Tanger do *Daily Mail*, em telegramma para o seu jornal, confirma que o sultão de Marrocos, Muley-Haffid, está soffrendo de um accesso de febre typhoide de máo caracter, perigando a sua vida.

LONDRES, 11.

Terminou a greve dos carroceiros dos portos e a situação geral, durante a manhã, apresenta certa melhoria, levando a crer que ainda hoje se chegará a uma solução, que ponha termo a todas as greves e termine, por consequencia, o estado grave a que chegou a situação por ellas creada.

LONDRES, 11.

A terminação da greve dos carroceiros e trabalhadores do porto está sómente dependendo do resultado das negociações que se estão realizando entre os delegados dos patrões e os representantes dos grevistas. Geralmente acredita-se que os paredistas voltarão ao trabalho na proxima segunda-feira, mas os directores do movimento declaram que só darão por terminada a greve quando as reclamações de todos os grevistas tiverem sido satisfeitas.

Os caminhões que fazem o transporte de viveres circularam hoje, tanto nesta capital como em Liverpool, sob a protecção da policia.

Nesta ultima cidade desembarcaram, á tarde, duzentos soldados da guarda escosseza, para reforçar a guarnição local.

Os armadores de Liverpool reuniram-se hoje e resolveram declarar o *lock-out* geral, como represalia á greve dos seus empregados.

LONDRES, 11.

O ministro dos correios, Sr. Samuel, falou hoje, na Camara dos Communs, sobre a greve e declarou que o governo já havia tomado as necessarias providencias para abastecer os mercados de Londres, caso a greve se prolongasse por muito tempo.

LONDRES, 11.

O ministro do Chile nesta capital, pagou hoje ao embaixador dos Estados Unidos a quantia de 184.637 libras esterlinas, em vez de 187.250, devido ao cambio, a que o governo chileno foi condemnado por sentença do arbitro que julgou a questão Alsop.

LONDRES, 11.

Acaba de ser annunciada, officialmente, a terminação de todas as greves de Londres.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 11.

O boletim do Vaticano, expedido ao meio-dia, diz que as condições geraes do estado de sua santidade melhoraram bastante durante as ultimas horas. Pio X já hoje passeou no seu aposento, sem necessitar do amparo de ninguem, e recebeu, além da visita dos seus medicos, a das irmãs.

ROMA, 11.

O rei Victor Manoel recebeu hoje solemnemente, em Racconigi, a missão persa que veiu apresentar felicitações do shah, por motivo da unificação italiana. Sua magestade conversou affectuosamente com todos os membros da missão, aos quaes offereceu um almoço, em que tomaram tambem parte os altos dignitarios da côrte.

O soberano conferiu varias condecorações aos delegados do shah.

ROMA, 11.

O estado de saude do pontifice continúa inalterado, mas o estado geral de sua santidade é agora mais satisfactorio, devido a terem desapparecido por completo as dores que sentia em um dos joelhos. Sua santidade alimenta-se sómente de leite e não bebe senão aguas mineraes. O *Osservatore Romano* diz que as melhoras que o papa experimentou durante o dia de hoje são muito accentuadas, sendo as condições geraes do enfermo completamente satisfatorias.

ROMA, 11.

Foram publicados hoje os seguintes decretos: pondo á disposição do ministerio das relações exteriores o conde Ravbaudi-Massiglia, consul geral da Italia no Mexico, onde desempenhava tambem o cargo de encarregado de negocios; transferindo para o Mexico o Sr. V. C. Cobianchi, actual ministro em Montevidéo; nomeando ministros em Montevidéo e Santiago do Chile, respectivamente, os Srs. Annilotti e Montagliari, e nomeando o Sr. Marino Lucca consul em Campinas.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 11.

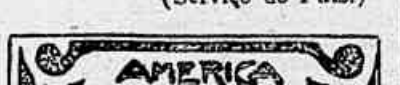
Terminou a greve dos *dockers*, tendo sido já poquissimos os que hoje não compareceram ao trabalho.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

ANTUERPIA, 11.

Um grande incendio devorou o entreposto da Alfandega desta cidade, onde se achavam armazenados os tecidos de lã e de algodão. Os prejuizos materiaes são avaliados em libras 160.000-0-0.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11.

Telegrapham de S. Luiz annunciando que explodiu uma bomba de dynamite em uma casa habitada por italianos, resultando morrerem quatro pessoas e ficarem gravemente feridas quatorze.

WASHINGTON, 11.

Reuniu-se hoje a commissão mixta do Senado e da Camara dos Representantes e resolveu taxar a lã em bruto com o imposto aduaneiro de 29 "|" *ad valorem*.

WASHINGTON, 11.

Communicam de S. José, de Costa Rica, que na fabrica de polvora do governo deu-se hoje uma violenta explosão, morrendo varios operarios e ficando feridos muitos outros.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Pessoa alguma aqui gosta de receber moedas de cobre. Aproveitando essa tendencia da população, a Associação das Damas de Caridade estabeleceu em todos os bancos e principaes estabelecimentos commerciaes caixas de esmola, recolhendo constantemente sommas avultadas em moedas de cobre.

— O decreto expedido pelo ministro da instrucção determinando que todos os professores devem fazer o panegyrico da Virgem de Cuyo, no dia da sua canonização, tem provocado numerosas manifestações de desagrado.

— Os estudantes das escolas superiores e dos collegios de preparatorios fizeram energico protesto; o *comité* do Livre Pensamento convocou um *meeting*, e na Camara dos Deputados preparam-se varias interpellações.

— Os jornaes continuam a atacar a administração do lazareto de Martin Garcia, onde dizem não haver alojamentos sufficientes para os immigrantes, que recebem constantes máos tratos.

— *El Diario*, commentando os elogios feitos pelo Sr. Figueroa Alcorta, expresidente da Republica, á administração do Sr. Saenz Peña, diz que elles são mais que merecidos, pois, foi o governo actual quem poz a descoberto a delapidação das terras publicas, os roubos na Alfandega, a situação angustiosa das finanças pelo malbaratamento dos dinheiros publicos, crimes esses commettidos quando presidenté o mesmo o Sr. Figueroa Alcorta.

BUENOS AIRES, 11.

Como uma manifestação de protesto aos exageros da lei do descanso dominical, os restaurantes, os hoteis e as confeitarias resolveram cerrar as suas portas naquelles dias.

— O Congresso permittiu a construcção de uma estrada de ferro entre a cidade argentina de Reconquista e a brazileira de Uruguayana.

— A infante Isabel condecorou com a cruz de S. Francisco o cozinheiro Blas Mangó, que a serviu durante a sua estada aqui.

Os cozinheiros, que estão organizados em um syndicato, prepararam uma manifestação ao seu collega agraciado.

— Os jornaes commentam humoristicamente os preparativos que os socialistas fazem para receber o deputado francez Jean Jaurés.

— O Sr. Saenz Peña assistirá, amanhã, á ceremonia da collação de grão na Universidade de Direito.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

Está sendo desfavoravelmente commentada a exposição que o ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, enviou ao Congresso, dizendo ser pessima a situação financeira do paiz, principalmente na parte referente ás suas censuras ao poder legislativo, pela facilidade com que tem autorizado as despezas com obras publicas.

BUENOS AIRES, 11.

Em uma reunião do ministerio, realizada hontem, á noite, foi largamente discutido o projecto do orçamento geral, que, por estes dias, deve ser enviado ao Congresso.

BUENOS AIRES, 11.

La Prensa ataca hoje violentamente o ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, por causa da deficiencia dos serviços sanitarios, principalmente na parte referente a quarentenas.

Refere *La Prensa* que o commandante do vapor italiano *Regina d'Italia* informou a um dos seus redactores que a desinfecção do seu vapor, em Santos, fôra feita apenas em meia hora, tendo as autoridades desse porto se dado por satisfeitas com a declaração que elle lhes fizera de ter effectuado a desinfecção com os elementos de bordo.

BUENOS AIRES, 11.

Não tendo o Congresso permittido que fosse processado o juiz Ponce y Gomez, conforme pedido do ministro da justiça, aquelle magistrado solicitou que fosse considerado sem effeito o seu pedido de renuncia da magistratura.

BUENOS AIRES, 11.

Continuam activamente os preparativos para as grandes festas religiosas, que se realizarão a 3 de setembro proximo em honra da Virgem de Cuyo.

BUENOS AIRES, 11.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, teve, pela manhã, longa conferencia com o Dr. Carlos Pena, director geral da Saude Publica, tendo ficado resolvido que o governo argentino continuará a empregar persistentes e severas medidas de prevenção contra a invasão do cholera-morbus, que está grassando em alguns portos italianos.

— Assegura-se que o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, espera informações do ministro argentino em Roma, Sr. Epifanio Portela, tendentes a facilitar a solução do conflicto com a Italia.

BUENOS AIRES, 11.

O governo indeferiu o requerimento do juiz Ponce y Gomez, em que pedia que fosse considerada sem effeito a renuncia que apresentara, de membro do poder judicial.

BUENOS AIRES, 11.

Telegrapham de Chabut, informando que, devido a um encontro entre soldados de policia e bandoleiros, dois destes foram mortos, por terem resistido á ordem de prisão.

BUENOS AIRES, 11.

O ministro da justiça e instrucção publica, Sr. Juan Garro, officiou á Camara dos Deputados, dizendo ser injustificada a interpellação que, ha dois dias, lhe foi feita por um membro desta casa do Congresso, a respeito da sua ordem aos professores de historia, para que discorressem, a 3 de setembro proximo, sobre a Virgem de Cuyo. Diz o Sr. Juan Garro que o seu acto não tem, nem podia ter propositos religiosos, mas sim apenas da commemoração historica de um facto.

BUENOS AIRES, 11.

Chegou hoje a este porto, procedente de Bahia Blanca, o "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*.

BUENOS AIRES, 11.

A repartição central de hygiene enviou para Assumpção numerosos tubos de sôro anti-pestoso, requisitado pelas autoridades sanitarias daquella capital, para darem combate á epidemia da peste bubonica, que ali appareceu. No caso da epidemia augmentar, será enviado para Corrientes o monitor *Los Andes*, para ali fiscalizar os serviços sanitarios.

BUENOS AIRES, 11.

O escriptor francez Sr. Victor Marguerite, realizou hoje a sua ultima conferencia no theatro Odeon, discorrendo sobre: "O theatro de amor; Porto Riche e Henry Bataille; os sentimentos eternos da mulher; seu papel na familia e na sociedade; sua evolução."

A' conferencia assistiram numerosissimas pessoas e o conferente foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 11.

O ministro do Mexico nesta capital offereceu hoje um banquete ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch. Foram trocados brindes muito cordiaes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

Causou aqui profunda consternação o fallecimento do Sr. Arrieta, ministro do Uruguay junto ao governo chileno.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 11.

Estiveram muito concorridos os funeraes do Dr. José Arrieta, ministro plenipotenciario honorario do Uruguay nesta capital. O seu cadaver ficará provisoriamente aqui inhumado, sendo depois transferido para o seu paiz.

VALPARAISO, 11.

Estiveram concorridas as festas hontem aqui realizadas em honra do Equador, que commemorou o anniversario da sua independencia. Um grande cortejo operario desfilou, á tarde, pela frente do consulado do Equador, tendo discursado o consul, que foi muito applaudido.

— A Municipalidade desta capital telegraphou á Municipalidade de Quito felicitando-a pela data de hontem.

SANTIAGO, 11.

Falleceu hontem, á noite, aqui, o Sr. José Arrieta, ministro plenipotenciario honorario do Uruguay nesta capital. A sua morte foi muito sentida.

SANTIAGO, 11.

Por voto das duas casas do Congresso, foi autorizado o presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, a organizar um ministerio de conciliação entre os diversos partidos politicos representados no Congresso.

SANTIAGO, 11.

O ministro do Equador nesta capital partiu hoje para Concepcion, afim de assistir aos grandes festejos que ali se realizam em honra do seu paiz.

SANTIAGO, 11.

O capitão de fragata Carreño foi nomeado para fiscalizar a construcção do primeiro *dreadnought* chileno, que se chamará *Valparaiso*.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 11.

A candidatura do Sr. Aspellaga á presidencia da Republica está sendo muito combatida.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 11.

Os chefes do partido civilista recommendaram aos seus correligionarios que não prestem apoio a nenhum candidato aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, até que sejam escolhidos os candidatos dos partidos oposicionistas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

Ao sul do Banco Inglez, no estuario do Prata, foi collocada uma bóia luminosa, pintada de vermelho; e que, durante a noite, tem raios brancos de luz.

MONTEVIDÉO, 11.

Os elementos socialistas desta capital preparam imponente recepção ao Sr. Jean Jaurés, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 11.

O *comité* central nacionalista está organizando o plano da grande manifestação de protesto que vai ser feita aqui contra o projecto do governo, augmentando os castigos para os crimes de rebelliões, violando assim a Constituição e implantando no paiz um regimen penal insupportavel.

MONTEVIDÉO, 11.

Communicam de Salto, informando que, por causa de uma discussão jornalistica, o jornalista Sr. Therenet matou, a tiros de revólver, o seu collega Cancio. Ignoram-se os pormenores dessa tragedia.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

A epidemia da peste bubonica alastra-se por outros bairros da cidade, tendo sido notificados novos casos. Os jornaes dizem que o augmento da epidemia é principalmente devido á falta de um laboratorio bacteriologico.

ASSUMPÇÃO, 11.

Partiu hontem, á tarde, para Buenos Aires, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, o novo ministro do Paraguay junto ao governo do Brazil, Dr. Francisco Chávez.

O seu embarque foi muito concorrido.

ASSUMPÇÃO, 11.

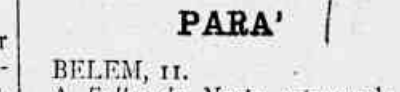
Noticias officiosas informam que o presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas, está resolvido a não deixar entrar em territorio nacional o coronel Esteban Ibañez, exministro da guerra, como tambem a não o nomear mais ministro do Paraguay no Pacifico.

ASSUMPÇÃO, 11.

Affirma-se que não têm fundamento os boatos de uma aproximação entre os elementos governistas e os partidarios do ex-presidente da Republica, Sr. Manuel Gondra.

ASSUMPÇÃO, 11.

O deputado Sr. Samaniego apresentou hontem um projecto autorizando o governo a fazer uma emissão de 100 milhões de pesos, ouro, convertiveis em 1.000 "|" annualmente.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 11.

A *Folha do Norte*, retrucando ao artigo hontem editado pela *Provincia do Pará*, na parte referente á vida politica do senador Lauro Sodré, assim respondeu:

"O alvitre de Lopes Trovão era uma infantilidade impropria de homens com o dever de ter juizo. O propagandista ardoroso de 1889 é hoje geralmente considerado uma unidade desprestigiada no eleitorado daquelle districto e aceital-o equivalia por em duvida a seriedade dos suffragios obtidos pelo senador Lauro Sodré para entrar no Senado, offendendo grosseiramente aquelles que o tinham distinguido com a sua preferencia."

A *Provincia do Pará* amanhã defenderá o Dr. Lopes Trovão.

BELEM, 11.

Hontem, a *Folha do Norte* publicou um artigo violento contra o senador Arthur Lemos, causando pessima impressão a linguagem empregada.

Hoje, a *Provincia* insere um longo e vibrante editorial, sob o titulo *Hydrophobia lauristа*, em que defende o Sr. Arthur Lemos. Faz o parallelo entre a vida dos senadores Lauro Sodré e Arthur Lemos, pondo em relevo a obra politica deste.

A *Provincia* diz que o senador Lauro Sodré é figura apagada, sem prestigio e um ingrato, pondo em destaque a sua deslealdade para com Ruy Barbosa e para os civilistas. O artigo da *Provincia* causou excellente impressão.

— Preparam-se grandes festas para commemorar o 15 de agosto.

— O Sr. Romeu Moriz continúa na direcção da *Provincia* e do *Correio*.

— Correm varios boatos sobre o preenchimento do commando da brigada militar do Estado. Dizem que será nomeado o capitão do exercito Paulo de Albuquerque, candidato do general Pedro Paulo. Sabemos, porém, que a escolha recairá no coronel Arouck, commandante do 1° corpo. Toda a brigada é sympathica a esta nomeação.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 11.

A *Cidade de Therezina*, jornal de propriedade do Dr. Odylo Costa, não levantou a candidatura do mesmo ao cargo de governador do Estado, como se esperava, limitando-se a publicar os telegrammas que recebeu a respeito da referida candidatura.

Confirmamos a noticia que hontem telegraphamos, dizendo que alguns membros da commissão executiva do partido republicano negara apoio á alludida candidatura.

Ao que conseguimos saber, os membros do partido republicano que assim procederam são os Srs. Drs. Mathias Olympio e Arlindo Nogueira e os coroneis Josino Ferreira, Pedro Melchiades e Gil Martins.

— Falleceu, após dois dias de nascida, uma filhinha do Dr. Simplicio Mendes, director do *Diario do Piauhy*.

— Foi hoje internado no hospital dos alienados o pratico da barra, Alcibiades José de Araujo, que hontem enlouqueceu.

(Agencia Americana).

CEARÁ

FORTALEZA, 11.

A classe academica desta capital solemniza hoje, com todo o brilhantismo, a data da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

— A *Republica* insere hoje um telegramma dessa capital, dirigido ao coronel José Marçal, desmentindo o boato que insistentemente circulou de ter o *Jornal do Brazil* passado a propriedade da empreza do *Jornal do Commercio*.

FORTALEZA, 11.

Acham-se matriculados na Faculdade de Direito desta capital 91 alumnos.

— Consta que vai ser nomeado bispo do Piauhy o padre cearense Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, vigario do Crato, neste Estado.

FORTALEZA, 11.

Fundar-se-ha aqui, brevemente, sob a direcção dos Drs. Antonio Augusto de Vasconcellos e Antonio de Arruda Soriano de Albuquerque, um curso de sciencias e linguas, destinado ao preparo de alumnos para os exames de admissão nas escolas de ensino superior do paiz.

FORTALEZA, 11.

Segue amanhã para o interior do Estado o abbade geral da ordem dos benedictinos no Brazil, D. Geraldo von Caloen, bispo de Phocéa.

— Os amigos e admiradores do Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado, preparam grandes festas para commemorar a data do seu anniversario natalicio, que passa no dia 11 de outubro proximo.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 11.

A firma Iona & C. está tratando da encampação da Companhia dos Trilhos Urbanos, afim de fazer a electrificação de todas as linhas.

Ao que consta, a referida firma vai tambem contratar com o governo do Estado os serviços de esgotos e de abastecimento d'agua nesta capital.

(Agencia Americana).

BAHIA

S. SALVADOR, 11.

Seguiu hoje para a Europa o commendador João Lacerda.

— Passou hoje por este porto, sendo muito cumprimentado a bordo por diversos representantes da imprensa d'aqui, o commendador Antonio Ferreira Botelho, gerente do *Jornal do Commercio* dessa capital.

S. SALVADOR, 11.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Manoel da Rocha, director e proprietario da *Gazeta de Noticias* e da *Noticia* dessa capital.

O Sr. Manoel da Rocha, que veiu aqui esperar a familia de regresso da Europa, foi cumprimentado por muitos representantes da imprensa desta capital.

S. SALVADOR, 11.

E' esperada aqui brevemente a companhia lyrica Rentini.

— Chegou hoje a esta cidade o Sr. Jayme de Seguier, addido commercial á legação de Portugal em Paris, e que, segundo se affirma, vem entabolar negociações para celebração de um convenio para valorização do cacáo.

— Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

S. SALVADOR, 11.

A imprensa continúa a discutir o caso da approvação do projecto de inelegibilidade.

Consta que os deputados conservadores lavraram um protesto perante o juizo dos feitos da fazenda estadoal.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

Embarcou para ahi, em carro especial, a companhia da actriz Mimi Aguglia, que teve um embarque muito concorrido.

Foram á estação fazer as suas despedidas da artista numerosos academicos, diversos representantes da imprensa e muitas pessoas gradas, que lhe fizeram estrondosa ovação ao partir o comboio.

BELLO HORIZONTE, 11.

Esteve brilhantissimo o espectaculo de despedida, dado hontem no Theatro Municipal, pela companhia da artista Mimi Aguglia.

A distincta artista, que foi aqui muito apreciada, recebeu, ao terminar o espectaculo, delirantes ovações do auditorio.

Um grupo de admiradores de Mimi Aguglia offereceu-lhe um bello cartão de ouro, cravejado de pedras preciosas mineiras, fazendo a offerta, em nome dos manifestantes, os jornalistas Costa Junior e Lopes Sobrinho, que oraram brilhantemente.

BELLO HORIZONTE, 11.

A cidade amanheceu hoje vivamente impressionada com a noticia de um assassinato da rua Bahia.

A noticia circulou rapidamente por toda a cidade, attraindo ao local grande numero de curiosos, que, de diversas fórmas, commentavam o triste acontecimento.

O assassino é o antigo negociante Silverio Cunha, que ha muito tempo se entregava a uma vida verdadeiramente dissoluta, dizendo-se que tinha varias amantes, com as quaes convivia, apesar de ser casado.

Hoje, de manhã, certamente por qualquer questão referente á vida desregrada que levava, Silverio matou a esposa, D. Maria de Oliveira, desfechando-lhe dois tiros de revólver no peito.

A morte de D. Maria de Oliveira foi aqui muito sentida, pois era senhora muito virtuosa e geralmente estimada.

O enterro foi feito esta tarde, a expensas do pai da victima, Sr. Frederico de Oliveira, que veiu expressamente de Itabira, onde reside, para assistir aos funeraes de sua filha.

BELLO HORIZONTE, 11.

O Dr. Lauro Müller mostrou-se muito sensibilizado ás commissões que d'aqui partiram para recebel-o, manifestando a intenção de vir a esta capital retribuir a gentileza.

— Depois de uma longa estiagem, cairam hoje aqui algumas chuvas, conservando-se o dia nublado e sombrio.

— O projecto da divisão administrativa do Estado entrará na ordem do dia de amanhã, na Camara, constando que nenhuma modificação soffrerá.

BELLO HORIZONTE, 11.

Regressou dos Estados Unidos, onde esteve em commissão do governo, o Dr. Theophilo Ribeiro, director da fiscalização das rendas do Estado.

— Suicidou-se hoje, nesta capital, o pharmaceutico João Peçanha, sobrinho do Dr. Cyro Peçanha, medico em S. João d'El-Rei.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

O *S. Paulo* publicará amanhã um vibrante editorial, desmentindo positiva e categoricamente quaesquer negociações politicas em torno do nome do Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda e sobrinho do Dr. Albuquerque Lins, á futura presidencia do Estado, e, bem assim, contestando que os Srs. general Pinheiro Machado e Dr. Fonseca Hermes se houvessem pronunciado favoraveis a taes negociações.

O partido conservador paulista, por seus directorios, já escolheu o seu candidato á futura presidencia, candidato que representa realmente as aspirações das classes laboriosas e productoras do Estado.

As noticias publicadas naquelle sentido não lograram o effeito desejado, mostrando, ao contrario, nas rodas conservadoras, desfavoraveis commentarios á attitude do jornal que as tem explorado.

O *comité* republicano teve ainda hoje numerosas manifestações de apoio e adhesão de Pederneiras, Descalvado, Villa Bella, Jaquiá e de outras localidades do Estado, em prol da candidatura Rodolpho Miranda.

Em Jahú, sairá ainda este mez outro jornal, de franco combate á favor da mesma candidatura.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 11.

Sob a presidencia do Dr. José Leite de Arruda, installou-se hoje o *comité* popular de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda em Amparo. O acto foi assistido por crescido numero de eleitores, reinando o mais vivo enthusiasmo.

O artigo editorial publicado no *São Paulo*, de hoje, contestando categoricamente o accordo ou o congraçamento com os situacionistas, causou magnifica impressão nas rodas conservadoras.

S. PAULO, 11.

O *Commercio de S. Paulo*, em um editorial, volta hoje a tratar da questão da linha circular.

Em suas considerações, esse jornal mostra a conveniencia da Municipalidade desta capital evitar qualquer offensa aos direitos da Light and Power, que forçosamente vencerá nos tribunaes, diante do texto dos seus contratos, acarretando assim grandes indemnizações, que virão pesar sobre os cofres do municipio.

S. PAULO, 11.

Pouco antes das 10 horas da noite de hontem, deu-se nesta cidade um desastre, que impressionou bastante aos seus assistentes.

A'quella hora, a syria Anna Nazira, de 16 annos de idade, empregada do negociante Abrahão Maluf, estabelecido á rua Florencio de Abreu, saiu a comprar fructas em uma casa fronteira. Ao atravessar a rua, Anna o fez tão distraidamente, que não percebeu um automovel da força policial, dos que servem para conducção de presos, sendo apanhada pelo vehiculo.

Anna Nazira recebeu gravissimos ferimentos, que occasionaram a sua morte, á meia-noite, na Santa Casa, para onde havia sido removida, após o desastre.

— O Sr. de Lalande, ministro da França, visitou hontem, em Campinas, o Instituto Agronomico, regressando, á noite, a esta capital.

S. PAULO, 11.

O *Fanfulla*, publicando o mappa da viação urbana, organizado pela Light and Power, diz não restar duvida de que a projectada concessão de uma estrada circular é francamente concurrente do privilegio da Light, cujos direitos foram menosprezados, collocando assim a Municipalidade no perigo de ter de pagar enormes indemnizações, prejudicando o credito do paiz no estrangeiro e levantando temores por parte dos capitalistas, contra o emprego de capitaes no Brazil.

S. PAULO, 11.

A greve dos pedreiros nesta capital declina sensivelmente, tendo alguns operarios celebrado accordo com os patrões.

— O *match* de *foot-ball*, hontem jogado entre uruguayos e um *team* do Athletic Club Paulista, foi empatado por tres *goals* contra tres. O jogo foi excellente de parte a parte e teve grande concurrencia.

— Seguiu hontem para o Rio, pelo nocturno de luxo, o Sr. Olyntho Bernardi, concessionario dos serviços de telephones no Estado do Paraná.

S. PAULO, 11.

A Prefeitura desta capital assignou contrato com a firma A. Kennard & C., do Rio, para a compra de um grande forno incinerador, typo Heenan.

S. PAULO, 11.

Seguiu para ahi, pelo nocturno, o deputado Adolpho Gordo.

Para amanhã está annunciada a partida dos senador Alfredo Ellis e dos deputados Cardoso de Almeida, Altino Arantes e Alvaro de Carvalho.

S. PAULO, 11.

Realiza-se amanhã o segundo *match* de *foot-ball* entre os campeões uruguayos que aqui estão e o S. Paulo Athletic Club.

S. PAULO, 11.

Seguiu para a sua fazenda de Baguassú o secretario da fazenda, Dr. Carlos Guimarães.

S. PAULO, 11.

Os academicos de direito festejaram hoje, animadamente, a passagem da data do anniversario da creação dos cursos juridicos no Brazil.

Foi cumprido fielmente o programma publicado.

S. PAULO, 11.

A escriptora hespanhola Belen Sarraga parte amanhã para Guaratinguetá, onde vai realizar uma conferencia.

S. PAULO, 11.

Começou hoje o serviço de assistencia policial.

S. PAULO, 11.

O deputado Fontes Junior apresentou um projecto autorizando o governo a entregar cem contos de réis ao Centro Paulista, do Rio, afim de construir um edificio para a sua séde, com a condição de manter uma exposição permanente de productos paulistas.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 11.

A *Republica* desmente a noticia publicada pela *Noite*, dessa capital,

dizendo que o governo do Paraná estava tratando de vender a um syndicato argentino grandes áreas de terras em Dionysio Cerqueira.

O referido jornal declara, devidamente autorizado, que de nenhuma negociação de terras, naquella zona, se occupa o governo, sendo inteiramente ignorada a existencia de qualquer syndicato argentino que pretenda comprar terras nas fronteiras.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

A *Federação*, publicando hoje um telegramma remettido d'ahi pelo deputado Homero Baptista sobre a apresentação do projecto que autoriza a abertura do porto da Torre, diz que o mesmo projecto terá completo apoio do presidente do Estado e do Dr. Borges de Medeiros, e promette tratar mais desenvolvidamente do assumpto.

PORTO ALEGRE, 11.

Seguiu hoje para a zona colonial do Estado o jornalista italiano Flavio Flaviano, que no seu regresso a esta capital fará duas conferencias sobre assumpto que ainda não está divulgado.

— Constituiu-se hontem na cidade do Rio Grande, com o capital de 600 contos, uma companhia, destinada ao preparo de conservas alimenticias, ficando encarregados, da parte technica o Sr. Tullio Martins de Freitas e da parte commercial o Sr. Affonso Faveret.

PORTO ALEGRE, 11.

A menina Angelina, de 14 annos de idade, filha de Angelo Bandeira, tendo sido admoestada por sua mãi, ingeriu uma dóse de arsenico, ficando em estado grave.

— Sabe-se aqui que, devido aos boatos de uma proxima revolução na Republica uruguaya, tem havido nestes ultimos dias grande vigilancia nas fronteiras do Brazil com aquelle paiz, desde Rivera até Cerro Largo.

PORTO ALEGRE, 11.

Telegramma recebido de Uruguyana refere que hontem, ás 11 horas da noite, á pouca distancia do theatro onde a companhia Lahoz realizava um espectaculo, foi barbaramente assassinado com uma punhalada no coração o joven Hermes Pinto, filho de uma distincta familia ali residente.

O assassino é desconhecido.

PORTO ALEGRE, 11.

O Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto á Santa Sé e actualmente em Pelotas, em gozo de licença, recebeu um telegramma de Roma informando que o papa Pio X está ligeiramente enfermo, não tendo, porém, gravidade o seu estado.

MATTO GROSSO

CORUMBA', 11.

Foi exonerado o Dr. Eduardo Parisot do cargo de lente de francez da Escola Normal, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Amarilio Novis.

— O Sr. Joseph Richmond Guimarães propoz uma acção contra o Estado para haver pretendidas indemnizações, relativas a prejuizos que diz ter soffrido na sua concessão de seringaes no norte, em consequencia de certos actos do governo.

O Sr. Richmond Guimarães avalia esses prejuizos em sete mil quinhentos e cincoenta contos de réis.

CUYABA', 11.

Na sessão de hoje da Assembléa foi apresentada uma indicação para ser redigida uma moção de congratulações ao coronel Pedro Celestino Correia, pelo seu fecundo governo no Estado, a terminar a 15 do corrente.

(Agencia Americana.)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 23 de julho.

A GREVE DOS ELECTRICOS

Termina finalmente a greve — Incidentes — Mallogro de uma greve geral

Terminou por fim a greve dos electricos. Foi só ante-hontem. Porém, mais vale tarde que nunca. O certo é que acabou, muito embora lhe custasse a acabar e os grevistas ainda mallogradamente tentassem a greve geral das outras classes operarias. Vejamos, succintamente, o que se passou.

No passado domingo, 16, os corpos gerentes da Companhia Carris de Ferro do Porto, publicaram a seguinte communicação:

"Os corpos gerentes resolveram publicar o seguinte accórdo para a solução do conflicto com o pessoal que abandonou o trabalho;

Considerando que o pessoal da companhia não respeitou o regulamento das greves de 6 de dezembro de 1910 e abandonou voluntariamente o trabalho a que a observancia da lei servia de garantia;

Considerando que a Companhia Carris de Ferro deseja respeitar os deveres de humanidade se deixar de manter a doutrina do dito regulamento de greves;

Considerando que a companhia tem o proposito de restabelecer com urgencia o serviço de viação a seu cargo accorda o seguinte:

1.° — Será tomado para inicio dos novos quadros do movimento o pessoal que trabalhou desde 29 de junho até hoje, parte do que deu provas de capacidade para os officios que exerceu e parte do qual ainda não foi sufficientemente experimentado, exceptuando aquelles individuos que dentro o periodo de dois mezes reconheça como incapazes.

2.° — Completar-se-hão os quadros com o pessoal que abandonou o serviço em 28 de junho e que venha inscrever-se, exceptuando-se os individuos que a Companhia considera mal comportados e instigadores de greves ou tenham perturbado o serviço durante o conflicto.

3.° — O pessoal antigo que vier inscrever-se e que exceder os quadros de effectivos constitue o quadro dos supras.

4.° — Se os quadros forem alargados o provimento das vagas será feito com os individuos a que se refere o n. 3.°.

5.° — Feita a inscripção dos individuos que constituem o quadro effectivo e a que se referem os numeros 1 e 2, a sua ordem nesse quadro será a da antiguidade de tirocinio.

6.° — Aos antigos empregados do movimento inscripto nos novos quadros que não queiram acceitar as novas condições, ser-lhes-ha garantido, como compensação por antiguidade de tirocinio, os antigos ordenados e bem assim as condições que usufruiam da caixa de pensões, uma vez que para esta façam o desconto de outr'ora.

7.° — O pessoal de via e obras, officinas, material circulante e central da Arrabida é considerado adventicio para o futuro, mas aquelles empregados que abandonaram o serviço em 28 de junho a companhia conserva os direitos e salarios antigos e para os que tendo abandonado, voltarem a inscrever-se e fôrem admittidos a companhia ampliará o disposto no n. 6, relativo á caixa de pensões. — Porto, 15 de julho de 1911."

Eis as condições postas pela companhia. No dia seguinte, 18, pela manhã, os grévistas aggrediram violentamente Guilherme de Mesquita, soldado de engenharia, que fazia o logar de fogueiro na machina que viaja da Boa vista a Mattosinhos, o qual recebeu curativo no hospital. Os aggressores fugiram. Foram presos tres grevistas e a mulher de um delles que queria maltratar os que trabalhavam. Chamam-se: José Rodrigues, João Gonçalves, D. Motta e Maria da Conceição. Tambem pelo mesmo motivo foi preso o negociante J. Moreira dos Santos, na rua Nove do Julho, que recolheu ao Aljube.

José Cerqueira e José da Silva foram condemnados por disturbios varios, em dois mezes de prisão e dez mil réis de multa cada um. Afim de evitarem-se tentativas criminosas, como levantamento de linhas, ficaram as ruas policiadas por patrulhas da guarda republicana e cavallaria 9.

No dia 19 pareceu a grève prestes a terminar com a acceitação, pelos grévistas, da proposta do conselho de administração, sendo um dos motivos o terem-se apresentado ao trabalho diversos operarios das officinas que foram os promotores da grève. Todavia, os grévistas resolveram apresentar ao conselho de administração da companhia as seguintes bases de accordo:

1°. Retomar o trabalho nas condições em que se encontravam antes da grève; 2°. Regularização da caixa das pensões, segundo o compromisso tomado por occasião da grève anterior; 3°. Que a companhia pague por completo os salarios perdidos durante a actual suspensão de trabalho, e, finalmente, que a companhia readmitta todo o pessoal grévista, e tome o formal compromisso de não castigar nem exercer represalias. A companhia readmittiu todos os revisores, com excepção de seis.

Na fabrica geradora da Arrabida apresentou-se grande parte do pessoal. Foram presos os guarda-freios Raul Pinto, José da Silva Leal, Jacintho Barbosa de Magalhães e Armindo Ferreira, autores da aggressão feita ao soldado de engenharia que andava a trabalhar na companhia. Foram tambem presos Alvaro Gomes Franco e Manoel José Gomes, como implicados na mesma aggressão. Thereza Prozença, mulher de um grevista, presa por ter injuriado um soldado que andava de serviço, foi condemnada a 30 dias de cadeia e 10$ de multa.

Na reunião dos grevistas, realizada á noite, tomaram estes conhecimento de que tinha ido ao escriptorio da companhia inscrever-se todo o pessoal do movimento.

Os grévistas approvaram uma moção em que se compromettiam a não retomar o trabalho emquanto o "comité" encarregado de tratar o assumpto com outras classes não désse conta dos seus trabalhos.

No dia 20 realizou-se a sessão camararia na qual o presidente, Sr. Xavier Esteves expoz o que havia succedido durante a semana, accrescentando que tinha sido procurado por uma commissão mixta de grévistas e de membros de outras classes no serviço da Companhia que lhe apresentaram como unica solução, uma proposta para que a Companhia Carris se limite a demittir apenas 30 empregados, considerados como cabeças de motim, respeitando aos outros os direitos adquiridos. Elle, presidente, observou-lhes que tinham sido já admittidos mais de 130 adventicios, havendo uma differença de 100, que vinha transtornar aquella proposta. A companhia, porém, continúa renitente, como se via do officio que ia ser lido. Nesse officio dizia-se que a companhia tinha empregado todos os meios para resolver o assumpto e que, brevemente, todos os serviços entrarão na normalidade.

Em seguida, o Sr. Xavier Esteves propoz que se officiasse á companhia, enviando-lhe um "ultimatum", cuja sumula é que, se no prazo de 48 horas não tiver o serviço normalizado, retirará o seu engenheiro e todo o pessoal e fará a revisão do regulamento para applicar as multas que o contrato determinar, e, por ultimo, tomará conta do serviço, não para municipalizal-o, mas para tomar providencias energicas que o contrato autorize. Foi approvada esta resolução. O presidente, terminando, disse tambem que a Camara não se collocára nem a favor da Companhia Carris, nem tampouco dos operarios.

Estava contra ella e contra os grévistas; contra estes pela, maneira incorrecta como procederam e contra a companhia, por não se ter prevenido a tempo, de modo a evitar o conflicto, tendo a Camara procedido como procedeu, para salvaguardar tanto quanto possivel os interesses do publico."

Nesse dia, á tarde, porém, um numeroso grupo de grevistas foi á fabrica de tecidos dos Srs. Graham, á Avenida da Boavista, e obrigou os operarios a largarem o trabalho. Para evitar um conflicto foram apagadas as caldeiras, parando a laboração da fabrica, onde trabalham uns dois mil operarios de ambos os sexos.

A' noite o comité da Federação das Associações reunia-se e decidia a greve geral. Debalde o fez no entanto, pois que no dia seguinte, 21, a greve dos electricos terminava, apresentando-se ao serviço grande numero de conductores e guarda-freios mais que bastante para o serviço entrar na normalidade. Apenas se não apresentaram os que tinham arranjado outros empregos e os que já esperavam não ser readmittidos. Escusado será dizer-se que tambem todas as fabricas trabalharam, sem a minima preoccupação pela tal decisão da greve geral.

Emfim a greve terminou. Uff!...

PEDIDOS CLANDESTINOS

No 3° districto

Ha tempos foi despedido da pharmacia de Luiz Gomes da Costa, á rua dos Andradas n. 127, o empregado Benedicto Moura.

Como estivesse luctando com difficuldades, principiou a retirar mercadorias da casa do bombeiro hydraulico Joaquim Marques Oliveira, com falsos pedidos do pharmaceutico.

No fim do mez foi apresentada a este a respectiva conta dos objectos pedidos, na importancia de 160$000.

O protesto não se fez esperar.

Foi então o caso levado ao conhecimento da policia do 3° districto que effectuou a prisão de Moura, quando elle pretendia impingir um novo pedido de mercadorias para o pharmaceutico.

Moura foi autoado e hoje deve ser transportado para a Casa de Detenção.

OS AUTOMOVEIS

DESASTRES E MAIS DESASTRES

Um automovel que hontem corria desesperadamente pela Avenida Central, atropelou nas proximidades do theatro Municipal o operario José Maria da Silva, que ali ficou estatelado emquanto o auto continuava a correr até desapparecer por detrás do palacio Monroe.

Populares correram a soccorrer o pobre homem que ficou com a cabeça em misero estado: largos ferimentos contusos com descolamento de pelle e parte do labio superior arrancado além de contusões e escoriações pelo thorax.

A assistencia levou Dias para o posto central e prestou-lhe os necessarios curativos depois do que foi deixal-o no hospital de Misericordia.

A policia do 5° districto não soube do facto.

Dias é portuguez, casado, e reside á rua Alegre n. 97.

DUAS SOLEMNIDADES ACADEMICAS

A eleição na Academia Paulista — A recepção na Academia Mineira — Notas e traços.

Uma coincidencia fez marcar o dia de sabbado com o traço da passagem de duas festas academicas regionaes: a recepção de novo titular na Academia Mineira de Letras e a eleição de um outro na Academia Paulista, para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Raphael Correia da Silva.

A sessão da Academia Paulista realizou-se ás 6 horas da noite, no edificio da Polyclinica de S. Paulo.

Os trabalhos foram presididos pelo Dr. Joaquim José de Carvalho, secretario geral do instituto, fazendo tambem parte da mesma os Srs. Dr. Ulysses Paranhos e João Vampré, e achando-se presentes mais dezesete academicos.

Iniciados os trabalhos, o Sr. Alberto Faria levanta a preliminar sobre o modo por que seriam apurados os votos, havendo a proposito ligeira discussão em que tomaram parte os Drs. Silvio de Almeida, Eduardo Guimarães, Valdomiro Silveira e J. J. Carvalho.

Ficou deliberado que a eleição seria effectuada por maioria absoluta de votos.

Procedendo-se á votação, verificou-se o resultado seguinte: Dr. Vicente de Carvalho, 20 votos, e Aristeu Seixas 16.

Houve duas abstenções e appareceu uma cedula em branco.

Ao ser conhecida a votação, resoou no recinto uma calorosa salva de palmas.

O Sr. presidente da assembléa declarou então eleito o Dr. Vicente de Carvalho membro da Academia Paulista de Letras.

Pelo Dr. Ulysses Paranhos foi proposto e approvado um voto de louvor ao Dr. J. J. Carvalho, pelo modo porque dirigiu a sessão, voto esse tornado extensivo aos demais membros da mesa, por proposta do Sr. Alberto Faria.

A votação, segundo toda a probabilidade, deve ter sido dada pela maneira seguinte:

Suffragaram o nome do Dr. Vicente de Carvalho os academicos presentes: Erasmo Braga, Alberto Faria, Dr. Sylvio de Almeida, Amadeu Amaral, Dr. Almeida Nogueira, Dr. Gama Cerqueira, Dr. Eduardo Guimarães, Dr. Ezequiel Ramos, Dr. Ulysses Paranhos, Dr. Valdomiro Silveira, José Vicente Sobrinho, Dr. Gomes Cardim, Dr. Estevão de Almeida; e ausentes: Benedicto Octavio, Dr. Raul Soares de Moura; D. Presciliana Duarte de Almeida, barão Dr. Brasilio Machado, Dr. Luiz Pereira Barreto, Dr. Pedro Toledo e Dr. Carlos de Campos (20).

Votaram no Sr. Aristeu Seixas, os academicos presentes: Dr. Joaquim José de Carvalho, Dr. Adolpho Pinto, conego Manfredo Leite, Dr. Spencer Vampré, João Vampré, Dr. Rubião Meira e Antonio de Oliveira; e ausentes: Dr. Wenceslão de Queiroz, Dr. Freitas Guimarães, Dr. Alberto Seabra, Carlos Ferreira, Dr. Claudio de Souza, José Feliciano, Bazilio de Magalhães, Dr. Eugenio Egas e monsenhor Dr. Francisco de Paula Rodrigues (16).

Os Drs. Dino Bueno e Reynaldo Porchat declararam abster-se de votar. E o Dr. Martim Francisco Filho, que estava presente devia ter votado em branco.

Após a sessão da academia, muitos amigos do Dr. Vicente de Carvalho acompanharam-no ao "Progredior", onde o illustre homem de letras foi grandemente felicitado.

Ao Dr. Luiz Pereira Barreto, entrenuo campeão da candidatura que venceu, foi dirigido um telegramma de congratulações.

— Em Juiz de Fóra, ás 7 horas da noite, realizou-se no salão nobre da Camara Municipal, a sessão de posse, pela Academia Mineira de Letras, do academico Plinio Motta, que foi recebido pelo academico Machado Sobrinho.

Plinio Motta, escreve o "Jornal", de Juiz de Fóra — é um dos mais formosos talentos da moderna geração mineira. A secretaria geral da Academia nos forneceu as seguintes notas biographicas sobre o illustre recipiendario e nós as publicamos como justa homenagem ao talentoso poeta mineiro e nosso prezado collaborador.

"Plinio de Noronha Motta, o talentoso burilador de "Paros", nasceu a 7 de abril de 1876, na risonha povoação do Carmo do Rio Verde, hoje Villa Silvestre Ferraz.

E' filho legitimo de Francisco Anselmo da Motta e de Maria Clementina de Noronha, ambos já fallecidos.

Pelo lado materno, o poeta descende da conceituada familia Noronha, actualmente decahida de bens de fortuna, mas rica de foros de nobreza, quaes são o amor ao trabalho, o apego aferrado aos sentimentos de honradez e dignidade. O futuro poeta não parecia fadado a viver; pois, logo aos primeiros albores da vida, uma renitente molestia lhe trabalhava o organismo debil. Muito puderam, no emtanto, os cuidados maternaes: a saude, pouco a pouco, veiu vindo e o menino, retemperado e robustecido, desabrochou alegremente para a infancia, uma infancia feita de risos e travessuras, transcorrida toda na velha fazenda do Alto. Luiz José Monteiro de Noronha, avô do poeta, era proprietario dessa bella vivenda. O velho fidalgo, que se dedicava á pintura e amava a poesia, cedo transmittiu a Plinio, a par de multos ensinamentos carinhosos, o gosto pela poesia.

O autor da "Esmeralda" fez os seus primeiros estudos no collegio Coração de Jesus, dirigido outr'ora pelo digno sacerdote Antonio Gomes Nogueira.

Uma sociedade de beneficencia, sob os auspicios do humanitario capitalista Joaquim Leonel de Azevedo, e cujo intuito era proporcionar meios e subsistencia aos moços pobres offereceu um logar ao poeta. Plinio aceitou-o e seguiu para S. Paulo, onde ficou alguns annos a fazer preparatorios.

Occupou, consecutivamente, e com muito brilho, o logar de professor de francez do Seminario de S. Paulo. Plinio Motta tencionava estudar medicina, mas não o quiz a sorte adversa: em abril de 1897 é chamado, por telegramma, á casa paterna, onde o pai agonizava. Por morte de Francisco Anselmo da Motta, o cantor das "Flores mineiras" ficou residindo na cidade da Campanha, em companhia de sua irmã, D. Alice Motta. Ali exerceu Plinio o magisterio; fundou o semanario "Phalena", onde publicou os primeiros versos. Em 1899 escreveu a comedia "Os effeitos da pindahyba", que logrou franco successo em duas representações no theatro S. Candido, daquella cidade. Nesse mesmo anno, casou-se Plinio com a Exma. Sra. D. Josephina de Oliveira Motta. Deste consorcio vieram povoar-lhe o lar: Anselmo, Alencar, Ary, Moacyr, Ivan e Fausto, sendo vivos só os dois ultimos. Deixando Campanha, o poeta retirou-se para a fazenda de Santa Isabel, municipio de S. Gonçalo, no meio de uma natureza desabrochando em flores e fructos; um dia revelou-se poeta, e poeta espontaneo e magnifico, escrevendo os primeiros versos das "Flores mineiras".

Na solidão do campo, Plinio Motta olhou o passado inutil e estudou, e, quando voltou de novo á Campanha, trouxe o cerebro enriquecido de leitura e prompto o encantador ramalhete, que são as "Flores mineiras".

E o mais admiravel é que podia gabar-se, como B. Capellas, de ter feito versos sem ter lido Antonio Feliciano de Castilho.

Em Campanha, Plinio Motta fundou o Club Bernardo Guimarães, ensinou; formou-se na Escola Normal; e, com o bello espirito que é Epaminandas Alvim, fundou o semanario "A Penna", onde publicou bellissimas poesias.

Em 1903, tomado de saudades, Plinio visita a terra natal, Carmo do Rio Verde.

Essa visita é como um retorno nostalgico ao passado feliz e o poeta, piedosamente, percorre todos os recantos da terra amada; e, uma noite, no theatro S. José, quando compatricios seus levaram um drama, não póde conter o impulso e, subindo ao palco, produziu essa bellissima conferencia que submeteu ao thema suggestivo de "No lar, no templo e na escola", e que provocou applausos delirantes.

Retirando-se para Campanha, foi o poeta incontinente convidado pelo illustre educador coronel Guedes Fernandes a reger as cadeiras de portuguez e francez, no Gymnasio S. José e Escola Normal Nossa Senhora da Conceição, cargos que ainda hoje, com muito brilho, exerce.

Em fins de 1904, publicou as "Flores mineiras", collectanea de versos que teve gabos autorizados de Sylvio Roméro, padre Correia de Almeida e outros criticos illustres. Começa, então, a evolução brilhante do poeta: do simples lyrico, influenciado por escolas deterioriadas, a parnasiano perfeito.

Contribue para esse brilhante evolver a leitura de Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Raymundo Correia, Heredia, Leconte de Lisle e muitos outros.

Volvido um lustro, em 1909, publicou o "Paros", magnifica collecção de marmores hellenos, que teve uma enthusiastica recepção por parte do publico e mereceu elogios de Alberto de Oliveira e outros notaveis homens de letras. Publicou tambem um bello poemeto "Esmeralda", com um amavel prefacio do suave e espontaneo poeta das "Montezinas". Plinio Motta tem collaborado em quasi todos os jornaes de Minas.

No principio deste anno foi eleito membro do Instituto de Historia e Geographia deste Estado.

Foi, dando um justo apreço aos meritos do poeta de "Paros" e de "Esmeralda", cujo verso é sempre uma filigrana ricamente trabalhada, que essa pleiade de escriptores e de poetas que compõem a Academia Mineira de Letras, este anno, elegeu a Plinio Motta seu consocio".

— Até hoje, depois da fundação da Academia Mineira, foram publicados por academicos as seguintes obras: "Maria Candida", versos, de Machado Sobrinho; "Rosas", de Belmiro Braga; "Historias varias", contos, de Carlos Góes; "Elogio de José Eloy Ottoni", de Nelson de Senna; "Pontos de Vista", contos, de Albino Esteves; "Poesias", de Franklin Magalhães.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Victoria — Collocação da pedra fundamental do monumento a Henrique Moscoso.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Victoria — O parque inaugurado pelo Sr. presidente da Republica.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Um aspecto da bahia do Rio de Janeiro, por occasião da chegada do Sr. presidente da Republica e sua comitiva

MARINHEIROS PRESOS

Foram presos hontem, pela policia maritima, por se terem insubordinado contra o commandante da barca norueguesa "Bitta", os seguintes marinheiros Thomaz Nilson, Hugo Anderson e Har Azoland, que foram depois remettidos para a policia central.

UM TIRO CASUAL

Na ladeira do Barroso, local silencioso e pouco frequentado, hontem, pouco depois da 1 hora da tarde, échoou o forte estampido de um tiro.

No primeiro momento, os que o ouviram pensaram logo em conflicto e assassinato. Muitas pessoas accorreram ás janelas das casas vizinhas, outras, mais corajosas, sairam á procura do local do acontecimento.

Felizmente, essas supposições todas eram exageradas e falsas.

A verdade logo se apurou.

A praça de policia que estava de ronda por aquellas paragens, não tendo outra coisa a fazer, imaginou dar tratos á bola, estudando o machinismo de sua pistola Browing. Tanto mexeu na arma, que um tiro partiu, casualmente, ferindo o soldado na mão esquerda.

A policia do 8° districto tomou conhecimento do caso.

O soldado ferido foi enviado para o hospital do quartel dos Barbonos.

ATROPELAMENTO

Um carro de praça ao passar pela rua Marechal Floriano, pilhou o menor João Maria, de 10 annos de idade, morador no morro da Conceição.

O desastrado cocheiro fugiu após o desastre.

João teve diversos ferimentos pelo corpo e foi soccorrido pela assistencia municipal.

A policia do 3° districto tomou conhecimento do facto.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na redacção desta folha os Srs.: Eugeni Cussem, Arthur Odorico do Rego, Alberto de Oliveira C. B. Tiberio Mineiro, A. M. de Castro, Dr. Luiz Bahia, Affonso Rodrigues de Souza Campos, Amaro Barreto, Caetano Barbosa, Mario Guaraná, João Coelho Lisboa, Ernesto Jovita Gomes, José do Patrocinio Filho, Durval Cahet, Paulo Erbe, major Henrique Silva, Escola Remington, Annibal Mattos Tancredo, Francisco da Silva Lobo, Manoel Bittencourt, Luiz Caetano Moniz Barreto, Bellarmino Carneiro, general J. G. Pinheiro Machado, João Vampré, Gabriel Ciqueira de Carvalho, Matheus de Oliveira, Alfredo Coelho, general Pedro Ivo de Souza, Henriques, H. C. Fróes da Cruz, Dr. Djalma Ulrich de Oliveira, Alberto Caldas, Joaquim Leite de Foyos Oliveira A. Nicanor do Nascimento, Pedro Moniz, J. da Veiga Cabral, Eduardo de Almeida, Ernesto Geminiano do Nascimento, Alfredo Watson, Georgino Avelino, Carmen Sampaio Coelho, Matheus de Albuquerque, Ignacio Pereira dos Santos, D. Julia Lopes de Almeida, Rego Medeiros, Theodoro Rodrigues, N. J. H. de Sá Leitão, Cardoso de Oliveira, Alberto Barros, Ludovico Lins, Augusto dos Anjos, Eduardo Nazareno, Alfredo Brito, Alvaro Sá Castro Menezes, Gonzalo Jacome, Alvaro Moreira, Luiz Carlos Zamith, Cunha Mendes, Symphronio Cardoso, Bolivar Bastes, Ernesto Luiz de Oliveira, Adoastro de Godoy.

UM DUPLO ASSASSINATO

O crime da praça dos Lazaros — O assassinato da rua dos Cajueiros — Desvendam-se os mysterios — Os criminosos presos — Um facinora terrivel.

Os leitores devem estar lembrados do assalto que pela madrugada de 11 de julho soffreu o armazem de seccos e molhados sito á praça dos Lazaros n. 16, em S. Christovão.

Foi victima, nessa occasião da sanha sanguinaria dos assaltantes o dono do referido armazem, o negociante Joaquim Ferreira Nunes, que falleceu poucos dias depois, em consequencia dos ferimentos recebidos, quando defendia sua propriedade.

Eis como se deram os factos:

Joaquim Ferreira Nunes era um velho negociante estabelecido á praça dos Lazaros.

Tinha no bairro fama de rico, e por varias vezes seu armazem fôra assaltado pelos gatunos.

Na madrugada de 11 de julho ia elle abrir a porta de seu estabelecimento, quando surgiram a seu lado tres individuos de côr parda, os quaes entraram na casa, de surpresa. O negociante entrou tambem. No interior os assaltantes intimaram o proprietario a não dar o menor signal de alarma, sob pena de morte.

Nunes não se conformou com a intimação, e reagiu. Travou-se lucta, da qual resultou sair elle ferido por quatro balas: uma dellas, que se alojou no ventre, causando-lhe ferimento grave, de que veiu a fallecer no dia seguinte.

Os criminosos, perpetrado o delicto, conseguiram escapar.

Desde então a policia do 10° districto, que tomou immediatamente conhecimento do facto, prosegui em rigoroso inquerito.

Depois de innumeras deligencias a policia do 10° districto chegou ao resultado de que o crime da praça dos Lazaros tinha relações estreitas com outro, que dias depois se déra na rua dos Cajueiros, e de que fôra victima o soldado de policia José Casimiro da Silva.

Este facto deu-se na noite de 8 para 9 de julho, e aqui o narrámos em tempo, sob o titulo de "Uma victima do dever".

Então as duas policias combinaram seus esforços no intuito de descobrir os criminosos.

Depois de varias pistas erradas, a policia do 8° districto, conseguiu pôr a mão sobre José Roque de Santa Anna, vulgo "Murintiba", que logo confessou ser o autor do assassinato do José Casimiro. Esta prisão effectuou-se a 27 de julho proximo passado. "Murintiba" fez confissões completas, revelando-se o mais terrivel e perigoso réo de policia, que se póde imaginar.

Estava perfeitamente esclarecido o crime da rua dos Cajueiros. Permanecia ainda mysterioso o attentado da praça dos Lazaros.

Com pouco tempo, as autoridades policiaes convenceram-se de que "Murintiba" era co-autor do assassinato do negociante Nunes.

Com effeito, ha alguns dias o terrivel facinora fez importantes revelações a respeito.

Ante-hontem, finalmente, a policia do 20° districto, em importantissima diligencia, prendeu dois individuos suspeitos: José Correia Machado e Manoel Severiano de Oliveira.

Confrontados com "Murintiba", fez-se a luz completa sobre o caso.

Os tres confessaram-se autores do assassinato de Joaquim Nunes.

"Murintiba" contou tudo tal qual se deu.

"Murintiba" já cumpriu sentença por crime de assassinato. E' natural de Alagoas, onde serviu como praça de policia.

Em 1900, veiu para esta capital, onde entrou no corpo de marinheiros nacionaes.

Em 1906 teve baixa do serviço da armada.

O assalto á casa do negociante Nunes foi planejado no botequim do Lopes, á rua do Acre n. 60.

Eis, finalmente, desvendado o mysterio de um duplo assassinato, graças ás intelligentes e bem conduzidas pesquizas da policia do 8° e 20° districtos.

Em virtude da ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Supremo Tribunal, foi hontem posto em liberdade o ex-collector estadoal de Paraty, Bernardo Ayres de Araujo Castro.

Esse ex-funccionario do Estado do Rio estava recolhido ao posto policial do 2° districto e era accusado de um desfalque.

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal, officiou hontem ao juiz de direito de Angra dos Reis, a quem está affecto o processo do desfalque dado pelo referido ex-collector, communicando a concessão do "habeas-corpus".

O Sr. ministro da justiça officiou ao presidente do Estado do Rio, pedindo que lhe fossem fornecidas, em vista do disposto no decreto n. 58 de 14 de dezembro de 1879, informações que habilitem aquelle ministerio a resolver uma noticia publicada no "Paiz" de 7 de abril de 1911, com o titulo "Servido pelas ondas".

Pela referida noticia, verifica-se que na praia de Icarahy, na manhã de 6 de abril, José Torneiro, com risco da propria vida, salvou a vida a pessoas prestes a perecerem afogadas.

Esse officio foi remettido ao coronel Irenio Pinto, subdelegado do 3° districto de Nitheroy, para apurar detalhadamente sobre o que occorreu com relação ao facto.

Pelo inquerito ficou provado que José Torneiro tem direito á medalha de ouro.

ATROPELADO

O carroceiro José da Silva, quando, hontem, passava pela rua D. Polixena guiando o vehiculo com que trabalha, aconteceu ser colhido pelas rodas da propria carroça, recebendo contusões e escoriações.

A assistencia prestou-lhe curativos, depois do que, recolheu-se Dias á casa onde reside, á rua de S. Clemente n. 16.

UNIFICAÇÃO DE DIREITO PRIVADO

A proposito do nosso editorial sobre este assumpto, escreve-nos o distincto Dr. Pinheiro de Andrade:

"Meu caro Sr. redactor do "Paiz" — Embora arredado, ha alguns poucos annos, da actividade forense e, portanto, de trabalhos juridicos de qualquer maneira ostensivos, não posso calar irreprimiveis applausos á vossa justa opinião, relembrando o douto Teixeira de Freitas, nem tanto como um dos sabios brazileiros, como na qualidade de mestre que a todos ensinava a cultura do direito, com o seu desassombro de opinião, de saber e de energica autoridade doutrinaria, a sua inflexivel probidade profissional.

Em alguns auditorios, como os de Campos, no Estado do Rio, de adiantada e fertil cultura juridica, da capital de S. Paulo e desta grande capital, de fôro notavel ambas, onde fui presente e minima parte, vi sempre testemunhado, "toto foro", tota urbe", o maior respeito a esse magistrado estadista das regiões da justiça, nas mais simples, como nas mais debatidas controversias, entre articulados e razões, despachos e arestos, dentro dos autos e das phrases tabellioas, dentro, outrosim, das normas regulares dos seus doutos ensinamentos.

Cursava eu o 4º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, quando, certo dia, soube que abalara-se de sua casa para outro extremo da cidade,o austero professor conselheiro Justino de Andrade, tio do estimado fluminense Dr. Sebastião de Lacerda, propositalmente para desfazer, com o tachygrapho, hoje, chefe deste serviço no Congresso Nacional, um engano que parecia ter commettido na aula do dia. Suppunha ter pronunciado, por semelhança de nome, o de Teixeira de Freitas, que elle venerava, em vez do de um jurisconsulto portuguez, que elle menoscabara, e chegou a tempo de fazer a corrigenda e evitar a publicação da sua prelecção. Tanto respeito lhe merecia o digno mestre.

Ainda hoje conservo esse pendor e esse respeito, eu tambem, humilde discipulo, pela sua memoria, inapagavel para a historia, e ante a estatua que figura, ás margens do soberbo Atlantico, a literatura juridica nacional.

Em dias desta semana, a proposito de codificação do direito civil, em uma palestra amistosa de bond, com o moderno sentenciador desta capital, o chamado Alvarez, brazileiro, cujo aresto hontem publicado no "Jornal do Commercio", arrancou do carcere para as livres escolas da vida social, um misero ebrio reincidente, a acção de nossa palavra recordava, com grande saudoso gaudio e o maior pesar humano, aquellas eruditas lições, nas quaes, com fervor e com eloquencia indomita, proclamava T. de Freitas "praça ao direito real". E com a mais inquebrantavel rectidão de espirito, legislava elle de novo, póde-se dizer, para as lides forenses, em pról da liberdade, da cidade, da familia, da associação, da propriedade, brazileira.

Eu não recusaria nunca a codificação que o illustre collega, Dr. J. Marques, então reputava o carcere do direito; ao contrario, como medida de ordem publica, de bom grado me curvo á unidade juridica, á fusão apregoada por T. de Freita, Carlos de Carvalho e outros, do direito civil com o direito commercial que, de ordinario, tomam assento no mesmo conselho deliberante sobre as faculdades que cercam o individuo nas relações privadas, na fronteira da legislação criminal que é a lei de excepção, por isso mesmo que é applicavel sómente ás anomalias nos actos da vida humana, passiveis de punição.

E assim não posso recusar os meus applausos em favor da meritoria acção do digno ministro da justiça, illustrado jurista.

Sob a devida venia dos mestres, é esta para enviar ao distincto amigo as minhas cordiaes felicitações pelo seu editorial de hontem sobre a codificação do direito privado, transformando em direito commum, que é o de facto, o direito commercial, concorrendo para que se supprimam o luxo e o improficuo da dualidade de codigos para os mesmos effeitos.

Confesso que sou docemente impellido a prestar essa homenagem ao querido mestre na advocacia, tanto eu tenho estimado aquelle notavel jurista, cuja sciencia, por dezenas de annos, na vida como na morte, dirige a opinião, encaminha os pareceres dos advogados e inspira os julgados dos tribunaes.

A sua "Consolidação das leis civis", o mais preciso, amplo e completo trabalho juridico no paiz, era sempre bem acolhido por todos aquelles que compulsam as leis, na investigação do direito privado, entre gregos e troianos, e já a esse tempo os seus estudos eram citados como arestos, os seus artigos de doutrina, declinados como artigos de lei.

Vigorava, então, o dominio da "Consolidação", "bras dessus, bras dessous, como o luminoso regulamento commercial, conhecido pelo n. 737, de 1850, obra valiosa de outro notavel cultor das letras juridicas.

Entretanto, deve-se notar que, ahi mesmo, se desenhava na arena scientifica o flagrante da innegavel confusão do direito civil com o direito commercial, que a natureza humana creou, as tradições separavam em épocas de excepção, mas que os habitos sociaes, os pareceres dos doutos, as necessidades communs convidam a unificar, seguindo as modernas praticas do direito.

O regulamento de 1850, é mais um codigo de processo commercial do que puro direito, embora, de facto, seja um importante corpo de doutrina, applicado, de momento a momento, nas relações civis — tão difficil é separar-se o direito das fórmas processuaes que o revestem, quanto áquelle da "Consolidação civil", tambem um corpo de doutrina para as necessidades mais geraes do individuo no continuo convivio social.

Entretanto, sem a preoccupação das fronteiras, senão só por força da lei que, decretando o Codigo Commercial, não ha instituido o Codigo Civil, um e outro illuminam o scenario juridico, auxiliam-se como reciprocamente subsidiarios, tanto elles se aproximam nas relações da vida privada, industrial, commercial, administrativa, civil ou commum.

Este mesmo forçado divorcio, imposto pela legislação dominante, já de muito tempo se vem amenizando como facil é de ver-se, por exemplo, no caso manifesto da prisão por divida, diversamente encarado do caso da fallencia e das obrigações chamadas commerciaes, contemplando-se a primeira no Codigo Criminal, divergindo o conceito da fallencia e do da insolvabilidade civil, quando de facto, um e outro se confundem no ponto de vista da segurança dos direitos creditorios, na mora, na culpa, dolo ou fraude do devedor para com o credor.

Será esta uma reforma radical. Um grande tentamen legislativo, mais arrojado do que talvez, o da unificação do processo na União e nos Estados, em defeza da propria unidade do direito; mas ella merece bem os esforços todos dos poderes publicos, hoje inclinados já á idéa predominante de um systema de leis e de processos mais generalizados e, portanto, muito mais facilmente ao alcance dos interessados, mormente para os estrangeiros que vêm estabelecer suas relações civis, commerciaes ou industriaes no Brazil.

A razão que justificava a maior rapidez na marcha dos processos commerciaes desapparece agora quando ás portas do paiz batem, sofregamente, os interesses industriaes que demandam a legislação civil com o seu natural amparo, em meio da notoria confusão dos actos de mercancia com a exploração feita immediatamente pelas grandes emprezas industriaes, fundidas todas com os armazens ou entre-postos commerciaes.

O commercio está dentro das proprias fabricas. Entram na bolsa do commercio as propriedades territoriaes, as fazendas, os engenhos centraes de café, assucar, as usinas de ferro ou de aço, os latifundios como a pequena propriedade, e nas continuas liquidações se mesclam os negocios e os interesses geraes que affectam a fortuna particular do cidadão.

Os impostos attingem a todos os productos, nomeadamente, os generos, mercadorias, artefactos, de consumo, os quaes escapam ao dominio commercial para constituirem uma enorme renda nacional ao lado de um grande patrimonio para o individuo.

A mercancia que os scientistas definem, pelos mais concisos termos, no facto de "comprar para revender com lucro" e que, noutras éras, ficava adstricta aos escriptorios dos negociantes, o commercio enveredou por todas as vedetas, estendeu-se por toda a parte na cidade ou na roça, avassalou a acção individual por fórma a impedir a differencial entre os actos civis e os actos commerciaes.

Hoje negociam-se fabricas, terras, montanhas de minerios como sterlinas nas praças de commercio.

Que é o direito civil? em que differe do direito commercial? se um e outro são uma unica entidade juridica?

Um ser que desenha a producção, a manufactura, mudando as fórmas, as conquistas ou os confiscos da propriedade, a compra e venda com a idéa prefixa do lucro, já de si de permeio, entre o commerciante e o consumidor —, outro que ostenta esta mesma medeação entre os mesmos interessados?

Em qualquer caso — todos sujeitos ás leis naturaes como ás leis sociaes, ás reservas e limitações da propriedade e a tudo quanto concerne á boa ordem no viver commum?

Os exemplos dessa unidade de facto de direito privado, pódem-se multiplicar.

Bastaria aviventar idéas.

Uma lei civil considera as embarcações como immoveis para os effeitos do imposto de transmissão. E' a legislação civil, penetrando na seara commercial, como, pela inversa, esta invadia a esphera das relações civis, quando dava ás notas promissorias, ás letras de terra, entre individuos não commerciantes, as vantagens das leis do commercio.

Eis a questão que não venho discutir, mas sómente pôr em relevo.

Eis, outrosim, terminada a importunação dos meus leaes applausos, para rememorar comvosco o immerredouro renome do festejado jurisconsulto.

Com o devido respeito ao illustre antagonista que tanto tendes preconizado, "ao mais notavel mestre na sciencia de direito", que "assestou as baterias do seu genio creador e da sua erudição assombrosa", por minha parte tambem, com o seu generoso "placet", deixo nestas linhas as mais puras homenagens ao fundador do nosso direito privado, tão acertadamente cognominado — o principe dos jurisconsultos brazileiros, Teixeira de Freitas.

Rio, 6 de agosto de 1911.

Pinheiro de Andrade."

Realiza-se segunda-feira, 14 do corrente, ao meio dia, a 72ª distribuição de soccorros aos pensionistas do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Os soccorros são em vestes, aos portadores dos cartões de n. 3.001 a 3.500.

Esse piedoso acto será effectuado pela benemerita commissão de soccorros da Associação das Damas da Assistencia á Infancia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na fórma do costume, amanhã, (domingo), das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, haverá exercicio de fogo, na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel.

—Das 12 ás 3 horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá ensaio para a banda de musica.

—Approvando a indicação do director technico maestro Leandro de Sant'Anna e proposta do respectivo inspector, 1º tenente honorario do exercito José Camaz, pelo presidente do Tiro Federal foram nomeados para a banda de musica dessa sociedade de tiro: 1º sargento mestre, professor Alvaro Sandim; 2º sargento contra-mestre, professor Romeu Malta; 3º sargento 2º contra-mestre, professor Horacio Vianna; archivista, musico Benedicto dos Santos.

—Devidamente autorizado pela inspecção militar, seguirão hoje para Petropolis, afim de tomarem parte no assalto d'armas organizado pelo Tiro Petropolitano, as turmas de esgrima de sabre e de baloneta do Tiro Brazileiro Federal (n. 7), sob a direcção dos respectivos instructores, tenentes Anatolio Duncan e Ildefonso Escobar.

Os atiradores do Tiro Federal regressarão amanhã.

—Em sessão do conselho director do Tiro Federal foram acceitos socios os seguintes Srs. Antonio Garcia de Souza, Francisco Vieira Rosa Junior, Manoel Garcia Rosa, Alberto José Ramos, Edgar M. Drummond e Homero Ribeiro Medrado.

—Amanhã (domingo), ás 11 horas da manhã, deverão comparecer á linha de tiro, em Villa Isabel, os atiradores classificados no ultimo "raid" realizado pelo Tiro Federal.

Esses atiradores deverão se achar a hora marcada no "stand".

Pelo aspirante Guilherme Paraense, será dado amanhã, exercicio geral de tiro, para todos os socios do Tiro 96, nos "stands" Dr. Paulo Frontin e Salles Belford.

Por essa occasião terão inicio as aulas para os candidatos ás cadernetas de reservistas.

As aulas são as seguintes:

Ligeiras noções de tiro historico — Tiro de guerra pratico — Infanteria; esgrima de baioneta; nomenclatura de fuzil e de revólver e avaliação de distancia.

Logo que os instructores do Tiro 96, concluam o programma para o concurso de tiro de guerra, daremos publicidade para que os interessados se preparem com antecedencia para a respectiva disputa.

O conselho director do tiro brazileiro do Leme deliberou que em virtude de ainda haver varios inscriptos, que não tiveram tempo de disputar as quatro primeiras provas do grande concurso de tiro de guerra, iniciado no dia 6 do corrente, estas provas continuarão a ser disputadas amanhã, das 9 horas da manhã em diante.

Pelo motivo acima as provas do Campeonato Marechal Hermes da Fonseca e Campeonato Dr. Rivadavia Correia, respectivamente, de fuzil e revólver só serão iniciadas no dia 20 deste mez, sendo attendidos até o dia 19 do corrente os pedidos de inscripções para estas duas provas.

Foi installado esta semana um novo alvo na trincheira a 250 metros afim de ser realizada a prova Exercito Brazileiro, que será disputada pelos officiaes do exercito e da armada, nessa distancia.

VENDEDOR DAS DUZIAS

Denuncia — Novo "habeas-corpus"

Telmo Baptista de Castilhos, o vendedor das duzias, foi hontem denunciado pelo 2º promotor publico Dr. Honorio Coimbra, como estellionatario.

Telmo, que depois de preso tentou varias vezes obter "habeas-corpus", ainda hontem recorreu a essa medida, que lhe foi novamente negada pela 2ª camara da Côrte de Appellação.

Foi nomeado delegado central da Sociedade Protectora dos Animaes, em Santa Cruz, o Sr. Alcino Correia de Mello, em substituição do major Candido Basilio Cardoso Pires, ha dias **fallecido.**

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira; presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Lima Drummond, Celso Guimarães, Raja Gabaglia, Souza Pitanga e Nestor Meira. Compareceu o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 962, relatôr, o desembargador Pitanga; paciente, Telmo Baptista de Castilhos—Negaram o pedido, unanimemente.

Falaram perante o tribunal o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, que sustentou a improcedencia do pedido, considerando legal o mandado expedido pelo juiz da 2ª vara criminal, que decretou a prisão preventiva do accusado e o Sr. Evaristo de Moraes, advogado de Telmo de Castilhos.

N. 964, relator, o desembargador Nestor Meira; impetrante, o Dr. Edgardo Limoeiro; paciente, Nicolão Ricci—Concederam a ordem, afim de ser o paciente apresentado á 1ª sessão, informando o Sr. chefe de policia, unanimemente;

N. 966, relator, o desembargador Nabuco de Abreu; impetrante, D. Alda Collaço; paciente, Vicente Collaço —Idem.

Aggravo de petição—N. 2.424, relator, o desembargador Pitanga; 1º aggravante, Maria Thereza Gomes de Carvalho; 2ºs aggravantes, Romão Conde e outros herdeiros do finado Antonio Conde de Carvalho; aggravados, D. Amelia Gomes da Silva, Dr. curador de residuos e o Dr. curador geral de orphãos—Não tomaram conhecimento por não serem cabiveis os aggravos interpostos na hypothese, unanimemente.

Appellação crime—N. 854—Relator, o Sr. Pitanga; appellante, José Gonçalves; appellada, a justiça—Negaram provimento, unanimemente.

Sentença confirmada—O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 6ª pretoria, condemnando Jeronymo Arthur do Nascimento, processado por ferimentos leves, a 7 1|2 mezes de prisão.

O facto delictuoso deu-se em 13 de junho ultimo, quando na rua de Santo Amaro, Nascimento aggrediu e feriu a guarda-chuva Francisco Alves Henrique.

Sentença reformada—O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, reformou para tres mezes, grão minimo, a pena de 7 1|2 mezes, grão médio, imposta pelo juiz da 11ª pretoria a José Barbosa, processado por ferimentos leves.

Foi pronunciado—O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Armando Leal que, empregado da casa commercial Adolpho Wobachen recebeu contas na importancia de 1:421$700 de que se apropriou.

Vendedor das duzias—Denuncia—O 2º promotor offereceu denuncia contra Telmo Baptista de Castilhos, accusado de uma série de falcatruas, de que temos minuciosamente noticiado, por meio das quaes logrou receber 42:659$380.

Telmo está incurso nas penas do art. 338 §§ 5º e 8º do Codigo Penal.

Adquiriram immoveis:

Antonio Fernandes Lisboa, dos predios á rua Andrada ns. 22 e 24, em Dr. Frontin, por 2:000$; D. Ida Jansen Pereira de Mello, do predio á rua Santa Christina n. 34, por réis 12:000$; Dr. Augusto Gurgel, do predio á rua Nova da Bella Vista n. 16, por 6:000$; Luiz de Almeida Martins Costa, dois terrenos em Irajá, por 1:000$; João Gabriel Delmas, o predio á travessa Hermengarda n. 21, por 7:000$; Dr. João Lopes Louzada, o predio em ruinas, á rua Laurindo Rabello n. 58 antigo, por 500$; Francisco Luiz Fernandes, o predio em contrucção á avenida da Liberdade n. 44, por 1:200$; Manoel José de Magalhães Machado, do terreno onde existiam os predios ns. 157 a 161, da rua S. Leopoldo, por 31:000$; Miguel de Oliveira, um terreno á rua Nova do Realengo, por 400$000.

COLLEGIO MILITAR

Coube a esse instituto a satisfação de ser objecto da primeira visita dos membros do conselho superior do ensino, que hontem, ao meio dia, foram recebidos nesse estabelecimento com as sinceras manifestações de sympathia de que são merecedores. Os Drs. Brazilio Machado, presidente do referido conselho; Reynaldo Porchat, professor da Academia de Direito de S. Paulo; Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia; Ortiz Monteiro, director da Escola Polytechnica desta capital; Joaquim Amazonas, professor da Faculdade de Direito de Recife, e Araujo Lima, representante do Collegio Pedro II, foram recebidos pelo director, coronel Alexandre Barreto, officiaes e professores daquelle instituto, percorrendo, em seguida, todo o estabelecimento, o que lhes offereceu ensejo de observar o irreprehensivel asseio, ordem e disciplina que em todos os serviços se notavam, exprimindo a cada passo, os membros da illustre congregação, a sua enthusiastica impressão por tudo que examinavam.

Após essa minuciosa visita ao estabelecimento, assistiram os illustres visitantes a uma aula de inglez, regida pelo professor 1º tenente Belfort Duarte, que applica com real proveito no ensino de sua cadeira, e desde muitos annos, os methodos mais modernos no ensino das linguas vivas.

Passaram depois a assistir a uma aula de physica, dirigida pelo cathedratico capitão João C. Pereira de Mello, que se occupava da electricidade; sobre esse importante assumpto arguiu o Dr. Pereira de Mello a diversos alumnos, fazendo-os, com evidente exito, executar diversas experiencias sobre a lição do dia. Illustrando o assumpto, foi realizada na mesma sala da aula uma projecção cinematographica, verdadeira lição sobre os raios X, evidenciando-se mais uma vez o grande proveito trazido por esta applicação da electricidade ao ensino.

Assistiram ainda os illustres membros da commissão a diversas aulas de esgrima e gymnastica sueca, dirigidas pelos instructores capitão Valerio Falcão, tenente Miguel Ayres e professor Miguel Hoerhan, as quaes revelaram o especial cuidado com que a administração procura igualmente desenvolver a educação physica dos alumnos.

Em seguida, fez o coronel Alexandre Barreto servir aos presentes, no salão de honra do collegio, uma taça de champagne, falando por esta occasião, em nome de seus collegas, o Dr. Reynaldo Porchat, o qual, em brilhante oração que impressionou vivamente, traduziu a magnifica impressão que o Dr. Brazilio Machado e demais membros do conselho acabavam de ter daquella visita, que fora o ensejo propicio para admirarem a acertada orientação com que é dirigido tão importante estabelecimento, cujo progresso e adiantamento faziam honra ao ensino no Brazil.

Agradecendo a esta saudação, o coronel Alexandre Barreto patenteou aos dignos professores o sincero reconhecimento da corporação que dirigia por aquella honrosa visita e pelas palavras de conforto e animação que acabava de ouvir de parte dos eminentes membros do conselho superior de ensin.

Os illustres professores retiraram-se ás 2 horas da tarde, com destino á Escola Livre de Direito.

A Associação Commercial do Paraná elegeu a seguinte directoria para o exercicio de 1911 a 1913: presidente, Dr. Pompilio de Assumpção; vice-presidente, David Carneiro Junior; 1º secretario, Roberto Guasser; 2º secretario, Leopoldino Rocha; 1º thesoureiro, Arnaldo Villar, e 2º thesoureiro, Firmino Dias.

O director recebeu hontem, á tarde, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 11 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 468 rezes; Matadouro, abatidas, 526; Cruzeiro, embarcadas, 368; Bemfica, *stock*, 500, e Sitio, *stock*, 209.

—Foi mandado servir na estação de Entre Rios o praticante Oscar Rodrigues de Oliveira, indo ter exercicio em Chapéo d'Uvas o praticante Garibaldino Sant'Anna.

—Estão com parte de doente os empregados: telegraphista Manoel Lopes do Couto, de Entre Rios; telegraphista José Gumercindo da Luz, de Taubaté; telegraphista Tertuliano Nascimento, de Chapéo d'Uvas, e o praticante João Pereira Baptista Filho, de Taubaté.

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 14.245 saccas, com o peso de 861.522 kilogrammas.

A renda do dia 9, arrecadada por essa estação, foi de 29:471$900.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 3.745 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 45.851 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 586.373 kilogrammas.

O rendimento do dia 8, arrecadado por essa estação, foi de 1:183$200.

—Foram despachados pela directoria os requerimentos seguintes:

Alberto Loreno—Concedo 30 dias de licença, com ordenado, em prorogação;

Augusto Marques—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Alfredo de Souza Almeida—Concedo 60 dias de licença, com ordenado, em prorogação;

Alfredo Campos—Concedo 90 dias de licença, com ordenado, em prorogação;

Alfredo Campos—Concedo 90 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 25 de junho ultimo;

Agenor Rodrigues Neves—Attenda-se, com 75 % de abatimento;

Alceste Miranda Fragoso—Concedo;

Alberto Gomes—Idem;

Antonio da Fonseca—Idem;

Emygdio de Lemos—Indeferido;

Francisco Estanislão Carvalho—Concedo, de ida e volta;

Feliciano Pinto—Concedo que se ausente por 15 dias, sem direito a vencimentos;

Francisco de Assis Siqueira—Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de maio ultimo;

Francisco Nunes Moniz—Concedo 90 dias de licença, com ordenado;

Francisco Nogueira Villela—Concedo 20 dias de licença, sem vencimentos;

Julio Bueno—Concedo de ida e volta;

João de Souza Abalo—Attenda-se, de accordo com o regulamento;

João Fernandes Figueira—Attenda-se, com 75 % de abatimento;

João Horta—Concedo;

João Braga—Concedo 30 dias de licença, com ordenado;

Joaquim L. Ferreira de Almeida—Concedo;

Joaquim Moreira da Silva — Concedo, com 75 % de abatimento;

Joaquim Gomes Camisão—Certifique-se o que constar;

José da Costa Nunes—Concedo 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 25 de julho ultimo;

José Henrique de Miranda—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, em prorogação;

José Caetano da Silva Filho—Indeferido; os passes devem ser requeridos quando houver necessidade de viajar;

José Matheus da Silva—Concedo;

José Dias Bicalho—Concedo de ida e volta;

Mario Lemos—Concedo;

Mario de Oliveira Ramos—Deferido;

Manoel Ferreira de Medeiros—Concedo, nos termos do regulamento;

Manoel Vieira de Macedo — Concedo 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 1º de julho ultimo;

Manoel Sabino — Concedo, de ida e volta;

Os trabalhadores da estação Maritima —Completem o sello;

Olyntho Fernandes—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Olympio de Aquino—Concedo 16 dias de licença, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Olivio Alves Guerra—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Orestes Wercille—Concedo;

Serpa Francisco de Souza — Não ha vaga;

The Rio de Janeiro, Light and Power Company—Deferido, de accordo com as informações;

Theodoro Ferreira da Silva—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Theodolino Cruz—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Theotonio de Almeida—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Tristão Pio dos Santos Filho—Concedo 20 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 24 de junho ultimo.

—Foram hontem assignados, na repartição competente, os termos de fiança em favor dos empregados Manoel Ribeiro, Augusto Telles, José Cordeiro Gomide, Arthur Castanheira e Narciso Bello.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes.

Na hora do expediente, o Sr. Leite Ribeiro lembrou a conveniencia de serem publicados editaes communicando aos municipes qual o orgão actual do Conselho.

Na ordem do dia, entrou em 2ª discusso o projecto n. 38, de 1911, elevando os vencimentos dos funccionarios municipaes e dando outras providencias.

Falaram os Srs. Campos Sobrinho e Leite Ribeiro.

Approvado o projecto, foi levantada a sessão.

O Sr. M. J. de Araujo teve a gentileza de nos enviar alguns pacotinhos das excellentes balas que está fabricando.

Dividindo os lucros que aufere da sua industria, o Sr. J. de Araujo destina o producto do "coupon" junto a cada pacote ás instituições de caridade a que forem entregues.

Agradecêmos.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do vapor "Para", do Lloyd Brazileiro, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 75:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, 14:325$, para a do Estado do Maranhão.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.850.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 116:750$; da de estamparia, 200.000 sellos adhesivos, na importancia de 130:000$; da de laminação e cunhagem 8:000$, em moedas de prata de 1$ e 4:100$ em moedas de bronze de 20 a 40 réis.

Trocou para esta praça, 200$ em moedas de nickel e 50$ em moedas de bronze, por papel moeda.

Recebemos o manifesto com que varios membros da colonia paulista desta capital apresentam a candidatura do senador Alfredo Ellis á presidencia de S. Paulo, para o proximo periodo.

CORPO DE SAUDE NAVAL

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Tomamos a liberdade de pedir-vos a publicação destas linhas.

Em columnas do "Jornal do Commercio", de ha tres dias, se depara um contra-projecto formulado pelo Sr. ministro da marinha, ao senador Jorge de Moraes, reformando o corpo de saude naval.

Alheio por completo ás lides de marinha e sem paixões subalternas por este ou aquelle, ministro ou almirante, taxo com hombridade a modificação feita malevolamente ao projecto, uma solemne injustiça aos medicos da marinha, cujo futuro pessoal e de familia ficará por completo aniquilado.

E' justo perguntarmos se no momento em que o ministro pretende pela creação de uma segunda marinha (a dos extraordinarios), incentar o pessoal, rejuvenescer os quadros, justamente se supprimam 20 officiaes inferiores em um ridiculo numero de 67 medicos?

E, não sirva de defesa á sua proposta, áquella supprimindo alguns officiaes superiores da classe combatente, pois todo o mundo sabe, que temos uma marinha de officiaes, nada menos de 800, fóra almirantes, maior relativamente do que a formidavel Inglaterra e incomparavel a da Argentina, com 400 e poucos.

A que idade attingirão o posto seguinte os seus 35 1ºs tenentes medicos, elles que penetram nos quadros com 25 a 30 annos?

Que futuro estará reservado ás suas familias, se ao cabo de 25 annos de serviço (se attingidos, na phase decrepita), tudo correlato ao nosso clima, que futuro pecuniario pessoal? A miseria de 140$ a 200$ que mal impedirão seus filhos cobrir-se ás intemperies? Hediondo!

O que se lhes póde exigir em valor profissional conscios da inutilidade dos seus esforços, sem futuro, em uma profissão de estudo exigente, razão directa das mutações por que passa?! Edificante!

Com o quadro actual, capitães-tenentes levaram 21 annos no posto, com o que se lhes vai impor, não terão uma promoção na vida inteira!

Os exercitos e marinhas franceza, allemã, japoneza e ingleza contam em seu seio a élite da medicina nacional de cada um, e não se preoccupam em idéas infimas de reduzir-lhes os degráos superiores da sua profissão.

Laveran, que descobriu o hematozoario gerador do paludismo, é general do exercito francez, e chefiou o corpo de saude; Leishmann, é coronel medico do exercito inglez e estudou a molestia conhecida entre nós: "Ulcera do Baurú"—Dubreuil é capitão de fragata da marinha franceza, e autor de um dos melhores trabalhos sobre "Beriberi", e no nosso meio nacional, senão actual pelos menos, contemporaneo, pullularam: um João Severiano da Fonseca, general medico, notavel pelos seus escriptos "Através o Brazil"; Bayma, escriptor e general medico; Pereira Guimarães, professor, anatomista e almirante chefe do corpo; Ferreira Amaral, coronel, operador notavel; João Moniz, o infatigavel investigador; Galdino Magalhães capitão de mar e guerra; Lopes Rodrigues, capitão de mar e guerra, reputado clinico; Venancio Nogueira, Ribas Cadaval, Julião Amaral, Palacios, literato e medico; Raulino Oliveira, reputado clinico, e muitos outros.

O Congresso Nacional não poderá prestigiar tal absurdo; não se jogam á lama 30 e 40 annos de serviços honrados á patria de 67 funccionarios, por um arremesso mesquinho e desconnexo.

O contra-projecto echoou tristemente em toda a marinha, cansada que se encontra de reformas multiplas e inuteis.

Mas descansem tambem os inspirado administrativos. Ha 22 annos quando o exercito e a marinha não possuiam a importancia actual, não só a chefia de ambos, como a composição dos seus corpos sanitarios estiveram correlatos á época, e bem adiantados.

O exercito conseguiu impor ao meio por seus chefes, entre elles, o actual presidente da Republica, uma organização sanitaria que se vai tornando modelar, o actual ministro da marinha recebe novos navios com installações sanitarias e hospitalares, a ultima palavra, e desprestigia os que dellas se vão occupar.

Herda um hospital melhorado, que destruido por uma catastrophe nacional impunha-se ser reerguido em local proprio, e sem ouvir um profissional competente, ha quasi um anno sacrifica e faz victimas no galpão e pardieiro denominado Hospital de Copacabana.

"Ante-camara da morte aos infelizes tuberculosos que lá vão! Irrisorio."

E é dest'arte que se pretende embaçar a opinião nacional, fazendo-a crer que se está a crear uma nova marinha!"

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A par da attenção e bondade que o administrador do cemiterio do Realengo dispensa ás partes que vão ao respectivo escriptorio tratar de enterramentos, encontram-se a falta de polidez, os accessos de neurasthenia aguda e o atrevimento insolito com que ellas são recebidas na ausencia do chefe, por um escrevente que o substitue. E porque os accessos neurathenicos do escrevente se reproduzem ameadadamente, é necessaria uma prompta providencia dos seus superiores.

A POLICIA

Está de dia hoje á repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem do Sr. chefe de policia, foram transferidos os delegados: Dr. José Thomaz de Oliveira, do 23º districto para o 24º, e deste para aquelle o Dr. José Salustiano Machado.

—Pela secretaria de policia foram enviados os seguintes officios:

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher, á requisição do consul geral da Noruega, os marinheiros Nilo Jonsen, Herman Thoresi e Christian Hansen, tripulantes da barca norueguez "Britta";

Ao juiz da 5ª vara criminal, devolvendo os mandados de prisão expedidos contra Antonio Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquim Francisco de Castro e Silva e Estephania Carlota da Cunha, conforme requisitou;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher, á disposição do consul de sua magestade britannica, Traverso Pietro, cozinheiro do vapor inglez "Nadia", por insubordinação a bordo;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Sebastiana Maria, conforme requisitou;

Ao general prefeito municipal, apresentando Maria Magdalena, afim de ser recolhida ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao delegado do 12º districto, apresentando Manoel Antonio da Silva, taifeiro do cruzador "Benjamin Constant", envolvido em um crime de roubo naquelle districto;

Ao contra-almirante chefe do estado-maior da armada, communicando que Manoel Antonio da Silva, taifeiro do cruzador "Benjamin Constant", foi apresentado ao delegado do 12º districto, por estar envolvido em um crime de roubo occorrido naquelle districto;

Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, pedindo a internação do menor Jorge, naquelle estabelecimento;

Ao delegado do 6º districto policial, revertendo o menor João da Silva, afim de ser encaminhado á casa da rua Bento Lisboa n. 134, de onde se evadiu;

Ao delegado do 22º districto, apresentando o menor Waldemar Nunes Pereira, afim de ser entregue a seus pais;

Ao juiz da 12ª pretoria, communicando que Maria Ferreira Mendes Tourinho, foi recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados, conforme requisitou;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher, á requisição do consul da Noruega, os marinheiros Thomaz Nilsen, Ztaes Haukland e Hugo Handerson, tripulantes da barca "Britta", por se terem insubordinado a bordo.

A diversas autoridades foram expedidos tres officios reservados.

Ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos quatro indigentes.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 15:000 á viuva do Dr. Mauricio F. Draneux, de 500 exemplares de cada um dos 2º, 3º e 4º tomos da obra de Lambert "A Agricultura Tropical", traducção do mesmo Dr. Mauricio; 60:000$ ao Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, do auxilio que compete áquelle estabelecimento, do corrente anno; 15:941$100, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ao inspector de engenharia naval declarou-se que, para concurrencia de execução dos concertos de que necessitam os edificios da parte alta da ilha das Cobras, que foram occupados pelo hospital central, o Sr. ministro mandou lavrar contratos por grupos, acceitando-se os proponentes mais sensatos, inclusive os de concertos da enfermaria de tuberculosos, pelo preço de 901$400, constante da proposta de F. L. de Assis Silveira.

— Foi indeferido o requerimento do operario de 4ª classe do arsenal de marinha desta capital Ernesto Alexandre Pereira da Costa, pedindo promoção para a 3ª classe.

— O Sr. ministro resolveu annullar a concurrencia para a acquisição de um batelão coberto, de vinte e cinco toneladas.

— Ao presidente do 2º tribunal do jury, o Sr. ministro communicou que o Sr. Alvaro de Figueiredo não pertence mais do quadro dos funccionarios no ministerio da marinha por ter sido transferido para o da agricultura.

— O Sr. ministro enviou ao inspector de marinha a cópia do requerimento em que o ex-capitão de corveta Tito Brahe de Araujo Machado solicitou exoneração do serviço da armada.

— Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Piauhy.

— Foram mandados passar:

Os mecanicos navaes de 1ª classe Belmiro Gomes Braga, do "Deodoro" para o "Barroso", e de 2ª classe Alfredo Moretti, do "S. Paulo" para o "Deodoro".

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente Mario Segadas Vianna, no "Bahia"; o 2º tenente Arnaldo do Valle Lins, no "S. Paulo", e o 1º tenente pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão, no "Barroso".

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O 2º tenente intendente da 1ª companhia isolada Livio Borges Castello Branco, julgando-se equiparado aos pagadores das contabilidades da guerra e da marinha, solicitou uma gratificação especial para o official intendente, quando no exercicio de pagador da unidade em que servir arregimentado.

—O major do 43º batalhão do 15º regimento de infanteria consultou ao Sr. ministro, qual o official que deve ter a precedencia, quando concorrerem em serviço, sendo um graduado e outro effectivo, este porém, promovido posteriormente.

—Requerimentos despachados:

Antonio Maria Barbieri Filho, 1º tenente; Alfredo Leão da Silva Pedra, major; Christiano Uflacker, 1º tenente; José da Silva Braga, tenente-coronel—Indeferidos, de accôrdo com o parecer do Supremo Tribunal Militar;

Francisco de Araujo Caldas Xexéo, 2º tenente—Ao Supremo Tribunal Militar.

—O arraçoamento do semestre actual, para os alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia é o seguinte: diaria, 3$648; extraordinarios, $782.

—Pelo Sr. ministro foi approvado o ajuste celebrado pelo director da fabrica de polvora sem fumaça, com Harry Jack Kay, para servir como ajudante de chimico daquella fabrica.

—Arraçoamento da guarnição de Saycar, no Rio Grande do Sul: etapa, 1$309; extraordinarios, $713.

—O 2º tenente do exercito Cassilandro de Oliveira Vernes prestou a fiança de 2:000$, afim de garantir a responsabilidade de Leovegildo Carlos Vernes e seus prepostos no logar de agente de compras do arsenal de guerra de Porto Alegre.

—Ao ministro da fazenda, foram solicitados os seguintes pagamentos:

Borlido Maia & C., 1:250$; Gonçalves Castro & C., 126$660; J. L. Rodrigues da Costa, 1:651$; João Ramos & C., 49$890; Luiz Macedo, 3:930$; Oscar Taves & C., 45$060, Villas Boas & C., 14$800; Societé Anonyme du Gaz, 1:164$577; Mendes & C., 526$800; J. Rainho & C., 120$800; Societé Anonyme du Gaz, 1:584$888; Frederico Figner, 248$, e Societé Anonyme du Gaz, 1:921$738.

—O inspector da 11ª região pediu para serem designados alguns medicos, afim de servirem naquella região, cujo serviço de saude está sendo prejudicado.

— Devem recolher-se aos seus corpos, na 10ª região, no Estado de S. Paulo, os 1ºs tenentes Joaquim de Oliveira Sobrinho, da 10ª companhia isolada e intendentes João Avelino da Cunha, da 11ª companhia e Guilherme Luiz de Araujo, do 17º batalhão de artilheria.

—O aspirante do 10º regimento de infanteria, Joaquim Brazil Cabral, que serve actualmente como auxiliar do assistente da 9ª inspecção permanente, pediu transferencia para a 1ª companhia de metralhadoras.

—Pediu inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, o voluntario da guerra do Paraguay, Manoel de Souza Guido.

—O 1º tenente Manoel da Gama Cabral, do 12º regimento de infanteria requereu 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

—O presidente do Tiro Brazileiro General Ozorio, em Pernambuco, solicitou permissão para organizar uma companhia os atiradores que satisfizeram as condições do art. 6º das instrucções.

— Foi determinado pelo quartel-general da 9ª região que a brigada mixta fizesse apresentar hoje, ás 11 horas, ao juiz da 3ª pretoria, o 2º tenente do 8º regimento de cavallaria addido ao 1º da mesma arma Benigno Lopes Fogaça, afim de se ver processar.

— O general inspector da 9ª região concedeu engajamento por dois annos do 56º batalhão de caçadores para o 1º regimento de cavallaria, ao 3º sargento José Paliano de Freitas.

— Está marcado para o dia 17 do corrente, ás 11 horas, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul até Porto Alegre. Guias na sala de embarques, com 48 horas de antecedencia.

— O presidente da Sociedade de Tiro n. 7, da Confederação, solicitou autorização ao general inspector da 9ª região, afim de que possam ir a Petropolis as turmas de socios daquella sociedade, habilitados em exercicios de esgrima de baionetas, sendo instructor o 2º tenente Anatolio Duncan.

— O commando do 52º batalhão de caçadores enviou ás autoridades competentes a fé de officio do 1º tenente José Xavier de Castro Brazil, para effeitos de percepção de medalha militar.

— O Sr. chefe de policia desta capital, em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, solicitou a entrega do soldado do 1º regimento de infanteria Domingos de Oliveira, condemnado pelo crime de morte, afim de ser recolhido á Casa de Detenção.

— O presidente da Sociedade de Tiro n. 105, da Confederação, communicou ao general inspector da 9ª região, em officio, que aquella sociedade fará no dia 13 do corrente, exercicios de evoluções militares.

— O coronel chefe do departamento de administração requesitou as relações de alterações, occorridas em diversos corpos, com os 2ºs tenentes intendentes Pedro Nicolão Mesquita Telles e Tancredo Regio Alencastro.

— O 52º batalhão de caçadores dará hoje uma guarda de honra para estar ás 8 1|2 horas da manhã, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de prestar as continencias ao Sr. presidente da Republica, que vai á Villa Militar.

— O 7º batalhão do 3º regimento de infanteria deu hontem, ás 2 horas da tarde, uma guarda de honra, sob o commando de um capitão, afim de prestar as honras funebres, a que teve direito o capitão reformado da arma de cavallaria, Antonio Borges de Athayde Junior.

— Foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica o 2º sargento José Horacio, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, vindo do 52º de caçadores, com transferencia para um dos corpos da 7ª região militar, para onde deve seguir na primeira opportunidade.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Boneso, do 1º regimento de cavallaria;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Corynthо;

A brigada mixta dá os officiaes para auxiliar o official superior do dia a para ronda de visita;

A brigada estrategica dá a guarnição da cidade.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Pormptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 15º batalhão de infanteria e outro do 19º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 10º.

Força policial.

Pelo ministerio da justiça e negocios interiores, foram concedidos 45 dias de lincença, para tratamento de saude, fóra desta capital, ao soldado do 1º regimento de infanteria Antonio Vieira da Silva.

—Foi excluido do estado effectivo do 2º regimento de infanteria, por fallecimento, o soldado Augusto Silveira da Rosa.

—Foram transferidos: o capitão Pedro Alexandrino de Andrade, do commando da 2ª companhia do 2º batalhão para o da 1ª companhia do 1º batalhão e do desta para o daquella, o capitão João Caetano de Mattos, ambos do 1º regimento.

—Pelo coronel commandante da força foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Arens & C.—Deferido;

Joaquim Fausto do Espirito Santo, soldado—Deferido;

Carlos Conteville, negociante—Deferido;

Arthur José do Nascimento, cabo de esquadra—Indeferido, á vista das informações;

Henrique Rodrigues de Amorim, soldado—Aguarde opportunidade;

Candido Ribeiro de Carvalho, soldado—Entregue-se, mediante recibo;

Augusto Cesar Bandeira Falcão, ex-praça — Entregue-se, mediante recibo;

D. Felippa Maria da Conceição — Justifique o seu direito perante a auditoria da força;

D. Olga Maria da Cruz—Produza na auditoria da força á necessaria justificação.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á força, capitão Campos;

Medico de dia, capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda os theatros, alferes Quintiliano;

Ronda de visita, alferes Castello Branco;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur, e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Hilario; do Thesouro, tenente Sá Peixoto, ambos do 1º regimento; da Casa da Moeda, alferes Moreira, e da Caixa de Conversão, alferes Menezes, ambos do 2º regimento; e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, capitão Coutinho; no 2º, tenente Souza; no quartel do Andarahy, capitão Vieira e no de Frei Caneca, tenente Teixeira;

Promptidão: no 2º regimento, alferes Telles e no regimento de cavallaria, tenente Cecilio;

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Foram dispensados por dois dias os guardas Antenor G. de Carvalho e João Ennes de Almeida Backer.

— Tiveram alta da Santa Casa de Misericordia, o ajudante J. Evangelista dos Santos Durães e o guarda Manoel Martins dos Santos.

—Passaram a ausentes os guardas Antonio Pinto Cardoso e Cicero de Souza Menezes.

— Foi remettido ao Dr. chefe de policia um guarda-chuva encontrado no Pavilhão Internacional, pelo guarda Alfredo Ayrosa.

— Foi exonerado, a pedido, o guarda de reserva n. 467, Alfredo Gonçalves da Cunha.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal H. França;

Escalante de dia, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Ovidio;

Auxiliares de dia, Napoleão, Siqueira e Synezio.

Ronda geral, fiscaes Martins, A. Fernandes, Muniz, T. Lopes, Napoles, Favila, S. Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho, Gavião e Alfredo de Oliveira.

Auxiliares de ronda, F. Junior, Biuzo e Quintiliano.

— Uniforme, 2º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das debentures da Associação dos Empregados no Commercio distribuem-se hoje e na segunda-feira pelas letras S, T e U.

Em assembléa geral extraordinaria, para resolver sobre o lançamento de um emprestimo, deverão reunir-se hoje os accionistas da Companhia Vulcano.

Fará parte da reunião que se realizará proximamente para tratar da crise que atravessa a borracha, o Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores de Mercadorias.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções da Companhia de Cordoaria e Cellulose, em numero de 1.000, do valor nominal de 200$ cada uma, representativas do seu capital social de 200:000$, sendo as de ns. 1 a 580 integralizadas e as de ns. 581 a 1.000 com 40 o|o de entradas realizadas.

Assembléas geraes.

Companhia Mineração e Industria do Brazil, ás 2 horas de 14, assembléa ordinaria, para contas e eleição da directoria, e extraordinaria para tratar de assumptos de interesse.

—Banco Mercantil, para prestação de contas e eleicção do conselho fiscal, ás 11 horas de 23.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, á 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, á 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, de 16 a 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, a partir de 12, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, comquanto tivesse funccionado pouco activo, manteve-se inalterado e em boas condições de estabilidade.

Poucos foram os negocios em letras de cobertura, mas para o bancario tambem havia pouco dinheiro, porque escassearam os tomadores para remessas.

Comtudo, os bancos do Brazil, Italienne, River Plate e Transatlantico forneciam cambiaes a 16 1|8, mas com poucos tomadores, o primeiro dando para as duas malas e todos os outros sem condições.

Os outros bancos não mencionados davam a 16 3|32, sem procura a essa taxa a não ser em condições muito excepcionaes, contra o papel particular a 16 11|64 e 16 3|16.

Foram dadas as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, esta no Banco do Brazil, a penultima no Transatlantico e a primeira nos demais bancos estrangeiros.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16 3|32
Paris (por franco)	$591 a $590
Hamburgo (por marco)	$731 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 15|16 a 16
Paris (por franco)	$599 a $595
Hamburgo (por marco)	$740 a $735
Italia (por lira)	$599 a $594
Portugal (réis fortes)	$317 a $314
Hespanha (por peseta)	$562 a $557
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$093
Turquia (por pence)	15 13|16 a 15 15|16
Austria (por pence)	15 29|32 a 15 15|16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$025 a 3$012
Montevidéo (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a $593

Operações:

Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	16 11|64 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $736

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$593

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687

Operações:

Bancario	— 16 1|8
Particular	16 3|16 a 16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 11 do corrente:

Entradas—182 libras, 89 francos e 200 marcos.

Sahidas—197 libras.

Ouro em deposito, 278.442:344$672; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$916.

Notas em circulação, 297.773:290$000; moeda subsidiaria, 8:830$083.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$591 a	$597
Hamburgo (por marco)	$730 a	$736
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$097

Operações:

Bancario	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz	16 3|32 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos a Bolsa hontem mais movimentada do que de vespera, por isso registraram-se negocios mais desenvolvidos, constantes de grande e variado numero de papeis; mas nem por isso tiveram ensejo de apresentar alguma alta, sendo assim que nenhum delles se declarou nesse sentido.

Funccionaram comtudo bastante firmes as apolices estadoaes, bem collocadas as municipaes e sem alteração de importancia as geraes, registrando-se regular movimento em todos esses papeis.

Embora em trabalhos desenvolvidos, estiveram frouxas as acções da Docas da Bahia, que ficaram nessas condições com compradores a 46$500, conservando-se sustentadas as da Loterias Nacionaes, Terras e Colonização, etc., e tudo mais como se deprehende do movimento de vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1, 1, 2, 2 e 2 a	1:010$000
1, 2, 2 e 3 a	1:011$000

Medias de 200$000:

1 a	1:005$000
2, 2 e 4 a	1:000$000

Idem de 500$000:

1 a	1:010$000

Emprestimo de 1903:

4, 5 e 23 a	1:014$000

Idem de 1909:

4, 13, 18, 25, 25, 402, 40, 42, 50 e 80 a	995$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):

4 e 7 a	94$000

Espirito Santo (7 o|o):

30 a	1:005$000

Minas Geraes, 1:000$000:

3, 3, 6, 10, 10 e 32 a	919$000

Idem de 500$000:

1 a	920$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (portador):

10, 13, 40 e 48 a	201$500

Idem (nominaes):

35, 50 e 100 a	206$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:

20, 20 e 30 a	208$000
1 a	205$000
5|40 a	260$000

Banco Nacional:

4 a	160$000

Banco do Commercio:

20, 30 e 50 a	176$000

Banco Commercial:

16 a	220$000

Banco Mercantil:

50 a	235$000

Comp. Seguros Minerva:

50 a	15$000

Comp. Docas da Bahia:

50, 100 e 200 a	47$500
100 e 200 a	47$000

Idem (v\|c. 30 dias):

500 e 500 a	49$000

Comp. Tecidos S. Pedro:

90 a	202$000

Comp. Terras e Colonização:

200 a	10$250

Moinho Fluminense:

20 e 30 a	100$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Industria Mineira (ann.):

100 a	212$000

Mercado Municipal:

25 a	208$000

Cantareira e Viação:

100 a	206$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	995$000	994$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	700$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	496$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$000	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	920$000	918$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:010$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	895$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	—	201$000
Antigas (ao portador)	201$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Empr. de 1906 (port.)	205$000	204$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	189$000
Empr. de 1909 (port.)	190$000	189$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	295$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	296$000
Nitheroy (2ª serie)	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)	207$000	205$000
Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	213$000	205$000
Brazil Industrial	215$000	212$000
Carioca (tec., nominaes)	—	212$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	208$000
Corcovado (tecidos)	—	210$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	208$200	—
Fabril Paulistana	205$000	204$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Industrial Mineira	—	211$000
Industrial Campista	210$000	207$000
Confiança (tecidos)	—	212$000
Manufactora (tecidos)	—	208$000
Cantareira e Viação	210$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	205$000
Mercado Municipal	210$000	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$000
Docas de Santos	210$000	207$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Jornal do Brazil	195$000	191$000
Luz Stearica	212$000	210$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	198$000
Madeiras Nacionaes	—	190$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	209$000	208$000
Commercial	222$000	220$000
Do Commercio	178$000	175$000
Da Lavoura	158$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	240$000	235$000
Constructor	—	100$000
Iniciador	1$500	—
Credito Real de Minas	185$000	175$000
Metropolitano	3$000	1$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	300$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	255$000	248$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	300$000
Companhia Confiança	245$000	240$000
Comp. Petropolitana	285$000	275$000
Companhia Magéense	152$000	145$000
Companhia S. Felix	58$000	53$000
Companhia Carioca	—	300$000
Companhia S. Pedro	210$000	206$000
Companhia Carioca	305$000	300$000
Companhia Cometa	330$000	312$000
Companhia Botafogo	—	220$000
Companhia Progresso	335$000	320$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	—
Companhia Garantia	200$000	245$000
Companhia Confiança	—	55$000
Companhia Previdente	500$000	465$000
Companhia Brazil	30$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	230$000
Comp. Indemnizadora	21$000	20$000
Companhia Minerva	17$000	—
Companhia Integridade	—	57$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	47$500	46$500
Loterias Nacionaes	43$000	42$500
Transporte e Carruagens	—	84$000
Saneamento do Rio	—	75$000
Victoria a Minas	—	77$000
Minas de São Jeronymo	23$000	20$000
Terras e Colonização	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira	74$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	395$000	392$000
Centros Pastoris	23$000	22$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio de Sal	—	55$000
Melhor. no Maranhão	43$000	39$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Construcções Civis	—	85$000
Moinho Fluminense	110$000	80$000
Braz. de Lacticinios	210$000	—
Madeiras Nacionaes	—	120$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 11	22:317$209
Idem de 1 a 11	201:101$037
Em igual periodo de 1910	107:876$600

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 27 de julho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Gumarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Actien Gesellschaft Apollinari Brunen, Allemanha, para o registro da marca que distingue aguas mineraes de seu commercio—Como requer;

De W. Frioling, para o registro da marca "Plainthy", que distingue combustores, bicos, véos incandescentes, chaminés e artigos de illuminação, de seu commercio—Como requer;

De Juvanen & Domingos Couto, para o registro da marca "Ao Bastidor de Bordar", casa Rocha, que distingue objectos de armarinho, artigos para bordar, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Scott & Bowne, Estados Unidos, para o registro da marca "Scott's Emulsion", que distingue um preparado medicinal de sua fabricação—Juntem a certidão de registro no paiz de origem;

De A. Campos & C., para o registro da marca "Standard Malted Milk", que distingue um preparado lacteo e composto de leite com malte, de seu commercio—Indeferido, por existir marca semelhante, archivada sob n. 4.347;

De Baptista B. da Cruz, para o registro da marca "Café Ceará", que distingue café de seu commercio—Indeferido, por imitar a marca n. 4.349;

De Coelho Duarte & C., para annotação na sua marca n. 7.294, que será para distinguir tambem fumos em corda e manipulados—Indeferido, á vista do § 15 do art. 33 do decreto n. 8.247, de 23 de setembro de 1910;

De A. & F. Parkes Company, Limited, Baldassarre Surdi De Giuseppe, The Leclanché Battery Company, Ferd Esser & C., Portland Cimentfabrik Hemmoor, Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Company, Sandow Limited, Lustosa & Rodrigues, Antonio Bernardino Peres Felippe e Farinha Carvalho & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 2.934, 2.935, 2.936, 2.937, 2.938, 2.939, 2.950, 2.941, 2.942, 7.332, 7.239 e 7.242—Como requerem;

De Irmãos Fiaccardori, Sociedade Anonyma Estabelecimento Fabril Pinotti Gamba, Smith, Kesler & C. e Alhadas & Macedo, para o deposito de suas marcas "Fatonio Vino Lambrusco", "Cambucy", "Casa Kosmos", "Sublime" e "Marieta", registradas na Junta Commercial de São Paulo, respectivamente sob ns. 1.490, 1.491 a 1.493, 1.502, 1.504 e 1.505—Como requerem;

De Guimarães & C., para o deposito de suas marcas "Belleville" e Zarate", registradas na Junta Commercial do Paraná, sob ns. 908 e 997—Como requerem;

Da Companhia Emporio Industrial do Norte, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial da Bahia, sob ns. 13 e 14—Indeferido, quanto á marca 14 "O gallo", por existir semelhante, registrada sob n. 3.801, nacional, e deferido quanto á de n. 13 "Figura de moça";

Da Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo, para o archivamento das actas de suas assembléas geraes, que modificaram seus estatutos e augmentaram o capital da sociedade—Como requer;

Da Sociedade Importadora Mercantil, para o archivamento de seus estatutos e demais papeis sobre sua constituição—Como requer;

De Faria & Marques, Joaquim Coelho & C., Emygdio de Almeida Irmão & C., Salvador Amendola & Irmão, Belmiro Rodrigues & C., Oliveira Salgado & C., Bernardino & Elias, Ché & C. e Andrade, Guedes & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Ribeiro & Oliveira, para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia;

De J. S. Patricio Junior & C., para o archivamento de seu contrato social—Regularizem a firma;

De Zambelli & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Completem o sello;

De A. Cardoso Pereira & C., J. N. Guimarães & C., Carvalho & Brochado, Souza Valle & C., René Levy e Boschen & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Gaspar Araujo & C., M. Gomes & Irmão, Maceira Irmão & Fernandes, Simões Pereira & C., Augusto José Dias & C., Eugenio Ferraiol & C., Julio Achinellis, Abilio de Magalhães, F. Pereira da Cunha, José Correia Pinto, Costa & Leite, Francisco de Oliveira & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Teixeira & Loureiro, para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento commercial da rua Senador Pompeu n. 36 para a rua Frei Caneca n. 258—Como requerem;

De Silva & Nogueira, para annotação no registro de sua firma, da abertura de sua filial, denominada Minas Geraes, á rua Sete de Setembro n. 194—Como requerem;

De Luciano C. Lima, para annotação no registro de sua firma, da abertura de uma filial á rua Senador Euzebio n. 18—Como requer;

Da Sociedade Anonyma Companhia Maritima Neptuno, para archivamento dos documentos necessarios ao estabelecimento nesta capital do serviço de armazens geraes—Como requer, fazendo-se as publicações nos termos da lei.

—Na petição de James Magnus & C., pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o aggravo que interpoz do despacho da junta, que admittiu a registro a marca "Coimbra", de Moll & Bohever, a junta mandou que, autoada com os papeis respectivos e junto o talão de imposto municipal, se tomasse por termo o aggravo, dando-se vista ás partes.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 27 de julho ultimo:

CONTRATOS

De Antonio Faria da Silva e Alfredo Marques Felix, para o commercio de botequim, á rua Pharoux n. 3, com o capital de 20:000$, sob a firma Faria & Marques;

De Bernardino Alves e Elias Cavalcanti de Albuquerque, para o commercio de perfumarias, á rua do Ouvidor n. 163, com o capital de 14:000$, sob a firma Bernardino & Elias;

De Joaquim Peixoto Coelho e o commanditario Joaquim Soares Vieira, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Prainha n. 100, com o capital de réis 25:000$, sob a firma Joaquim Coelho & C.;

De Arthur Alves de Araujo Andrade, Augusto Rodrigues Guedes e o commanditario Domingos José de Araujo, para o commercio de representações e conta propria, com o capital de 160:000$, sob a firma Andrade Guedes & C.;

De Salvador Amendola e Fidelis Amendola, para o commercio de banhos, casa de banhos e exploração do Cinema Odeon, com o capital de 100:000$, sob a firma Salvador Amendola & Irmão;

De Emygdio de Almeida e o socio de industria Antonio de Almeida Alemtejano, para o commercio de madeiras e materiaes de construcções, á rua da Relação ns. 38 e 40, com o capital de 80:000$, sob a firma Emygdio de Almeida & Irmão;

De Francisco Cardoso Laport, Felisberto Cardoso Laport e Antonio Belmiro Rodrigues, para o commercio de carvão de pedra, á rua Primeiro de Março n. 89, com o capital de 1:000$, sob a firma Belmiro Rodrigues & C.;

De Manoel de Oliveira, Manoel de Oliveira Junior e Luiz Antonio Salgado, para a exploração de pedreira, calçamentos, etc., á rua do Cattete n. 285, com o capital de 1.000:000$, sob a firma Salgado & C.;

De Arthur Padovani e Dr. Carlos Ché, para a exploração de uma patente referente a uma nova fórma de seguros, á rua do Ouvidor n. 55, 1º andar, com o capital de 100:000$, sob a firma Ché & C.

DISTRATOS

De Souza Valle & C., René Lewy, Boschen & C., Carvalho & Brochado, J. N. Guimarães & C. e A. Cardoso Pereira & C.

JUNTA DOS CORRETORES

As informações fornecidas hontem pela junta foram as seguintes:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem animado e firme tendo-se realizado vendas de 4.782 saccas, á base de 11$200 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 1.001 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 5.783 saccas.

Entradas	Saccas
Cabotagem	1.679
E. F. Leopoldina	2.962
E. F. Central	3.023
Total	7.664

Observações—Para as vendas a entregar em setembro, regularam os preços de 11$ e 11$100.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 10, de Campos	7.328
Saidas em 10	4.783
Existencia em 11	201.949

Mercado firme.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 10	60
Saidas em 10	1.176
Existencia em 11	16.822

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem, comquanto as evoluções dos centros consumidores fossem de alta, no fechamento das Bolsas do dia anterior, o nosso mercado funccionou apenas sustentado, por isso que interpunham os compradores alguma reluctancia na acquisição da mercadoria, e porque, naturalmente, não houve operações sobre as qualidades do typo 7 corrido, de Nova York, o Centro de Café deixou de informar as cotações desse genero, cujo criterio havia estabelecido anteriormente no intuito aliás louvavel de bem informar os interessados nesse commercio.

Assim, foi apenas divulgada a base de 11$200, referente ao typo 7 europeu, desensaccado, de fórma que para o americano deveria ter corrido o limite de 11$, de accordo com a differença de 200 réis de uma qualidade para outra, embora não tivessem ecustado negocios para os Estados Unidos.

O movimento de entradas e saidas continuou inalterado, por isso carecendo de impectancia.

Em Santos, porém, notou-se algum augmento nas saidas, mas as entradas foram ainda de grande vulto.

Começaram os trabalhos nos commissarios com regular quantidade de genero á venda, da qual muitos lotes foram retirados, em face de subsistir alguma divergencia da parte dos interessados.

Comtudo, foram fechadas de manhã 4.782 saccas de genero de côr, ao preço de 11$200 sobre o typo 7 europeu.

Durante o dia, o mercado permaneceu pouco movimentado, mas muito firme, com vendas orçadas por 1.001 saccas, no encerramento as quaes, reunidas, deram o total de 5.783, contra 7.743 do dia anterior.

O mercado fechou muito bem collocado, com idéas de 11$200 a 11$300 sobre o typo 7 europeu, e de 11$100 sobre o americano, desensaccado, com o ensaccado, respectivamente, de 11$100 a 11$200 e de 10$000 a 11$000.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 43.600 saccas, contra 43.200 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	284
Cabotagem	1.395
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.023
Estrada de Ferro Leopoldina	2.962
Total	7.664
Desde o dia 1 de julho	323.915

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.783
No dia de ante-hontem	7.743
Do dia 1 a 11	77.112
Passaram por Jundiahy	43.600

Pauta da semana, 740 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	186.631
Ultimas entradas	8.293
Total	194.924
Ultimos embarques	6.695
Stock actual	188.229

ENTRADAS

Do dia 1 a 10:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	45.315	2.718.900
Estrada de F. Central	32.441	1.946.460
Por via maritima	4.817	289.020
Total	82.573	4.954.380

Do dia 1 a 11:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	48.277	2.896.620
Estrada de F. Central	35.464	2.127.840
Por via maritima	6.496	389.760
Total	90.237	5.414.220

EMBARQUES

Dia 10:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.803	288.180
Europa	542	32.520
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.350	81.000
Total	6.695	401.700

Do dia 1 a 10:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	32.277	1.936.620
Europa	12.093	725.580
Rio da Prata	4.621	277.260
Pacifico	718	43.080
Cabo	16.440	986.400
Cabotagem	4.860	291.600
Total	71.009	4.260.540
Desde o dia 1 de julho	—	256.467

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	12$000
» n. 4	11$800
» n. 5	11$600
» n. 6	11$400
» n. 7	11$200
» n. 8	11$000
» n. 9	10$800

(Americano)

Typo n. 5	11$400
» n. 6	11$200
» n. 7	11$000
» n. 8	10$800
» n. 9	10$300

TELEGRAMMAS

Santos, 11—O mercado fechou hontem firme, ao preço de 6$850 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 45.955 saccas e sairam 52.187, sendo o *stock* actual de 965.398 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 406.041 saccas e remettidas 186.538 ditas.

Desde 1º de julho entraram 1.201.932 saccas e sairam 745.741 saccas.

Seguiram para os Estados Unidos os vapores *Terence*, com 22.231 saccas, e *Orange Prince*, com 27.995 ditas.

(Bolsas estrangeiras)

Fechamento anterior:

Nova York, 11—O mercado fechou hontem com alta de 5 a 9 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro 11.68 centimos.

Ultimas vendas, 93.000 saccas.

Havre, 11—Hontem este mercado fechou com alta de 3|4 franco.

Opção de setembro 70 3|4.

Ultimas vendas, 26.000 saccas.

Hamburgo, 11—Fechou este mercado hontem com alta de 1|2 pfening.

Opção de setembro 57 1|2.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Londres, 11—O mercado fechou hontem com alta de 6 d.

Opção de setembro 53 sh e 9 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 11—O mercado abriu com alta de 5 pontos nas opções.

Havre, 11—Hoje o mercado abriu com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: setembro 70 3|4, dezembro 70 1|2, março 69 3|4 e maio 69 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 11—O mercado abriu hoje com alta de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 57 3|4, dezembro 56 3|4, março 56 3|4 e maio 56 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 11—Este mercado abriu hoje com alta parcial de 3 a 6 d.

Opções: setembro 53 sh. e 9 d., dezembro 52 sh., março 51 sh. e 6 d. e maio 51 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 11—Alta de 6 a 11 pontos nas opções, firme.

Havre, 11—Inalterado.

Hamburgo, 11—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, não accusou alteração, mantendo a cotação de 6.94 por libra sobre o genero de Pernambuco.

O nosso mercado esteve ainda em estado calmo.

Entraram ante-hontem 60 fardos e sairam dos trapiches 1.176, sendo o *stock*, hontem, de 16.822 ditos.

Regularam inalterados os seguintes preços:

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco	9$500 a 11$000
E. do Rio Grande do Norte	9$400 a 10$400
Estado do Ceará	9$300 a 10$700
Estado da Parahyba	9$400 a 10$200
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	9$500 a 9$800

Assucar.

Este mercado funccionou ainda hontem em boas condições de firmeza e movimentado regularmente.

Entraram de Campos 7.328 saccos, sendo:

Pela Leopoldina, 357 saccos a Thomaz da Silva & C., 1.100 á ordem, 250 a Albano de Castro, 1.033 a Walter Brothers & C. e 1.000 a Fry Youle & C.

Pelo vapor *Teixeirinha*, 1.370 saccos a Gonçalves Zenha & C., 1.000 a B. Queiroz & C. 618 a Zenha, Ramos & C., 500 a Carlos Rohr e 100 a Leal Santos & C.

Saidas em 10:

Trapiches	Saccos
Lloyd Sul	58
Medeiros	315
Armazem n. 14	543
Armazem n. 13	397
Armazem n. 12	421
S. João da Barra	144
Cantareira	621
Praia Formosa	1.000
Rio de Janeiro	1.006
Commercio e Navegação	278
Total	4.783

Existencia hontem em trapiche 201.949 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$260 a $280
Branco, 3ª sorte	Não ha
Somenos	Não ha
Mascavinho	$190 a $210
Amarello cristal	Não ha
Mascavo bom	$160 a $180
Mascavo regular	$150 a $155
Mascavo baixo	— $140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 50$000
Regular (idem)	38$000 a 42$500
Do norte (idem)	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)	30$000 a 33$000
Agulha (idem)	50$000 a 57$000
Inglez (idem)	39$000 a 40$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa	135$000 a 140$000
Canna, pipa	130$000 a 135$000
Paraty, pipa	125$000 a 130$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 250$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a 25$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$230 a $210
Estrangeira (por kilo)	$190 a $200
Alcatrão:	
Fino, de 38 a 40 grãos	225$000 a 255$000
De 36 grãos	200$000 a 215$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 69$600
De Minas:	
Lata de dois kilos	58$500 a 60$000
Lata grande	58$000 a 60$000
Banha americana:	
Em barril, por libra	$800 a $840
Bacalhau:	
Gaspé, tina	43$000 a 45$000
Noruega, caixa	36$000 a 39$000
Peixelhag, tina	34$000 a 35$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Breu:	
Escuro, barril	— 34$500
Claro, 280 libras	— 35$500
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $800
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$720 a $820
Patos e mantas	$760 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Cevadas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	18$000 a 19$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	11$000 a 12$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	11$000 a 12$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bola nacional	23$000 a 23$700
Nacional	22$100 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	23$200 a 23$500
O. O.	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$608
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	23$000 a 26$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	20$000 a 21$000
Branco, nacional	16$700 a 17$500
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	41$000 a 41$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	30$000 a 31$000
Preto, de P. Alegre, sup.	18$000 a 19$000
Idem, da terra	18$500 a 19$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	18$000 a 19$000
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Genebra:	
Fockings, caixa	62$000 a 33$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	— $900
Manteiga:	
Modesto Gallego (sortidas)	2$850 a 1$900
Demaisy, Isigny (cardid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$490
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$200 a 2$020
Lebauson	Não ha
Marelet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Beck Junior	Não ha
Outras marcas	2$700 a 2$500
De Minas	2$700 a 3$000
Do sul	2$000 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Idem, idem	11$000 a 12$000
Idem branco	8$000 a 9$500
Ovos de gallinha:	
Nacional, kilo	$830 a $800
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$100 a 1$200
Em lata, idem	1$300 a $900
Outros generos:	
Agua-raz	— $300
Alvaiade	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo	$160 a $180
Canella	$400 a $600
Cebolas	1$300 a 1$600
[illegible]	[illegible] a 23$000
Farello de trigo, por 100 kg	[illegible] a 9$500
Fava, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho	14$000 a 20$000
Kerosene, caixa	[illegible] a 7$000
[illegible]	12$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$500
Matte, kilo	$140 a $5-0
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	33$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	[illegible]
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a 22$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 30$000
Toucinho, por kilo	$780 a $840
Vinagre, por 100 kilos	28$000 a 31$500
Pescados:	
Suspensos	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano, pé	$250
Resina, duzia	84$000
Spruce	82$000
[illegible]	82$000
[illegible]	84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	70$000
Inferior, duzia	60$000
Sal:	
Mossoró, por 60 kilos	5$500 a 6$500
De Cabo Frio, por 60 kilos	4$500 a 4$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$625 a $600
Matadouro, idem	$570 a $620
Telhas:	
Francezas, milheiro	[illegible] a $240
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 150$000
Virgem, do Porto, pipa	200$000 a 210$000
Verde, do Porto, pipa	300$000 a 330$000
Collares superior, pipa	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor argentino *Norvillo*: varios generos, a Viegas & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Wellgunde*: lastro, a Th. Wille & C.;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Itagyriak*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco, Costa & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Orange Prince*: alfafa, a Davidson Pullen & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Macedonia*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemães *Cap Verde* e *Macedonia*; Buenos Aires e escalas, argentino *Norvillo* e inglez *Orange Prince*; Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Wellgunde* e nacional *Guahyba*.

Macahé, hiato nacional *Vencedor*.

Vapores saidos.

Port Inglis, inglez *Ratkin*; Paranaguá e escalas, nacional *Paulista* e oriental *Parahyba*; Nova York, allemão *Wellgunde*; Hamburgo e escalas, allemães *Santa Thereza* e *Asuncion*; Santos, inglez *Devonshire*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Julio de Macedo* e *Gomes* e lugar nacional *Storing*.

Vapores em viagem.

MARANHÃO, 10.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 5 da tarde para o Ceará.

—O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 4 da tarde para o Pará.

FLORIANOPOLIS, 10.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde, e saiu para Laguna.

MACEIÓ, 10.

O paquete *Mandes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 6 da tarde para o Recife.

SANTOS, 11.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu ás 4 da tarde para o Rio.

—O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu ás 5 da tarde para Paranaguá.

PORTO ALEGRE, 11.

O paquete *Jacuhy*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

RECIFE, 11.

O paquete *Mossoró*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e sairá amanhã de tarde para Cabedello.

Vapores esperados.

12 Genova e escalas, *Umbria*.
12 Portos do sul, *Itaituba*.
12 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
12 Portos do norte, *Manaos*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
14 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
14 Portos do sul, *Itapuca*.
14 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
15 Liverpool e escalas, *Oravia*.
15 Fiume e escalas, *Tibor*.
15 Rio da Prata, *Chili*.
15 Portos do sul, *Itatinga*.
15 Portos do norte, *Pericema*.
16 Portos do norte, *Itaperú*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Santos, *Hohenstaufen*.
16 Santos, *Saxon Prince*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Santos, *Crefeld*.
18 Liverpool e escalas, *Titian*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
21 Rio da Prata, *Re Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Portos do norte, *Ceará*.
23 Nova York e escalas, *Tennyson*.
24 Rio da Prata, *Sirius*.
24 Rio da Prata, *Frisia*.
24 Londres e escalas, *Chaucer*.
24 Santos, *Macedonia*.
26 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Santos, *Tibor*.
28 Rio da Prata, *Umbria*.
29 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Nova York, *Eurine*.
31 Rio da Prata, *Cap Verde*.

Vapores a sair.

12 Bahia e escalas, *Victoria*.
12 Portos do sul, *Itassucê* (12 horas).
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará* (10 horas).
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Santos, *Piranga*.
12 Rio da Prata e escalas, *Oscar Fredrik*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Rio da Prata, *Atlantique*.
14 Marselha e escalas, *Formosa*.
14 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
15 Paraty e escalas, *Gloria* (6 horas).
15 Genova, *Valparaiso*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
15 Portos do norte, *Itaipaba*.
15 Laguna e escalas, *Muniak* (4 horas).
15 Callão e escalas, *Oravia*.
15 Cabedello e escalas, *Bragança*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Santos, *Minas Geraes*.
15 Portos do Pacifico, *Oravia*.
15 Santos, *Tibor*.
16 Rio da Prata, *Malte*.
16 Portos do norte, *Mossoró*.
16 Portos do sul, *Itaituba* (12 horas).
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bordéos e escalas, *Chili*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
17 Rio da Prata, *Saturno* (1 horas).
17 Nova Orleans, *Saxon Prince*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Portos do Rio Grande, *Pyrineus*.
21 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
21 Genova, *Re Umberto*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Southampton e escalas, *Aragon*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
24 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Sirena*.
25 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
28 Genova e escalas, *Umbria*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Trieste e escalas, *Tibor*.
29 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
31 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 9:

De portos de cabotagem:

Pelo vapor nacional *Minas Geraes*, de Nova York e escalas:

Carga de Pernambuco:

Alcool—25 pipas a Figueiredo Antunes e 25 a Ferreira Braga.

Aguardente—25 pipas a Figueiredo Antunes.

Cocos—200 saccos a Santos Fontes.

Couros—Tres fardos á ordem, um a C. Cerqueira tres caixas a F. Santos, dois rolos a J. Cruz Senra, uma caixa a C. Cerqueira, um fardo a Mendes Irmão, um dito e quatro rolos a Socirо Braga e dois a Walter Brothers & C.

Da Bahia:

Feijão—115 saccos a N. Mascarenhas.

Charutos—Duas caixas a A. Hausen, duas a Clausen & C. e sete a Jacobina & C.

—Pelo vapor nacional *Alagoas*, do norte:

Carga de Natal:

Algodão—107 fardos a Gonçalves Zenha & C.

Do Maranhão:

Arroz—500 saccos a A. G. Fontes.

De Pernambuco:

Biscoitos—20 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—20 engradados ao mesmo.

Alcool—20 pipas a Ferreira Braga e 25 a Ferreira Rodrigues.

Aguardente—30 pipas a A. C. Gouveia.

Massas—25 caixas a C. Taveira e 25 a Correia Ribeiro.

Cocos—Cinco fardos a Santos Novaes, dois a C. Cerqueira, um a Martins Costa, quatro a Esteves & C., dois a A. Bordallo, um a Augusto Reis e tres a R. Lima.

Vaquetas—Uma caixa a Augusto Reis, duas a R. Lima, duas a Santos Novaes, uma a Luiz Costa, cinco a Esteves & C. e uma a A. Bordallo.

De Cabedello:

Algodão—100 fardos á ordem.

Da Bahia:

Feijão—20 saccos a B. Fonseca.

Charutos—24 caixas a M. Meyer, 28 a Jacobina & C. 11 a H. Stoltz & C., uma a A. Cancio e seis a Clausen & C.

Fumos—Cinco fardos a Mesquita & C.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo.

Da Victoria:

Milho—260 saccos a Joaquim Bastos.

De longo curso:

Pelo vapor nacional *Minas Geraes*, de Nova York:

Bacalhão—248 caixas a L. A. Magalhães.

Oleo—63 barris a B. Moniz, 75 ditos e 100 caixas a Borlido Maia, 379 barris, tres atados e duas caixas á ordem, 30 barris a Walter Brothers & C. e quatro caixas a J. Rond.

Graxa—40 barris á ordem.

Sapolio—300 caixas á ordem.

Breu—100 barris a J. Raicho & C.

Aguarraz—100 caixas á ordem e 200 a Macedo Serra.

Kerosene—6.000 caixas á ordem.

Pinho—219 volumes ao Lloyd Brazileiro e 1.025 á ordem.

—Pelo vapor sueco *Oscar Fredrik*, de Gothemberg:

Papel—73 fardos a P. Monteiro, 32 á ordem, 100 a Gonçalves Almeida, 99 a Macedo Serra, 19 a T. B. Ferrini, 695 fardos e 725 rolos á ordem, 81 fardos a Alberto Gomes, 30 a C. A. Raynsford, 30 a F. Bergonovo, 77 a Hasenclever & C., 568 rolos e 237 fardos á ordem, 206 á Directoria de Saude Publica e 180 a Hasenclever & C.

Saes—83 barris á ordem.

Conservas—Uma caixa á ordem.

—Os vapores italianos *Savoia* e *Regina Elena*, do Rio da Prata; inglezes *Asuncion de Larrinaga*, de Autofogasta, e *Crown of Castille*, de Liverpool e escalas, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 351:140$736 sendo em ouro 135:434$617 e em papel 215:706$119.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 3.329:249$092, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.183:427$776, sendo a differença a maior para o anno corrente de 145:821$716.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. A. Correia, o de n. 924, do vapor allemão *Cap Verde*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.

Ao Sr. Cochrane, o de n. 925, do vapor argentino *Noville*, procedente de Buenos Aires consignado a José Viegas Vaz;

Ao Sr. Alfredo Cunha, o de n. 926, do vapor inglez *Esperanza de Larrinaga*, procedente de Hull, consignado a Wilson Sons & C.

OS LADRÕES NO RIO

Noticiámos hontem o roubo de que foi victima no Banco Commercial do Rio de Janeiro o Sr. Jeronymo Côrte Real, empregado da firma Oliveira, Azevedo Barros & C.

Como já expuzemos, o Sr. Côrte Real ficou sem um cheque de 31:000$ e 19:000$ em dinheiro.

Pela madrugada de hontem, agentes de policia conseguiram prender no largo da Lapa Manoel Gonçalves, vulgo "Catalão", sobre quem recaem suspeitas da autoria do roubo.

Liga Patriotica pró-Seabra.

Mais uma reunião foi hontem levada a effeito, a ella comparecendo, não só a directoria, como membros das commissões de propaganda e executiva.

A' hora aprazada, assumiu a presidencia o Sr. Miguel Caldas, secretariado pelos Srs. João de Mello Teixeira e Manoel do Valle, 1º e 2º secretarios, respectivamente.

Foi lida a acta da sessão anterior e sem debate approvada.

Passou-se depois á leitura do expediante, que constou da expedição de varios officios aos vultos mais eminentes do partido conservador, na Bahia, de um officio ao Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; de recebimento de outros, tambem de influencias politicas naquelle Estado; de muitas adhesões e applausos á creação da liga, que opportunamente serão publicados.

O presidente propõe, e é unanimemente approvado, que seja consignado em acta um voto de louvor e agradecimento á imprensa desta capital, pela publicação dos trabalhos da liga, especialmente ao *Jornal do Brazil*, *Jornal do Commercio*, *Folha do Dia* e *Paiz*.

O vice-presidente, Sr. Mello Sauerbronn, pede que seja dada para a ordem do dia o projecto de estatutos, para a effectuar-se proximamente a discussão dos estatutos, que estão sendo elaborados pelo 1º secretario, Sr. João de Mello Teixeira.

A mesa promette tomar em consideração o pedido do Sr. Sauerbronn.

Findos os trabalhos, agradece o presidente a presença dos consocios e os convida a reunirem-se no dia 22, ás horas do costume.

Provisoriamente toda a correspondencia relativa á propaganda da candidatura do Dr. J. J. Seabra ao cargo de governador da Bahia, póde ser dirigida á rua Haddock Lobo n. 10, sobrado.

Centro Alagoano.

Terá logar amanhã, á 1 hora, a 1ª sessão da assembléa geral desta associação, para se proceder á leitura do relatorio do anno social e eleger a commissão que tem de apresentar parecer ao mesmo, na assembléa geral, que se effectuará em 3 de setembro proximo.

AINDA A QUESTÃO DAS FARINHAS

Escreve-nos um exportador de farinhas de trigo, de Nova York:

"As considerações que ora faremos sobre a momentosa questão das farinhas de trigo, longe de trazerem no bojo, tão sómente, interesses commerciaes feridos, constituem, antes de tudo, um justo desabafo em beneficio da população deste grande paiz—o Brazil.

Certamente, nenhum brazileiro ignorará que nos Estados Unidos da America do Norte o café tem entrada livre; por outro lado a situação de excepção com que conta o café brazileiro na America do Norte não póde ser encarada senão como uma medida altamente commercial para o Brazil; em sendo assim, uma vez que os Estados Unidos da America do norte tão amplamente favoreça o café brazileiro, justo é que nós, americanos do norte, diamenos por justiça e, d'ahi, a razão de ser destas linhas.

A farinha de trigo, como se sabe, é um genero de primeira necessidade e, sendo os Estados Unidos da America do Norte grande exportador do mesmo, justo é que, em compensação aos favores dispensados ao café brazileiro, por seu turno, o governo do Brazil, conceda á America do Norte favores compensativos para as suas farinhas de trigo.

Não se diga que as nossas considerações visam unicamente interesses commerciaes feridos; longe disso, o nosso intuito é reclamar equidade uma vez que razões commerciaes pesam do nosso lado conjugadas com outras tantas razões economicas em beneficio do povo brazileiro.

Naturalmente as razões commerciaes que tornam os Estados Unidos da America do Norte passiveis de beneficios a favor das suas farinhas de trigo, por parte do governo brazileiro, assentam sobre as vantagens que a America do Norte dispensa ao café brazileiro. E essa parte das nossas considerações não carece de maiores esclarecimentos, por isso que a sua analyse resalta com o enunciado da questão em si.

Vejamos agora quaes são as razões economicas que militam em beneficio do povo brazileiro no sentido de serem concedidas ás farinhas de trigo americanas, compensações outras que facultem a sua venda nos mercados brazileiros:

Conforme indica o bom senso, sendo a farinha de trigo um genero de primeira necessidade, todo o interesse do governo brazileiro deve assentar sobre a cultura do trigo; de facto, nos é grato constatar que o honrado governo de S. Ex. o Sr. marechal Hermes da Fonseca assim encara a momentosa questão; todavia, emquanto a cultura do trigo no Brazil não attingir ao adiantamento necessario para o supprimento de todos os mercados brazileiros, é logico que ao governo brazileiro compete facultar aos brazileiros a compra de farinhas de trigo de primeiras qualidades e por preços modicos.

Infelizmente, conforme tive opportunidade de ler em um artigo publicado no "Jornal do Commercio", da tarde, que se edita nesta cidade, assignado pelo Sr. G. F. da Silva, conceituado negociante desta praça, forçoso é confessar que existe um "trust" de farinhas de trigo, dirigido pelos moinhos nacionaes, de combinação com os moinhos argentinos.

Uma vez desvendado esse escandaloso "trust", assestado sobre um genero de primeira necessidade, a farinha de trigo, é logico que ao governo brazileiro compete livrar o povo de tão indigna exploração e evitar que a politica protecionista ora dominante, incita com as suas impensadas medidas em prejuizo do povo e de altos interesses commerciaes e economicos de parte a parte.

Demais, não se torna mister que digamos e proclamemos que as farinhas americanas são superiores ás nacionaes, pondo argentinas, e a estas mesmo, para que, ás farinhas americanas fossem concedidas favores maiores; a superioridade das farinhas americanas sobre as suas congeneres é uma verdade indiscutivel.

O que se torna preciso fazer bem claro é que o governo brazileiro, conforme o diz a sua Constituição, não póde pactuar com "trusts", maximé, é logico, com um "trust" de genero de primeira necessidade. Posta a questão neste pé, considerando-se agora a superioridade das farinhas americanas e tendo-se em vista as razões commerciaes e economicas que militam em beneficio da sua protecção, é claro que o proprio governo do honrado Sr. marechal Hermes da Fonseca tem em suas mãos o meio unico para cohibir o mal, fazendo cumprir a Constituição deste grande paiz e, ao mesmo tempo, facultando aos brazileiros supprirem-se de um genero de primeira qualidade; para isso basta que se faça equidade ao governo dos Estados Unidos da America do Norte; para isso basta que se concedam novos favores ás farinhas americanas.

O que queremos deixar bem claro é que os direitos com que o governo brazileiro onera as farinhas americanas, são demasiadamente pesados para que possamos exportal-as para o Brazil.

O que ora reclamamos é de justiça, pois que em nada viria aggravar a situação economica do Brazil; por outro lado, o que ora se reclama é uma equidade para o que o nosso paiz faz em beneficio do café brazileiro; finalmente, concedidos os favores que ora reclamamos, terá o governo brazileiro agido em beneficio do seu povo, facultando-lhe a compra de um genero de superior qualidade e de primeira necessidade.

Se amanhã os Estados Unidos da America do Norte taxarem o café brazileiro, certamente não faltarão artigos oppositoristas contra o nosso paiz; tivesse o nosso governo agido por esse lado e hoje não estariamos pedindo misericordia!!!

"Rira bien qui rirá le dernier..."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de vehiculos, hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 13 carroceiros, 13 cocheiros, e 33 motoristas. Expediram-se seis titulos de matriculas para carroceiros, extrairam-se quatro titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão, e registraram-se duas licenças para vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Joaquim Pereira Ramos e Alfredo Baltar; de 50$, aos proprietarios Bonini & C.; de 30$, ao carroceiro Thomaz Henrique; de 10$, ao cocheiro Antonio Lopes, e ao motorista Manoel Gonçalves Villas.

FACADA

A's 5 horas da tarde, em um botequim na rua Frei Caneca, deu-se uma scena de sangue.

Natalicio Marques Cesar, depois de uma discussão que teve com Vasconcellos de tal, recebeu uma facada na bocca, que lhe vibrou aquelle.

Vasconcellos, após a aggressão, evadiu-se.

A policia do 12º districto fez a remoção do ferido para o hospital da Misericordia.

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

A bordo do paquete "Cap Verde", entrado hontem, de Hamburgo, chegaram-nos mais dois "caftens", que tiveram seu desembarque impedido pela policia maritima. Chamam-se John Melbuck, e Robert Quincovich, que tiveram de seguir viagem para Buenos Aires, para onde se dirige o "Cap Verde".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM N. 267

Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

As condições actuaes deste Districto, diversas das da época em que foi promulgado o ultimo orçamento municipal, datado de 31 de dezembro de 1905, e prorogado para os exercicios seguintes, até o presente, têm contribuido para o crescimento das despezas, consequentes do augmento da cidade, do seu saneamento e dos melhoramentos materiaes executados.

Todos os serviços municipaes têm sido desenvolvidos, acompanhando as necessidades da população, cujo bem estar cumpre á administração prover. Muitos desses serviços foram autorizados e executados, sem que a Municipalidade, por falta de verba, tenha podido pagal-os, sentindo-se, pelo mesmo motivo, tambem tolhida em providenciar sobre a execução de novos melhoramentos, muitos iniciados, outros em começo, tendo já approvados os respectivos projectos.

O serviço de assistencia publica, cuja importancia é por todos reconhecida; o externato Souza Aguiar, que tanto tem se recommendado pela instrucção profissional que nelle se ministra, são creações posteriores á promulgação da lei orçamentaria, como o é tambem o Laboratorio Municipal de Analyses, pelo que urge providenciar sobre despezas referentes a taes serviços, bem como em relação ao Asylo de S. Francisco de Assis e Instituto Profissional Feminino, cujos edificios foram ampliados e tiveram a sua lotação augmentada.

Ao solicitar taes providencias, não posso deixar de pedir-vos igualmente os necessarios meios para manter a instituição dos concursos hippicos, creada pelo decreto n. 760, de 29 de janeiro de 1910, e que tem como principal objectivo o melhoramento da raça cavallar no paiz.

Assim, venho pedir-vos a decretação de creditos extraordinarios, supplementares e especiaes, na importancia de 3.247:390$414 (tres mil duzentos e quarenta e sete contos trezentos e noventa mil quatrocentos e quatorze réis), para occorrer ao pagamento de taes despezas e de outras relacionadas pelos diversos departamentos da Prefeitura, sendo:

a) Para pagamento de obras de melhoramentos, com calçamentos de diversas ruas, alcatreamento da avenida Beira-Mar, construcção de muralhas, conservação de proprios municipaes e outras, iniciadas e executadas na administração passada e cujas contas foram apresentadas na Directoria de Obras em tempo não opportuno para o seu pagamento, 1.022:233$048.

b) Para reforço do § 35, afim de occorrer ao pagamento de contas de serviços contratados e iniciados na administração passada, e não concluidos ainda; para despezas com a conservação de proprios municipaes a cargo da Inspectoria de Mattas e Jardins e para os trabalhos necessarios de aterro dos terrenos do viveiro municipal na Quinta da Boa Vista, réis 1.137:026$396.

c) Para reforço do § 34, cuja verba é insufficiente para o serviço de conservação das estradas da Tijuca e das vias publicas dos districtos suburbanos, e tambem para o custeio da illuminação da ilha do Governador, 150:000$000.

d) Para reforço da verba do § 37, destinada aos serviços de reposição de calçamentos, 150:000$000.

e) Para renovação e augmento do material do serviço do posto de assistencia publica, 160:000$000.

f) Para reforço da verba—Material—do § 19, por ter sido augmentado o numero de asylados do Asylo de S. Francisco de Assis, 13:646$966.

g) Para attender ao pagamento de parte do material já encommendado na Europa, e outras despezas para a installação do Laboratorio Municipal de Analyses, 85:000$000.

h) Para pagamento de contas remettidas á Directoria Geral de Fazenda Municipal, depois de 21 de janeiro do corrente anno, restituições de impostos, vencimentos atrazados de funccionarios e outras despezas relacionadas pela mesma directoria, 174:655$535.

i) Para reforço da 5ª rubrica da verba—Material—do § 26, 170:000$000.

j) Instrucção primaria. 1—Para pagamento de diversas contas, folhas de expediente das escolas, aluguel de casa para escola, referentes ao exercicio de 1909, 7:728$259.

2—Para pagamento de alugueis de predios para escolas, transporte de material feito pelo Corpo de Bombeiros e outras contas, tudo referente ao exercicio de 1910, 89:556$029.

k) Instituto Profissional João Alfredo—Para pagamento de contas de material e de transporte, referentes ao exercicio de 1910, 26:760$480.

l) Instituto Profissional Feminino—Para pagamento de diversas contas de fornecimentos, relativas ao exercicio de 1910, 36:408$445.

m) Para pagamento de vencimentos das professoras Alcina de Siqueira Amazonas, Gabriela Costa e Alice Nabuco de Araujo e dos adjuntos Dalila Junqueira Gomes, Maria de Loreto Gomes da Cunha e Manoel Duarte Moreira Junior; auxilio para casa da professora America Xavier e gratificação addicional aos herdeiros do finado professor Antonio Benevenuto Cellino, tudo referente a exercicios passados, 12:375$246.

n) Para manutenção da instituição dos concursos hippicos, 12:000$000.

Districto Federal, 11 de agosto de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 9:

Foi transferido o guarda municipal Paulino Soares de Pinna, do 18º districto, Meyer, para o 17º, Engenho Novo.

Por actos de 11:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, a professora adjunta effectiva Maria Rita Pereira Nóra;

De sessenta dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Loretti de Mattos.

——Foi revalidada a licença de sessenta dias, na fórma da lei para tratamento de saude, concedida por acto de 15 de julho findo á professora cathedratica Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Da União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 11 de agosto de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Oscar José Leite—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Leopoldina Russell Alves de Azevedo, representada pelo Dr. Frederico de Almeida Russell, multada em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo internamente o seu predio á praça D. Antonia n. 4, sem licença):

Leite & C., estabelecidos á rua do Riachuelo n. 407, multados por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando o denominado jogo dos bichos no seu negocio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

João Bernardo, estabelecido com açougue, á rua Mariz e Barros n. 269, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 29 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (lesar os seus freguezes na venda de carne, dando num peso de meio kilo, duzentas e setenta grammas de menos).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar com licença as obras que está fazendo no predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Leopoldina Russell Alves de Azevedo, representada pelo Dr. Frederico de Almeida Russell, proprietaria do predio n. 4 da praça D. Antonia.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados a cumprir o disposto no laudo das vistorias realizadas nos predios abaixo, na conformidade do § 7º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Elisa Guilhermina da Silva Rocha, representada por Souza & Filhos, proprietaria do predio n. 34 da rua Visconde de Itaúna;

José Cardoso Pereira, representado por José Martins Coelho, proprietario do predio n. 40 da Chacara da Floresta, ambos no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes **folhas de vencimentos** referentes ao mez de julho findo:

Casa de S. José, Institutos Profissionaes **João Alfredo e Feminino** e subvenções.

Observação

O pagamento começará **ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½** horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

Adelia da Silva Rocha—Prove idoneidade.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de agosto de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil — Inscreva-se, por 1:800$000.

Domingos Manoel Martins — Inscreva-se, de accordo com a informação.

Joaquim Maria—Proceda-se, de accordo com a informação.

Elvira Pereira Marchetto—Inscreva-se.

Francisco Moniz Machado, Judith de Mello Oliveira, Banco Alliança do Porto e Heitor Correia da Silva Filho—Transfiram-se.

Centro Cosmopolita, Florencio Felix de Almeida França e outro, Frederico de Almeida Rego Filho, Francisco José Monteiro Guimarães, Ermelinda Lopes, Etelvina do Carmo, Emilia Maria Leitão, Angelino Simões & C. e Francisco Peixoto Coelho—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: General Camara n. 192, Haddock Lobo n. 321, Dr. Aristides Lobo n. 39, Estrella n. 60, Major Avila n. 57, Torres Homem n. 216, Dr. José Felix n. 13, Boa Vista n. 52, Magalhães Castro ns. 43 e 59, Tavares Ferreira n. 12, Dr. Barbosa da Silva ns. 31 e 56, Flack ns. 140 e 58, Dona Anna Nery n. 216, José Bonifacio n. 213, S. João ns. 127, 129 e 131, Dr. Archias Cordeiro n. 390, Thereza Cavalcanti n. 21, Adalgisa ns. 48 e 42, Leopoldina ns. 29|31, Dr. Pedro Domingues ns. 95 e 97, D. Maria ns. 171, 64, 72, 74 e 76 (dois terrenos de frente e dois terrenos de fundos); Pedro Reis n. 4 A, Elias da Silva ns. 31 antigo, 47 antigo, 99 antigo, 101 antigo e 9, e Maria José n. 63, Travessa Barros Leite ns. 54 e 1 antigo, e estrada Marechal Rangel n. 26.

Sub-Directoria de Rendas, em 11 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Marques & Marinho, J. Sackuma, Antonio Martins da Silva, Antonio Fernandes, Pedro Esperança, Azevedo, Andrade & C., Benjamin Augusto Saraiva, Luiz Lourent, C. Guimarães & C., Abreu & Pinto, Luiz Carlos, João Teixeira Guimarães, Cardoso & Mendes, Maximino Maradino & C., Paschoal Segreto, Francisco Pariz e José Blos & Menervil.

Gonçalves & Fernandes, Alvaro Martins da Silva, Serpa & Antenor, e José da Costa Azevedo Padrão—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Companhia Locativa e Constructora, Vicente Fernandes, Alberto Faria, Machado & Passos, Antonio da Silva Maia, Manoel Lourenço Cardoso, Cunning Hong, João Labanca, Bifano & C., Generoso Calvarez, Carlos Augusto de Castro, Antonio Ribeiro & C., Gaspar, Araujo & C., Luciano Rosa, Silva & Fernandes, Villas Boas & C., Sendas & C. e Joaquim Gama.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 820, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Velho e S. Christovão

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Velho e S. Christovão, nas respectivas agencias até o dia 12 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de julho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de agosto de 1911

Requerimento despachado:

Corina Cardim de Alencar Osorio—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Expediente do dia 11 de agosto de 1911

Por actos desta data foram designados os normalistas: Victor Hugo Theodoro de Jesus e Mario da Cunha Duque Estrada, para substitutos de estagiarias licenciadas.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de hontem, foram designados:

O substituto de adjunta licenciada Mario da Cunha Duque Estrada, para ter exercicio no 1º curso nocturno para o sexo masculino do 11º districto, sob o magisterio do professor David José Lopes Filho;

O substituto de adjunta licenciada Victor Hugo Theodoro de Jesus, para o 2º curso nocturno para o sexo masculino do 11º districto, sob o magisterio do professor Arthur Lino de Campos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, as folhas de frequencia dos professores primarios e a dos adjuntos effectivos, referentes ao mez de julho proximo findo.

——Communicaram-se á referida directoria geral, para os devidos fins, os exercicios das directoras dos jardins de infancia Dr. Campos Salles e Marechal Hermes, no mez de julho proximo findo, com direito a receberem 2:000$, cada uma, de accordo com os respectivos contratos e por conta da letra L do artigo unico do decreto n. 823, de 8 de março do corrente anno.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, a folha do fiel do almoxarifado geral da Directoria de Instrucção Publica, referente ao mez de julho proximo findo, na importancia de 50$000.

——Solicitou-se da Directoria Geral de Fazenda, a expedição de ordens para que seja paga ao professor Durval Ribeiro de Pinho, commissionado como inspector escolar, a quantia de 124$, como diaria para transporte, durante o mez de julho proximo findo.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, a primeira via da folha de pagamento do pessoal do Externato Profissional Souza Aguiar, durante o mez de julho findo, na importancia de 3:356$000.

——Communicou-se ao Sr. general Prefeito, para os devidos fins, que as aulas nocturnas gratuitas, mantidas pela Sociedade Propagadora da Instrucção aos Operarios da Freguezia da Lagoa, funccionaram com a devida regularidade, durante o mez de julho proximo findo.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que o professor provisorio Arthur Lino de Campos, tem direito á quantia de 320$ de auxilio para aluguel de caza, que lhe foi concedido, por despacho do Sr. general Prefeito, de 9 do corrente mez.

Requerimentos despachados:

Zulmira Marques Nunes—Deferido.

Thereza Gomes de Siqueira Braga—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda.

Lydia Garriga Fialho—Pague o imposto de expediente.

Maria da Gloria Rocha Leão e Manoela Paranhos Velloso—Communique-se á Directoria Geral de Fazenda a alteração dos nomes das requerentes.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico os seguintes dados estatisticos:

ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL

11º districto escolar

Inspector, José Venerando da Graça Sobrinho.
2º semestre de 1911, mez de julho, 5º mez lectivo.
Numero de escolas, 23, mas só funccionaram 22; nove primarias, onze elementares e dois cursos nocturnos.
Escolas primarias—9. Do sexo masculino, duas; do feminino, sete.
Escolas elementares—11. Do sexo masculino, uma; do feminino, dez.
Cursos nocturnos—Duas, ambas do sexo masculino.
Matricula geral, 3.753.
Do sexo masculino, 1.705 ou 45,44 %.
Do sexo feminino, 2.048 ou 54,57 %.
Differença a favor do sexo feminino, 343 ou 9,14 %.
Escolas primarias:
Matricula, 2.730.
Do sexo masculino, 1.122.
Do sexo feminino, 1.608.
Média da matricula, por escola, 303.
Frequencia total, 1.915 ou 70,15 % da matricula.
Média da frequencia, por escola, 212
Média da frequencia, por sexo:
Masculino, 771 ou 40,25 %.
Feminino, 1.144 ou 59,74 %.
Differença a favor do sexo feminino, 373 ou 19,49 %.
Escolas elementares:
Matricula, 869.
Do sexo masculino, 429.
Do sexo feminino, 440.
Média da matricula, por escola, 79.
Frequencia total, 582 ou 67 % da matricula.
Média da frequencia, por escola, 52.
Média da frequencia, por sexo:
Masculino, 285 ou 49 %.
Feminino, 297 ou 51,1 %.
Differença a favor do sexo feminino, 12 ou 2,1 %.
Cursos nocturnos:
Matricula, 154, todos do sexo masculino.
Média da matricula, por curso, 77.
Frequencia total, 75 ou 48,8 %.
Média da frequencia, por curso, 37.
Média da frequencia, por sexo:
Masculino, 75.
Feminino, não tem.
Observações:

Não funccionou uma escola primaria, a 3ª masculina, por ter sido transferida para este districto, em julho, e haver difficuldade na sua localização, por falta de predio.

Cinco (5) escolas foram creadas este anno, no espaço de cinco (5) mezes. Destas, a de menor frequencia média foi a 1ª elementar masculina, com 30 alumnos; e a de maior, a 10ª elementar feminina, instalada em julho, com 82, e que está sendo regida pela professora Angelica do Valle Dória e Mello.

Das escolas já existentes no districto, as de maior média de frequencia, foram: a 6ª primaria feminina Azevedo Junior, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha, com 153, e a 3ª elementar feminina, dirigida pela professora Maria José de Souza Drummond, com 78; e as de menor a 1ª primaria masculina, 42, e a 7ª elementar feminina, 30.

O minimo de frequencia média exigido pela lei ás escolas primarias é 40, e ás elementares, 20.

Professores em exercicio no districto:
Primarios, 10, todos do sexo feminino.
Elementares, incluindo os interinos, 11, todos do sexo feminino.
Adjuntos effectivos, 14, sendo dois do sexo masculino.
Adjuntos effectivos, suburbanos, tres, todos do sexo feminino.
Adjuntos estagiarios de 1ª classe, 10, todos do sexo feminino.
Adjuntos estagiarios de 2ª classe, nove, todos do sexo feminino.
Adjuntos substitutos, 28, sendo um do sexo masculino.
Total dos professores, 85.

Ha duas adjuntas effectivas e uma estagiaria de 1ª classe que estão incluidas no numero dos "professores elementares", porque se acham regendo escolas.

Secção de Contabilidade, em 11 de agosto de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

CIRCULAR

Inspectoria Escolar do 3º Districto

N. 13—Capital Federal, 10 de Agosto de 1911.

Srs. Professores.

Attendendo ás obrigações expressas no § 2º do art. 33 do Regimento Interno das Escolas e no § 9º do art. 68 do Regulamento Geral, recommendo-vos que façaes na seguinte ordem o quadro mensal de matricula os alumnos:

Numero de ordem—Nome—Idade—Filiação—Naturalidade—Curso—Classe—Matricula: dia, mez, anno—Residencia—Observações.

Em quadro subsequente registareis a exclusão ou eliminação feita durante o mez; assim:

Numero de ordem—Numero de matricula—Nome—Idade—Filiação—Naturalidade—Curso—Classe—Exclusão: dia, mez, anno—Observações (com o motivo).

Ainda mais, Srs. Professores. Nos mappas de matricula e frequencia não omittaes nenhuma somma; declarae sempre a classificação dos Srs. adjuntos (effectivos, estagiarios de 1ª ou de 2ª classe: art. 12 do Regimento) e se as suas faltas foram justificadas.

Estas instrucções e especificações resultam de descuidos averiguados por esta Inspecção, no respectivo despacho de Julho ultimo.

Vem á mão lembrar-vos, aqui mesmo, a minha anterior Circular (n. 4, de 29 de julho), a qual sustenho e reforço em toda a sua deliberação, que é, ao meu modo, o proprio interesse do ensino—O Inspector Escolar, AGENOR DE CARVOLIVA.

EDITAL

Inspectoria Escolar do 3º Districto

N. 14—PROCURA-SE CASA PARA ESTABELECIMENTO DA 1ª ESCOLA PUBLICA PRIMARIA DO SEXO FEMININO (MIXTA)

Tendo sido mandada fechar, e, infelizmente, por falta de frequentação de estudos, a 1ª Escola Publica Primaria do Sexo Feminino (mixta), que funccionava á rua de Santa Luzia, esta Inspectoria resolveu, de accordo com o § 14 do art. 33 e arts. 46 e 47 do Regimento e "ad literam" do § 5º do art. 21 da Lei do Ensino, abrir concurrencia para o novo estabelecimento respectivo.

O perimetro, ou melhor, o ambito deste Districto comprehende: O LARGO DA CARIOCA; A RUA DE S. JOSE'; O LITTORAL, DESDE A AVENIDA CENTRAL ATE' A SAÚDE; LIVRAMENTO; CAJUEIROS; A RUA GENERAL CALDWELL; SENADO; SILVA JARDIM E RUA DA CARIOCA.

O predio que se deseja tomar por aluguel deve:

—satisfazer "as necessarias condições pedagogicas e hygienicas para funccionamento da escola";

—ter capacidade não inferior a 60 alumnos, com a cubagem marcada pelas regras de hygiene.

Especificando, para a preferencia, o predio deve adequar-se ás exigencias regulamentares do modo seguinte:

a) Ter um vestibulo de entrada ou sala de espera.

b) Ter quatro salas, (o menor numero), destinadas ás classes de alumnos.

c) Ter um pateo coberto, ou então jardim, ou quintal, com arvores de sombra, ou ainda, um salão bastante claro e arejado, para recreio.

d) Ter bôa installação de necessaria e mictorio.

e) Ser bem illuminado e arejado, de facil e seguro accesso, distante de estabelecimentos ruidosos, incommodos, insalubres ou perigosos, e a 100 metros, pelo menos, dos cemiterios e hospitaes, ou de qualquer outra visinhança inconveniente.

As propostas, ou indicações, deverão ser brevemente enviadas a esta Inspectoria, (160, Cattete), accrescentadas do preço de aluguel mensal. Capital Federal, 10 de Agosto de 1911—O Inspector Escolar, AGENOR DE CARVOLIVA.

Nota—Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

EDITAL

Adjuntos effectivos

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, os adjuntos cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) numero de exames e pontos;
j) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. Os declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação dos adjuntos convidados:

Amelia Nunes de Carvalho.
Amazilles Accioly de Vasconcellos.
Amanda Machado Duarte.
Alice de Lima Loretti.
Alice Faria Mattoso Maia.
Clara Ferreira.
Celina Caminha Duque Estrada Costa.
Carlota Eulalia de Almeida (Dra.).
Clara Silveira dos Anjos Esposel.
Dalila Tavares.
Djanira Mattos Garcia.
Durval Ribeiro de Pinhó.
Elvira Julieta da Silva.
Evangelina Coutinho Saldanha.
Eulina Vieira.
Emilia Augusta Braga de Almeida.
Georgina Aldano da Silveira Martins.
Heleodora Solposto.
Isaura de Padua Martins.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Lucilia da Rocha Vogeler.
Luiz Augusto Monteiro.
Maria Pinto Lopes Braga.
Maria das Neves Ferreira.
Maria Josephina Mafra de Oliveira.
Maria Isabel Védova.
Paulo José Ribeiro.
Rosalina Baptista.

Districto Federal, 6 de agosto de 1911 — JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 11 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisco Manoel das Chagas Doria—Processe-se a quitação ou transferencias dos predios sem prejuizo e com expressa resalva do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Odorico Luiz de Siqueira Lima e Corina Sattamini dos Santos—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

João Leopoldo Modesto Leal—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de construir, sem onus para a Municipalidade.

Domingos Fernandes Braga, Pierre Pochat e outro, Manoel da Costa Ramos e Antonio Berenger da Silva—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Alfredo Pereira Mendes, Antonio Maria de Assis Silva, José Borges Leitão, Anna Thereza de Berredo Leal, Dagmar Mattoso Chapot Prévost, Gastão Taveira, Henrique Nunes Pereira, Lydia Pinto Fontoura, Manoel de Mesquita Cardoso, José Bessa Alfredo de Carvalho e outro e Victor Pujol—Deferidos.

Despachos do Sr. Director:

Emilia Miranda—Declare o typo da casa que pretende.

João Gomes de Almeida e Silva—Compareça para explicações.

Alfredo Costa—Ratifique a data da entrega da petição.

Bento de Barros Machado—Junte procuração o signatario do requerimento.

Manoel Antonio do Nascimento—Complete o pagamento do imposto de expediente e compareça para explicações.

Antonio Augusto Ribeiro e outro, Carmen Jardim da Silveira Varella, Antonio Fernandes Leitão e Francisco Moniz da Ponte—Provem a posse.

Directoria Geral do Theatro Municipal

Expediente do dia 11 de agosto de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Guilherme Da Rosa—Indeferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Octavio Fiuza, Jeronymo José de Macedo, Domingos Ferreira Leão e João de Almeida Carvalho—Deferidos, nos termos das informações, Francelino Camur—Indeferido; Luiz Rodolpho C. de Albuquerque Filho—Concedo a prorogação pedida, sómente quanto á parte do contrato, relativa á rua Guanabara; Manoel da Silva Oliveira—Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Sr. director:

Alfredo Inug—Deferido, nos termos da informação do Sr. Dr. sub-director; Companhia Federação de Fundição—Compareça á directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Alves Marinho—Certifique-se; Paulo da Noronha Britos — Certifique-se; Antonio Themistocles Simonetti—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

João Nogueira—Aguarde opportunidade; baroneza de Itacurussá—Attendido; Antonio Martins Torres—Passe-se alvará; Lauriano Alves Martins Souto—Junte procuração; José Pinto Lucena—Providenciado; Abaixo assignado moradores da rua do Hospicio—Attendido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Pinto e Manoel da Silva Gomes—Deferidos; Alcino Costa e Firmino de Souza—Sim, compareçam; Armando Bartholomeu Machado, Companhia Progresso Industrial do Brazil e Marques & Marinho—Satisfaçam as exigencias; Arbuckle & C. e Société Anonyme Les Grands Brosseries de Rio de Janeiro—Deferidos; João Ferreira, José Ferreira dos Santos, José Ferreira Bastos, José Affonso Bandeira de Mello e Lee & Villela — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Anna de Campos Paula Freitas—Passe-se alvará, de accordo com a informação; José Pereira Fernandes Dias, Luiza Orofino, Manoel da Silva Ribeiro, Jeronymo José de Macedo, José Augusto Alves, Frederico de Almeida Russell, Narciso F. da Silva Neves, Augusto da Silva Tupinambá, Manoel dos Reis e José Antonio Leite Junior—Passem-se alvarás, Pedro José Monteiro Filho, P. Correia & C., Archanjo Bentes Veiga, José Martins Coelho, Maria Agostinha Gonçalves Alonso, José Peixoto Fortuna e João José Martins Carneiro—Indeferidos; Eduardo José Macedo—Cumpra o art. 14, § 2º do decreto n. 391; Antonio Gonçalves Carneiro—Providenciado; Quintina Soares de Lima—Não ha o que deferir; Luiz Guimarães—Concedo trinta dias; Frutuoso Augusto de Lemos Souza—Prove o pagamento da multa; The Rio de Janeiro Light and Power (petição n. 10.064)—Junte planta do cadastro; Mitra Archiepiscopal—Deferido, por ter sido excedido o prazo marcado pelo § 35 do art. 14 do decreto n. 391; Felippe Nazario Teixeira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Julia G. Fernandes de Abreu—Apresente projecto para reconstrucção; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Junte planta do cadastro; Marques & Marinho e Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Passem-se guias; Elysio de Magalhães e Manoel Pinto da Fonseca—Compareçam para explicações; Joaquim Alves Moreira—Compareça para explicações.

4ª circumscripção:

Domingos José Pires—Indeferido; não continue a explorar a pedreira sem licença; Antonio Pereira Pedroso e outro—Podem habitar; Salvador Zagalha—Junte a planta do cadastro.

5ª circumscripção:

Argemira Maria Deolindo—Figure a construcção na planta do cadastro; Francisco José Thomaz e E. Pinzarrone—Passem-se guias; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Leonardo de Araujo Sampaio e Francisco Ferreira Moutinho—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Carmen (menor) e Marieta Bastos Monteiro de Almeida—Compareçam para explicações; Maria Fernandes Tristão—Satisfaça as duvidas; Segundo Causa—Dê ar e luz sufficiente a todos os commodos; Manoel José Rollo—Habite-se; Ignacio Joaquim Ribeiro—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Narciso de Azevedo Carvalho—Junte o alvará com que foi licenciado; Paulo Germano Degwert—Diga como fecha o terreno, juntando planta cadastral.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Justino Candido Antunes, Francisco Nogueira Fernandes, Leopoldina Soucasaux de Medeiros, João Alves de Souza, José Custodio Fernandes do Nascimento, Francisco José de Sá, Maria J. de Magalhães Castro e outra, Companhia de Credito Predial, José Moutinho dos Reis, Antonio Duarte de Oliveira, Lourenço Eduardo e Ramiro Gorretta—Deferidos; Luiz Antonio Gomes e Ignacio Christovão de Miranda—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia estas obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Major Avila, trecho entre Barão de Mesquita e Conde de Bomfim...	200$	1:000$	1 mez	14 do corrente a 1 hora
Rua Alice (Laranjeiras)............	500$	5:000$	4 mezes	14 do corrente ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interesticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os interesticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua.......................... (declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento), de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque..

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..........................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........................

Rio de Janeiro, ... de julho de 1911.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de agosto de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 17 do mez corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, em tambores, marca "Pratts", de 73|76 gráos, para automoveis.

As propostas devem ser apresentadas, no escriptorio central desta superintendencia, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia, dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contrato, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor. São condições de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Venda de 30 novilhos, de raça mestiça

De ordem do Sr. General Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a findar em 4 do mez proximo futuro, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta Superintendencia, de 30 novilhos de raça mestiça, de 1|4 e 1|2 sangue, zebú, producto da mesma fazenda

As propostas devem ser apresentadas á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado. (Escriptorio central).

Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte.

Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

12 DE AGOSTO—SANTA CLARA, V.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Com a pompa costumeira, estão-se effectuando neste templo as novenas que precedem a grande festa em honra da excelsa padroeira, a realizar-se terça-feira proxima.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, as 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esses solemnes actos.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa do curato, e ás 10, entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Irmandade de Nossa Senhora da Copacabana.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Vigararia geral do arcebispado.

Monsenhor Amorim, governador do arcebispado, manda publicar o seguinte:

"Pelos telegrammas vindos de Roma, se verifica que não é bom o estado de saude do Santo Padre o papa Pio X.

Recommendo por isso ao clero e fieis deste arcebispado que façam preces a Deus, pedindo o prompto restabelecimento de sua preciosa saude. Os sacerdotes do clero secular e regular darão por sete dias na missa a oração *Omnipotens sempiterne Deus*, que vem na missa *pro Infirmis*.

Rio, 12 de agosto de 1911 — Monsenhor *Amorim*, governador do arcebispado."

OBITUARIO

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Isabel Ferreira, 50 annos, viuva, morro de Santo Antonio n. 2; Laura, filha de Rodolpho Augusto Lopes, 17 mezes, rua Alice de Figueiredo n. 26; Eurydice de Oliveira, 24 annos, solteira, rua General Argollo n. 45; Dr. Vicente Vieira Ferreira, 41 annos, rua Barão de Iguatemy numero 59; Irene, filha de Maria José Alves, 11 mezes, rua Pedreira n. 7; Guilherme de Carvalho, 54 annos, casado, rua Vianna Drummond n. 60; José Ribeiro, 46 annos, solteiro, rua Laura Araujo numero 80; Alfredo Pinto Santiago, 44 annos, solteiro, rua Miguel de Frias n. 10; Feliciano José Mariano, 70 annos, solteiro, Asylo S. Luiz; José do Nascimento, 38 annos, casado, praia do Caju n. 19.

CEMITERIO DO CARMO

Alfredo Coelho da Silva, 45 annos, casado, rua Camerino n. 94.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Adelina dos Santos Villarinho, 26 annos, viuva, travessa D. Mathilde n. 20; Cecilia, filha de José da Costa Pontes, seis annos, Recreterio; Julia Ferreira Coelho Masseder, 41 annos, casada, Campo de S. Christovão n. 66; Waldir, filho de Guilherme Eugenio da Silva, dois e meio mezes, travessa do Cassiano n. 5 A; Manoel Jacintho de Almeida, 72 annos, viuvo, rua Gonzaga Bastos n. 237; Palmyra Lopes de Castro, 16 annos casada, rua America n. 165; Joanna Maria, filha de José Senna, 16 mezes, rua D. Castorina n. 58; Elsa, filha de Fernando Telles, quatro mezes, rua Real Grandeza numero 246.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Pereira da Cunha, portuguez, 42 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 2259; Octavio, brazileiro, oito annos, rua Bella Vista n. 129; Julio, brazileiro, dois mezes, rua José dos Reis n. 204; feto, rua Nogueira n. 38; Jayme, brazileiro, sete mezes, rua José Bonifacio n. 97; Alvaro, brazileiro, um anno, rua José dos Reis n. 141; Waldemiro, brazileiro, tres mezes, Estrada Real de Santa Cruz numero 2980.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Thereza, brazileira, dois annos, logar Paciencia.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Fernando José da Silva, 52 annos, rua do Encantado; feto, rua Capaceira n. 12.

CEMITERIO DO REALENGO

Victor Tamer de Abreu, brazileiro, 19 mezes, Bangú; feto, Villa Militar.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Carolina Emilia Soares, portugueza, 79 annos, estrada da Freguezia n. 17.

DIVERSÕES

Grupo dos Devotos.

Este grupo, dos Tenentes do Diabo, dá hoje um grande baile, para o qual teve a gentileza de nos enviar um convite.

SPORT

TURF

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 ½ horas da tarde, as inscripções para a reunião de 20 do corrente, no prado Itamaraty, na qual serão disputados o grande premio "Initium" e o classico "Barão da Vista Alegre", ambos reservados a animaes nacionaes.

O projecto dos demais pareos já foi publicado.

Diversas.

Serão as seguintes as montarias das duas provas que servem de base á reunião de amanhã, no Jockey Club:

"Grande major Suckow", Alibabá, Lourenço Junior; Aragon, D. Ferreira; Villeta, Torterolli; Vou Ver, W. Lima; Ugly, Zalazar.

"Classico Proprietarios", Zadig, Zalazar; Topazio, D. Ferreira; Dina, P. Zabala; De Reszke, Lourenço Junior; Ramoneur, Marcellino.

— O Dr. Alfredo Novis desistiu da compra do cavallo platino Eros, de seis annos, por Buenos Aires e Aphrodite, que, como é sabido, esteve quasi ultimada. O proprietario do stud Campo Alegre foi informado de que esse parelheiro é defeituoso, e dahi a sua resolução.

O mesmo "turfman" está negociação para a compra de um outro animal argentino, mas acreditamos não errar affirmando que, até fins de setembro, pelo menos, o stud Campo Alegre não terá o seu effectivo augmentado.

— O potro Rio Pardo, que mantém a "fórma" em que correu ha quinze dias, terá amanhã a habil montaria de Marcellino.

— O cavallo Audaz, que mancou na ultima corrida do Derby Club, já voltou ao "entrainement". O filho de Fair Start será dirigido amanhã por Zalazar.

— Calibar, a "força" do pareo "Velocidade", será dirigido por Aurelio Olmos. O filho de Don Pepe só perderá se... não correr.

— O stud Mourão contratou para dirigir os seus pensionistas nos grandes premios o jockey D. Ferreira.

— Já regressou de S. Paulo o competente chronista da "Noticia" e 1º secretario do Centro dos Chronistas Sportivos, Sr. Mario Alves.

— O "Jockey", o conceituado semanario a que Arthur Vianna empresta o brilho do seu talento, dará hoje mais um esplendido numero.

A capa é occupada por uma nitida photogravura da valente Roxana, vencedora do Grande "Derby Club", e o texto vem, como sempre, noticioso e cheio de "verve".

— Tambem uma maravilha, o numero que o "Correio do Sport" distribuirá hoje. Conforme noticiámos, o apreciado semanario dá, sobre a grande festa de domingo ultimo, uma reportagem photographica, que está um primor.

— E' muito provavel que Avenida tenha amanhã a montaria de D. Ferreira.

A filha de Pillito tem melhorado sensivelmente.

— Damos em seguida a relação dos vencedores do grande premio "Major Suckow" e do classico "Proprietarios", desde a sua instituição:

GRANDE MAJOR SUCKOW — 1888 — 2.000 metros — 3:000$ David (Marcellino) — 137 1|2 segundos.

1889 — 2.500 metros 4:000$ —Tenor (João Gonçalves), 171 segundos.

1890 — 2.000 metros — 4:000$ — Zig (Thomaz Hill) — 139 segundos.

1891 — 2.000 metros — 6:000$ — Zig (H. Cousins) — 141 segundos.

1892 — 2.000 metros — 6:000$ — Tenorino (Francisco Luiz) 145 segundos.

1909 — 1.700 metros — 3:000$ — Dóra (P. Zabala) — 117 1|5 segundos.

1910 — 1.700 metros — 3:000$ — Sans Pareil (Marcellino) — 118 2|5 segundos.

CLASSICO PROPRIETARIOS — 1904 — 2.100 metros — 1:800$ — Seccion (D. Diaz) 143 segundos.

1905 — 2.100 metros — 1:600$ — Oséas (H. Arnold) — 143 segundos.

1906 — 2.100 metros — 2:000$ — Cambuscan (A. Fernandez), 142 segundos.

1907 —1.750 metros — 2:000$ — Setanejo (Ramon Pequeno), 119 3|5 segundos.

1908 — 1.800 metros — 2:000$ — Jardy (Marcellino), 121 1|5 segundos.

1909 — 1.800 metros — 2:000$ — Suprema (Marcellino), 121 3|5 segundos.

1910 — 1.800 metros — 2:000$ — Velay (A. Fernandez), 122 3|5 segundos.

— O criador paulista, coronel Silviano Pacheco offereceu ao stud Lyrico a potranca de meio sangue Botéa, de um anno de idade, tordilha negra, filha de Dieppe e Cachoeira.

— Consta-nos que o adiantado criador paulista, coronel Gomes Leitão, actual proprietario do garanhão Dieppe e de varias eguas de puro sangue, adquirirá brevemente a excellente egua La Princesse d'Orange, por Le Samaritain e Wilhelmine, que deve dar, ainda este anno, um producto de Jugurtha.

— O jockey Julio Alonso deve dirigir amanhã, em S. Paulo, o cavallo Cedro.

— Completamente restabelecido, já hontem visitou as "écuries" a seu cargo o habil e estimado "turfman", capitão Christiano Torres.

ROWING

União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Em 27 do corrente realiza-se a grande e imponente regata do Campeonato Lagôa Rodrigo de Freitas.

A União das Sociedades de Remo da Lagôa Rodrigues de Freitas, que realiza essa festa nautica, procura dar-lhe o brilho que merece.

A regata consta dos doze seguintes pareos:

1º pareo—"Miguel Duarte Pinto" —Canoas a dois remos—novissimos —1.000 metros.

2º pareo — "Levy Calvert"—Canoas a quatro remos—Juniors—1.000 metros.

3º pareo — "Manoel Vieira da Fonseca"—Yole a quatro remos—Seniors —1.000 metros.

4º pareo — "Alvaro Alberto Cunha Pereira" — Canoas a dois remos — Veteranos — 1.000 metros.

5º pareo — "Prefeito Municipal"— Canoas a quatro remos—Novissimos —1.000 metros.

6º pareo — "Marechal Hermes"— Yoles a quatro remos — Juniors.

7º pareo — "Fabricas de Tecidos da Gavea"—Canoas a dois remos — Seniors — 1.000 metros.

8º pareo — "Campeonato Lagôa Rodrigo de Freitas"—Canoas a quatro remos — Veteranos — 2.000 metros.

9º pareo — "Conselho Municipal" —Yoles a quatro remos, novissimos.

10º pareo — "Club Musical Recreio Carioca" — Canoas a dois remos — Juniors — 1.000 metros.

11º pareo — "Dr. Julio Furtado" —Canoas a quatro remos — Seniors —1.000 metros.

12º pareo — "Companhia Jardim Botanico" — Yoles a quatro remos —Veteranos — 2.000 metros.

O presidente da União, Sr. Alberto Paula Costa, e bem assim todos os demais directores, trabalham activamente para o bom exito da proxima regata, que vai ser mais uma demonstração da pujança do sport nautico no bairro da Gavea.

YACHTING

Para a festa nautica a realizar-se em outubro proximo, pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, acha-se em organização no seu programma, pela primeira vez na presente temporada, um pareo de embarcações á vela.

Neste pareo tomarão partes as embarcações typos "Waterwag", para tres pessoas, sendo concurrentes todos os clubs nauticos e de "Yachting" existentes.

Não será de estranhar que seja nomeada uma commissão de distinctos philonautas, para organização e direcção desta prova, que, para nós, é o complemento do "rowing".

Essa commissão, segundo estamos informados, será composta pelos Srs. capitão de corveta Dr. Alvaro A. Rosauro de Almeida, coronel Napoleão Aché, Alberto de Mendonça, Antonio Gonçalves Carneiro Junior, Arthur Galvão, Augusto Silva e Luiz Velloso.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pará para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6½, com porte duplo até as 7.

Oscar Fredrik, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8½, com porte duplo até as 9.

Orange Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Parás, Devonshire e *Treasury*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tupy, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 11ª loteria do plano n. 216, 131ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

20937.....	20:000$000	9917.....	100$000
19873.....	2:000$000	10777.....	100$000
55693.....	1:500$000	14152.....	100$000
6926.....	1:000$000	14892.....	100$000
32890.....	1:000$000	15886.....	100$000
10043.....	200$000	16504.....	100$000
11553.....	200$000	19673.....	100$000
14761.....	200$000	19164.....	100$000
30841.....	200$000	21003.....	100$000
28692.....	200$000	22278.....	100$000
29751.....	200$000	23179.....	100$000
33443.....	200$000	24134.....	100$000
38567.....	200$000	30481.....	100$000
40683.....	200$000	32458.....	100$000
42220.....	200$000	33897.....	100$000
43321.....	200$000	35156.....	100$000
44076.....	200$000	35171.....	100$000
49881.....	200$000	36977.....	100$000
54903.....	200$000	39343.....	100$000
1130.....	100$000	40196.....	100$000
3569.....	100$000	42427.....	100$000
5145.....	100$000	42439.....	100$000
7746.....	100$000	47838.....	100$000
7822.....	100$000	51649.....	100$000
8113.....	100$000	56174.....	100$000
8578.....	100$000	58050.....	100$000
8877.....	100$000		

APROXIMAÇÕES

20936 e 20938..................	150$000
19872 e 19874..................	150$000
55692 e 55694..................	100$000
6925 e 6927..................	100$000
32889 e 32891..................	100$000

DEZENAS

20931 a 20940..................	50$000
19871 a 19880..................	40$000
55691 a 55700..................	30$000
6921 a 6930..................	20$000
32881 a 32890..................	20$000

CENTENAS

20901 a 21000..................	8$000
19801 a 19900..................	6$000
6901 a 7000..................	4$000
32801 a 32900..................	4$000
55601 a 55700..................	4$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 4$, e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 37.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gatto*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 195ª extracção da 4ª loteria do plano n. 13, realizada no dia 10 do corrente:

PREMIOS DE 40:000$000 A 200$000

4132..	40:000$000	8649..	200$000
32023..	5:000$000	16911..	200$000
44988..	2:000$000	18752..	200$000
15388..	1:000$000	18810..	200$000
44490..	1:000$000	19402..	200$000
41..	500$000	26775..	200$000
8891..	500$000	29520..	200$000
25534..	500$000	32677..	200$000
25843..	500$000	36830..	200$000
46890..	500$000	41475..	200$000
49156..	500$000	43927..	200$000
7154..	200$000	46537..	200$000
7438..	200$000	48845..	200$000

PREMIOS DE 100$000

2913	8142	17682	27774	43666
2934	10595	18462	31778	43676
6292	11190	19231	31411	44060
6567	12123	21251	41201	44653
7444	12694	23454	41648	44749
7772	13676	26645	42482	49790

APROXIMAÇÕES

4131 e 4133..................	400$000
32022 e 32024..................	200$000
44997 e 44999..................	100$000
15587 e 15589..................	100$000
44389 e 44391..................	100$000

DEZENAS

4131 a 4140..................	80$000
32021 a 32030..................	60$000
44991 a 45000..................	40$000
15581 a 15590..................	40$000
44381 a 44390..................	40$000

CENTENAS

4101 a 4200..................	20$000
32001 a 32100..................	12$000
44901 a 45000..................	8$000
15501 a 15600..................	8$000
44301 a 44400..................	8$000

Todos os numeros terminados em 32 têm 8$ e os em 2, 4$, exceptuados os terminados em 32.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Franklin de Toledo Pisa*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios —*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Um par de luvas, de senhora.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: SATELLITE...... a 14 do cor.
CEARÁ'.......... a 23 » »
Do Sul: SATURNO........ hoje

IDA

MARANHÃO........ Entre Pará e Manáos
BAHIA........... Em Para
MANÁOS.......... Em Recife
S. PAULO........ Em Para
JUPITER......... Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS... Em Buenos Aires
SIRIO........... Em Paranaguá
LAGUNA.......... Em Laguna
INDUSTRIAL...... Em S. Matheus

VOLTA

CEARÁ'.......... Em Ceará
OLINDA.......... Em Para
SATURNO......... Entre Santos e Rio
SATELLITE....... Entre Bahia e Victoria
RIO DE JANEIRO.. Entre Nova York e Barbados.

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES........ Em Corumbá
VENUS........... Em Montevidéo
LADARIO......... Em Montevidéo
CACERES......... Em Corumbá
MIRANDA......... Em Corumbá
MURTINHO........ Em Rosario

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

PARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá hoje, 12 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceara, Maranhão, Para e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sae quinta feira, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 21 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 20 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 20 do corrente para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Para e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARA'

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 15 do corrente para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Para

O vapor

GUAJARÁ

sairá no dia 21 do corrente para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá para **Santos** no dia 15 do corrente, de onde voltará para sair no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sae no dia 10 de setembro, para
Santos e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE .... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.
Feto, Santa Cruz; feto, Santa Cruz, indigente.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt — Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.
Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.
Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca, 8, proximo á praça da Republica.

ADVOGADOS

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado — Rosario, 56.
Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.
Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.
Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.
Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.
Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.
Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.
Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.
Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.
Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.
Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.
Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.
Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attendo a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.
Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.
Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 37, ant. 60.
Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.
Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.
Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.
Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 131.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. [illegible]

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.
Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.
Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.
A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.
Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.
Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.
Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.
A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.
Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.
Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.
Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.
Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Hoje, sabbado, 12 do corrente, grande e extraordinario plano, 200:000$, por 8$, em decimos.
Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 14 do corrente, 20:000$000.
Casa de loterias — Commissões e descontos, bilhetes de todas as loterias, sem cambio. Rua da Quitanda n. 83.
Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.
Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.
Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.
Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.
Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.
Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 200:000$ da loteria federal, em 12 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.
200:000$ — Loteria da Capital Federal a 12 do corrente, bilhete á venda com pagamento sem desconto nos premios grandes e ainda resgatados quando brancos; e remessas para fóra, com pedidos pelo correio a F. Alvim & C.; rua da Assembléa — Rio.
Fernandes & C. — Commissões e descontos, e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor, 106. Filial á praça Onze de Junho, 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense — Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).
Café dos Estados — E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.
Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.
Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.
Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria da Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.
Bonds electricos até alta noite.
Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor, 163.
Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.
Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.
O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.
Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.
Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.
Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.
"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.
O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.
Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.
Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.
A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

BUSCA E APPREHENSÃO

de capas de borracha — Na casa Camargo & C.

Ha dias, o Sr. Henrique Schayé, com negocio á Avenida Central numero 17, deu queixa-crime contra a firma Camargo & C., estabelecida á rua Sete de Setembro n. 195, depois de haver verificado que aquella casa vendia capas de borracha iguaes ás que fabrica esse negociante, que tem para isso privilegio do governo federal.

Quarta-feira ultima, foi dada busca no referido estabelecimento, sendo pelos officiaes de justiça apprehendidas 24 capas, confeccionadas pelo mesmo processo do Sr. Henrique Schayé, que está garantido com o privilegio e que constituiu seus advogados os Drs. desembargador Pinto e Alfredo Pinto, para acompanharem o processo.

(Transcripto da "Noticia" do dia 11 do corrente.)

Pagamento de 25:000$000

Pelos agentes da loteria federal, foi pago hontem, ao Sr. Luiz Severiano, estabelecido á rua do Lavradio n. 14, o bilhete 5.442, premiado quarta-feira, com 25:000$000.
Corre hoje a loteria federal; premio maior, 200:000$, por 8$000.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, hoje, sabbado, 12 do corrente, **ao meio dia.**
Valores pelo escriptorio, hoje, 12, até ás 10 horas da manhã.
Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

200:000$ por 8$000

Hoje, 12, extrae-se um novo plano da loteria federal, dando 200:000$, por 8$000.
Chama-se a attenção publica para esta importante loteria, cujas sortes grandes são diariamente espalhadas pelas classes mais necessitadas.

E' preciso, é mesmo indispensavel

que o publico verifique as vantagens dos actuaes planos da loteria federal, com premios avultados, especialmente a que se extrae hoje, custando o bilhete apenas 8$000.

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

31º sorteio

A directoria da Companhia Sul America leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 16 do corrente, se realizará o 31º sorteio de apolices, no valor de dez contos de réis, cada uma, emittidas no systema de amortizações semestraes.
O acto da extracção terá logar na referida data a 1 hora da tarde, na séde principal da Sul America, á rua do Ouvidor n. 80, primeiro andar.
A directoria agradece de antemão o comparecimento dos que quizerem honral-a com a sua presença.
Rio, 6 de agosto de 1911.
A DIRECTORIA.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.
[illegible]

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.
Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz: Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

ATLANTIQUE (directo)........ 30 do corrente
MAGELLAN (indirecto)........ 13 de setembro
CORDILLERE (directo)........ 27 de »
AMAZONE (indirecto)......... 11 de outubro
CHILI (directo)............. 25 de »
ATLANTIQUE (indirecto)...... 8 de novembro
MAGELLAN (directo).......... 22 de »
CORDILLERE (indirecto)...... 6 de dezembro

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LEON, esperado da Europa no dia 14 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.
Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, incluindo o imposto

47$300

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGE, esperado do Rio da Prata no dia 15 do corrente, á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 16, ao meio dia.
Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$830 do imposto federal

incluindo conducção para bordo

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.
Para cargas com o Sr. G. de Macedo corrector da companhia, á rua de São Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique**, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

CAPITÃO

Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo

2º anniversario

Sua mãi e irmãs mandam rezar missa, pelo eterno repouso da alma de tão querido e saudoso filho e irmão, hoje, sabbado, ás 10 horas, na capella do cemiterio de S. João Baptista, tendo-se feito a trasladação dos seus restos mortaes para o carneiro perpetuo n. 3.327, do mesmo cemiterio. A' todos que assistirem á esse piedoso acto, eterna gratidão.

Emilia Carolina Pinto das Neves

Samuel J. P. das Neves, senhora e filhos; Arthur J. P. das Neves, Antonio Maia Santos e senhora e Joaquim de Oliveira Durão communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra e avó, D. EMILIA CAROLINA PINTO DAS NEVES, e que seu enterro se realiza hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 4 1/2 horas, saindo o feretro da rua Dom Carlos I n. 90 (antiga Santo Amaro), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

Assembléa geral extraordinaria
(2ª e ultima convocação)

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, para deliberar sobre uma proposta de reforma de estatutos, e outra da directoria, relativa ao n. 7 do art. 33 dos estatutos.
De conformidade com o art. 38 dos estatutos, a assembléa geral funccionará com qualquer numero de socios presentes.
Rio, 7 de agosto de 1911 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

Companhia Hanseatica

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a realizarem a 4ª chamada de 15 o/o sobre o valor de suas acções.
Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1911 — A DIRECTORIA.

CLUB DA GAVEA

GREMIO CHRYSANTHEMO

A directoria deste gremio resolveu dar mais uma partida este mez, na noite de 12 do corrente, dando ingresso os convites distribuidos para a noite de 5, ou a apresentação do recibo mensal, acompanhado do de julho, do Club da Gavea.

Club Thalia

Hoje, récita extraordinaria, em beneficio dos pobres do Dispensario de S. José, da matriz do Engenho Novo — J. DE MAGALHÃES, director de scena.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 17 do corrente

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua do Passeio numero 110, largo da Lapa.

25$000

ALUGA-SE, em casa de um casal um porão cimentado, habitavel, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto em casa muito socegada e limpa; na rua da Misericordia n. 68, perto do Novo Mercado.

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria.

35$000

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, bem arejados; na rua Monte Alegre n. 43, proximo a do Riachuelo.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua de São Luiz Gonzaga n. 188.

UM BOM E EFFICAZ REMEDIO PARA O SANGUE

É O

LICOR DE TAYUYÁ

DE

S. João da Barra

SYPHILIS — Molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

ULCERAS — antigas ou recentes, darthros, eczemas, empigens, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

RHEUMATISMO — articular, muscular e cerebral curam-se com o LICOR DE TAYUYÁ de S. João da Barra.

Molestias do peito

Se a tosse, a asthma, coqueluche ou bronchite vos perseguem usai o

XAROPE DE GRINDELIA

de Oliveira Junior

Balsamico peitoral e poderosamente calmante

Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino
Não tome banho sem o Sabão Aristolino
Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino

Poderoso antiseptico, cicatrizante anti-eczematoso, anti-parasitario

PARA A CUTIS E PARA O BANHO

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

40$000

ALUGA-SE um quarto, a moços do commercio, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 169, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

50$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, um bom commodo, em casa de familia; na rua General Camara numero 169, 2º andar, proximo ao largo do Capim.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente, com sacada para a rua, a uma senhora ou a um senhor; na rua Pedro Americo n. 11.

ALUGA-SE uma espaçosa sala independente, em casa de commodos; no largo do Machado, propria para pessoas que trabalhem fóra ou casaes sem filhos; trata-se na rua das Laranjeiras n. 5, loja.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto independente, com janela e gaz, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na Avenida Mem de Sá n. 15.

55$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, propria para uma officina ou casaes sem filhos, com todas as commodidades; trata-se no botequim do mesmo predio.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o lyceu e o theatro Municipal; não se aluga para casaes.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, onde não ha outro inquilino; na rua Frei Caneca n. 283, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza numero 69, moderno, Gloria.

75$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, Praça Secca; as chaves estão na Cooperativa Brazileira; na mesma praça e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

100$000

ALUGA-SE um grande salão, no largo da Lapa, a familia ou a moços respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 74, com Augusto Severo.

ALUGA-SE a casa da rua Mendes Tavares n. 3, com luz electrica; as chaves e mais informações na rua Visconde de Santa Isabel n. 85.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Meyer n. 90, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na rua Matheus numero 81.

ALUGA-SE uma grande sala e quartos, casa de familia; na praia da Lapa n. 74, com Augusto Severo.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 59, tem tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, tanque, chuveiro e pequeno quintal; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247; trata-se na rua dona Anna Nery n. 492, estação do Riachuelo.

102$000

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc., pintada de novo; as chaves estão no n. 124 e trata-se com o Sr. Peixoto, na rua Chaves Faria n. 58 S. Christovão.

122$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, terreno na frente para jardim com gradil e portão, illuminada a gaz, bonds de 100 réis de 10 em 10 minutos; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, armazem, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios ns. 19 e 23, da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão em frente; na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado, das 11 ás 3.

130$000

ALUGA-SE um 2º andar, com dois quartos, uma sala, terraço e chuveiro; a pessoas sérias, em casa de familia de todo respeito; na rua Chile n. 19, sobrado.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 105, 107, 109, completamente novos, com bons commodos e terreno, illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 11 ás 3.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 38, centro de terreno, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, etc., grande quintal; as chaves estão no armazem da esquina; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 217.

162$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Prainha n. 19, illuminado á luz electrica; exige-se fiador; as chaves estão no 2º andar, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

170$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 213; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves; por contrato faz-se abatimento.

200$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua João Rodrigues n. 44, S. Francisco Xavier, com cinco grandes e arejados quartos, salas, varanda, chacara arborizada e cercada; está aberto ds 10 ás 4 horas; na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma grande casa, á rua da Boa Viagem n. 31, S. Domingos, com 12 grandes quartos e todas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Boa Viagem n. 12.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto; e trta-se na rua Luiz de Camões n. 36.

280$000

ALUGA-SE um predio novo, á rua Barão de Ipanema n. 91; trata-se na mesma rua n. 77.

300$000

ALUGA-SE, na rua do Lavradio n. 143, uma loja tendo commodos para familia; as chaves estão com o Sr. Antonio Guimarães, no chalet dos fundos da loja, e trata-se na rua Coronel Moreira Cesar n. 116, antiga do Ouvidor, com o Sr. Francisco Santos.

350$000

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes, tendo commodos para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos; as chaves estão no chalet dos fundos, com o Sr. Antonio Guimarães.

ALUGA-SE um pequeno, chegado da roça ha pouco; trata-se na rua Correia Dutra n. 37, casa 26.

ALUGA-SE um esplendido consultorio medico, á rua Sete de Setembro n. 110, entre Uruguayana e Gonçalves Dias.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Mariz e Barros numero 125, perto do Mattoso.

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; no largo de S. Francisco n. 42, "A Brazileira".

VENDE-SE uma quitanda, com uma loja de barbeiro ao lado, bem afreguezada, na rua General Bento Gonçalves n. 44, Engenho de Dentro.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o|o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 17.112.

IMPOTENCIA— Curam-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia numero 33.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr Moraes Junior; rua do Rosario, 120, sobrado, esquina da Avenida.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro ns. 17.235, 17.236 e 17.238.

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se um, na rua Paysandu', perto da de Marquez de Abrantes, com grande chacara; trata-se na rua do Rosario n. 129, sobrado, esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

SR. JOSE' AVELINO LOPES — Precisa-se falar com este senhor; quem delle souber, deixe carta neste jornal, a Alberto.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti blenorhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria. A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

A PRAÇA

Os abaixos assignados declaram a esta praça, que nesta data dissolveram a sociedade que girava sob a razão de Magalhães & Barros, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 571, retirando-se o socio José de Barros livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ficando o socio João Pereira Magalhães com a responsabilidade do activo e passivo.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1911.

JOSE' DE BARROS.
JOÃO PEREIRA DE MAGALHÃES.

Firmo a presente declaração, reiterando a da firma social.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1911.

JOSE' DE BARROS.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

HÃO DE LHES OFFERECER

talvez tal ou qual remedio para curar os desmaios, as syncopes, as suffocações. Recusem categoricamente e exijam as **Perolas de Ether de Clertan**. São feitas com o mais puro ether que **o inventor, o Dr. Clertan, refina elle mesmo por meio de um processo especial**, o que faz com que ellas sejam muitissimo mais efficazes que todos os productos de imitação. E', pois, completamente necessario, para fazer cessar as syncopes, as palpitações, etc., que se peçam claramente nas pharmacias as Perolas de Ether de Clertan, e, para evitar toda a confusão, que se exija no envolucro o **endereço** do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para disipar, instantaneamente, os desmaios, syncopes ou vertigens, por mais terriveis que sejam. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é do subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

FOLHETIM 60

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXIII

— Hão de submetter-te ás provas, e á tortura.

René tremia.

— Se confessares, estás perdido.

— E se... negar?

— Hei de salvar-te.

Depois, a rainha, inclinando-se para René, disse-lhe ao ouvido.

— Pede esta noite um confessor.

— Talvez m'o não concedam.

— Nunca se recusou um confessor a ninguem.

— E... esse confessor?

— Ha de dar-te as minhas instrucções.

A rainha levantou-se, e disse para Crillon:

— Duque, estou prompta a seguil-o.

Adeus, meu pobre René.

E estendeu-lhe a mão, que o florentino inundou de lagrimas.

Crillon bateu com os copos da espada na porta, e o carcereiro veiu abrir.

O duque, que era um perfeito fidalgo, offereceu o pulso á rainha, segundo o uso do tempo.

— Obrigada! respondeu ella com altivez. Alumie-me, duque.

O duque mordeu os labios e caminhou em primeiro logar, levando o archote.

Quando saiu do subterraneo voltou-se e olhou para a rainha.

— Meu caro duque, disse ella esperando attrair o rigido e leal Crillon, nunca sonhou com a espada de condestavel?

— Já, sim, minha senhora.

— Ah! disse a rainha com um sorriso cheio de promessas.

Mas Crillon accrescentou com a sua rude franqueza de soldado:

— Comtudo, minha senhora, nunca me lembrei de que podia obtel-a, favorecendo a evasão de um prisioneiro confiado á minha lealdade.

Catharina de Médicis empallideceu de colera, e disse:

— Duque, parece-me que fala muito alto.

— Sempre assim faço, minha senhora, quando se trata da minha honra.

— E não é... cortezão...

—Chamo-me Crillon, replicou simplesmente o duque.

— Oh! pensou Catharina, ha de vir um dia em que me vingue deste homem.

E saiu altiva e desdenhosa daquellas sombrias abobadas do Chatelet, debaixo das quaes um homem, um simples fidalgo francez, tinha ousado resistir-lhe.

A liteira da rainha estava á porta do Chatelet.

A rainha saudou Crillon com a mão, e não o convidou a subir para a liteira.

Os conductores iam tomar o caminho do Louvre, mas a rainha disse ao moço da canna que a precedia:

— Leve-me á ilha de S. Luiz, á rua que tem o mesmo nome.

A liteira subiu vagarosamente a passo pela margem do rio até ao Petit Pont, entrou na ilha de S. Luiz, depois na rua desse nome, e depois de andar até ao meio, a rainha mandou parar á porta de uma casa de aspecto triste, com as janelas guarnecidas de varões de ferro, e o telhado ponteagudo e coberto de ardosias.

Catharina de Médicis apeou-se, e bateu á porta da casa.

A porta abriu-se.

A rainha baixou o véo para o rosto, entrou só e fechou a porta sobre ella.

Achou-se então em um pateo coberto de herva, onde encontrou uma criada velha que, sem saber a quem falava, lhe perguntou o que queria.

—Falar ao presidente Renaudin, respondeu Catharina de Médicis.

—Venha commigo, retrucou a criada.

Catharina subiu uma escada, cujos degráos estavam gastos, e foi introduzida numa especie de gabinete, onde um homem vestido de preto trabalhava diante de uma mesa.

Aquelle homem, novo ainda, tinha a cabeça calva pelo estudo, os olhos vivos, os labios delgados, o nariz ponteagudo, e uma grande expressão de finura e de maldade em toda a physionomia.

Ouvindo passos, voltou-se na cadeira, e viu Catharina de Médicis, cujo véo não deixava perceber o rosto.

A criada saiu e fechou a porta do gabinete.

Então a rainha levantou o véo, e o presidente Renaudin soltou um grito, e levantou-se cheio de espanto e de respeito, balbuciando:

—Vossa magestade!...

—Mestre Renaudin, disse a rainha, collocando um dedo nos labios, lembra-se de que o fiz presidente, e que, por consequencia, está encarregado das accusações?

—Vossa magestade tem-me enchido de beneficios, e o meu reconhecimento não tem limites, respondeu o presidente.

—E' o que me vai provar.

Então Catharina contou sem rodeios, brevemente, ainda que com todos os detalhes, o que acabava de acontecer, isto é: o assassinato do burguez Samuel Loriot, a colera do rei, a prisão de René, e a proxima reunião do parlamento.

—Que é necessario fazer para salvar René? perguntou Catharina.

—Minha senhora, respondeu Renaudin, eu não sou presidente do parlamento; interrogo os culpados, mas não os julgo.

—Ha de ser presidente do parlamento, disse friamente Catharina, ha de sel-o em tres mezes, mas daqui até lá...

—D'aqui até lá, acabou Renaudin, é necessario salvar René.

—E' necessario! repetiu a rainha.

—O parlamento é incorruptivel. Além de que o seu favorito acarretou sobre a cabeça o odio universal.

—Bem sei.

—E será com alegria que o parlamento o condemnará.

—Tambem sei. Mas ha de ser o senhor quem lhe ha de dar a tortura...

—Sim, minha senhora.

—E se elle não confessar coisa alguma...

O presidente sorriu-se, e respondeu:

—Os innocentes confessam quando se lhes dá a tortura.

René ha de negar.

—Se eu estivesse só com o carrasco, podia abreviar as provas, proseguiu Renaudin, mas hão de estar mais dois juizes que são incorruptiveis.

—René terá a coragem de negar tudo.

—Mas isso não o impedirá de ser julgado, e esse punhal e essa carne serão provas sufficientes.

—Isso é verdade, disse a rainha, comprehendendo o bom senso da reflexão.

E, como se esquecera de falar de Godolphim, contou o desapparecimento do mancebo.

—Ah! disse Renaudin, se fosse possivel encontral-o, e obrigal-o a confessar que foi elle quem commetteu o crime, e roubou o punhal de René...

—Oh! a idéa é excellente! exclamou Catharina; mas onde encontral-o?

—Ou então...

Renaudin calou-se.

—Então que, perguntou a rainha com anciedade.

—Minha senhora, murmurou o presidente, encontrarei o meio de salvar René, prometto-lhe, porém, com uma condição.

—Qual?

—Que elle soffrerá os tratos sem pestanejar.

—Soffrel-os-ha.

—Vossa magestade póde receber-me no Louvre?

—Quando?

—Esta noite, se for possivel.

—Vá passear por diante do postigo da margem do rio, e espere que batam 9 horas. Irá ter comsigo um homem que o conduzirá junto de mim.

—Não faltarei, minha senhora.

A rainha levantou-se.

—Adeus, mestre Renaudin, disse ella, até á noite.

O presidente acompanhou-a humildemente até á liteira.

—Para a ponte de S. Miguel, disse ella.

A liteira tornou a passar pela ilha na Cité, tomou pela rua de la Barrilerie, e foi parar em frente da loja do florentino René.

Ora havia menos de uma hora que Paula se achava só na loja, cujos taipaes se não tinham tirado em todo o dia. Abrigada por detrás da porta, espreitando por um pequeno orificio, a pobre menina, tremula e anciosa, escutava com terror as conversações dos mercadores do bairro.

Era o segundo dia que a loja do terrivel perfumista permanecia fechada, e os vizinhos, os mercadores da ponte que tinham por habito verem Godolphim todas as manhãs, e muitas vezes a formosa Paula, falavam uns com os outros, communicando a sua admiração por não verem nem um nem outro.

A população temia menos, talvez, mestre René, do que os fidalgos e senhores da côrte. Todos sabiam o seu valimento, mas, o populacho da ponte de S. Miguel, com quem o perfumista vivia em bôa intelligencia, devido certamente á filha e ao estabelecimento, importava-se pouco em manifestar o que pensava a seu respeito. Na vespera, tinham visto René, palido, olhando alternativamente para as duas extremidades da ponte. Naquelle dia, porém, não tinham visto ninguem.

—Certamente René não quer mais ter loja, visto entrar no Louvre como em sua casa, dizia uma merceeira rubicunda e bonita.

—Qual! respondeu um mercador de pannos, aposto que lhe succedeu algum desastre.

—Que quer você que lhe tenha acontecido? perguntou um terceiro interlocutor.

(Continúa.)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

AUGUSTO JOSE' DO CARMO

Pede-se a este senhor para comparecer á avenida Mem de Sá n. 15, afim de tratar de negocio urgente.

O. S. M.

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No *RIO DE JANEIRO*: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

24 DE AGOSTO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 24 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Loib & C.
SUCCESSORES.

PENSÃO COMMERCIO

Commodos bem mobilados, para viajantes, solteiros e casaes, desde 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000. Rua Visconde de Itauna n. 37. Esta casa é filial a Pensão Regadas n. 21.

RHEUMATISMOS
NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA
CURA CERTA empregando-se o
ULMAROL
NOVO REMEDIO
LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO
O Frasco: 3$50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias.
Em RIO DE JANEIRO: Andre DE OLIVEIRA.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS DO QUE O
Zig-Zag
DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

Armazens Geraes do Rio de Janeiro

Decreto n. 1 102, de 21 de novembro de 1903
Tabela approvada pela Exma. Junta Commercial do Districto Federal em 26 de março de 1908

Concessionario Dr. GIOVANNI EBOLI

Esta empreza, que funcciona regularmente desde 26 de março de 1908, dispõe de espaçosos e arejados armazens para a guarda de qualquer especie de mercadorias, emitte Warrants sobre as mesmas a pedido dos depositantes, adianta fretes de estradas de ferro, carretos e despachos na Alfandega; dispõe tambem de trapiche maritimo. Para informações, dirigir-se no escriptorio da empreza, a RUA PRIMEIRO DE MARÇO 53.

Vale-Premio-Presente

O leitor que enviar o presente **Vale**, simplesmente collado em um cartão postal, com o seu endereço, dirigindo-o ao Snr. Genean, 165, Rue Saint-Honoré, em Pariz, receberá pela volta do correio, *gratis e sem despeza de porte*, um exemplar da importante obra **Guia de Medicina Veterinaria**, por DUCLAUX, excessivamente util a todos os que possuem ou teem sob sua guarda rebanhos, cavallos, mulas, etc.

Magnesia Fluida de Granado
Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regularisa a digestão, é appetitiva e ligeiramente laxativa.

TOILETTES CHICS

Fazem-se por qualquer figurino, com todo rigor da moda, no atelier de **Mme. Mège**, a rua Sete de Setembro n. 133, **sobrado** da casa **Cavé**.

CASAS

ALUGAM-SE duas, com contrato, acabadas de construir, com todo o conforto, luz electrica, etc., e compondo-se de dois magnificos sobrados e um amplo armazem.

Servem para moradia de duas familias, independente do armazem, que tambem póde ser dividido.

Para ver, na avenida Mem de Sá, ns. 149 e 151, onde se encontram as chaves. E para tratar, no escriptorio do Parc Royal, ao largo de S. Francisco de Paula.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PAINA DE SEDA

sem caroço, kilo 2$500, na CASA VERMELHA, Largo de S. Domingos

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

AMANHÃ
Domingo, 13 de agosto de 1911
PARTIDA ÁS 3 HORAS
26 MILHAS DE EXCURSÃO

ITINERARIO:

Ilhas das Cobras, Fiscal, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, onde se acham installados importantes estabelecimentos navaes, Cachimbão, Conceição, Cajú, cemiterio de Maruhy, enseada de S. Lourenço, Ponta da Areia, officinas das obras do porto, Toque-Toque, ponta da Armação, Nitheroy, S. Domingos, Gragoatá, praia Vermelha, ilha da Boa Viagem, ilha dos Cardos, praia de Icarahy, ponta do Cavallão, praia da Horta, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Ponta do Aarão, Ponta do Gallo, costão de Santa Cruz, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, morro da Urca, Exposição, praia de Botafogo, morro da Viuva, praias do Flamengo e Russell, regressando ao ponto de partida

Preço, 1$500 --- Haverá buffet a bordo

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE 3 ESPECTACULOS 3 O PRIMEIRO A'S 7 HORAS HOJE

PEÇA PARA RIR! NOITES DE GARGALHADAS! ENCHENTES DIARIAS!

27ª, 28ª e 29ª representações da engraçadissima peça em tres actos, arranjo de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR

O PAI DA PATRIA

Distribuição - Adelia Bruniquel, Elvira Mendes; Angelina, Conchita Escuder; Cecilia, Maria Santos; Carlota, Julia de Almeida; Joanna, Luiza Lopes; o deputado Bruniquel, Eduardo Vieira; Octavio, seu secretario, Antonio Dias; Toutain, Manoel Pinto; Labermol, Eduardo de Souza. Populares, policias, etc. Corpo de côros. Comparsas.

Acção em Paris — Mise-en-scène de EDUARDO VIEIRA

Os espectaculos começarão por sessões do cinematographo, com fitas novas

PREÇOS -- Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Amanhã, a pedido, em «matinée», uma unica representação do CONDE DE LUXEMBURGO. A' noite, O PAI DA PATRIA.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

Assombroso successo do theatro popular!

HOJE --- Sabbado, 12 de agosto de 1911 --- HOJE

3 ESPECTACULOS — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

36ª, 37ª e 38ª, representações da opereta em dois actos e uma deslumbrante apotheose, arreglo de F. BRITTES, musica do inspirado maestro **José Nunes**

DO CONVENTO AO THEATRO

A VALSA IDEAL! O TANGO DO TAMARINDO!

Opinião da "Gazeta da Tarde"

«Continuando o successo da **MULHER-SOLDADO**, foi levada hontem á scena no S. José, a peça do **CONVENTO AO THEATRO**. Dizemos continuando o successo, porque a primeira de hontem foram enchentes consecutivas. O enredo de **DO CONVENTO AO THEATRO** ha de agradar, porque foi feito com habilidade e muita graça; e, tendo por principaes interpretes CINIRA POLONIO e ALFREDO SILVA, nada mais é preciso para assegurar á TROUPE do S. JOSÉ o mais completo triumpho.»

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso. Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!
PREÇOS DE CINEMA

Amanhã—Em matinée e á noite DO CONVENTO AO THEATRO.

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIS BALAZY

GENERO LIVRE
PROGRAMMA DE
HOJE---Sabbado, 12 de agosto---HOJE
A's 8 horas e 3/4

PARTE PRIMEIRA

1. ORCHESTRA, ouverture; 2. MARGOT DUCRET; 3. GYLLA; 4. SIMONE DERKIS; 5. JEANNE TREVILLE; 6. EVELINA; 7. LISE FERONI; 8. FERNANDE RICHARD; 9. ARLETTE PERREAU; 10. FRI-YANDA; 11. M. CHALIGNY; 12. LA PICCINETTA; 13. VIOLETTE VERA; 14. BLANCHE HERMINE; 15 **Les Guillot**. Intervalo de 15 minutos.

PARTE SEGUNDA
Estréa——Estréa

Les DEMOISELLES de CHATMOUILLIE'

Opereta em 4 actos de Nunez e Marsant. Ultimo grande successo de LA SCALA DE PARIS

LA CAMARGO; Mr. BALAZY; Mme. GILBERTE; CORNALIJO; VIOLETTE VERA; Mr. VOLGRAND; Mr. DURAND.

Nota — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir algum dos numeros do presente programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões 3$; ingresso, 2$.

Na proxima quarta feira, grande festival artistico de Mr. DURANT.

CINEMA AVENIDA

HOJE -- Sessões da moda -- HOJE
Matinée — PROGRAMMA NOVO — Soirée
Quatro obras primas cinematographicas com 1.200 metros de extensão

Pela janella --- Terrivel drama, genero Grand Guignol. LUX—Paris.
Para agradar á esposa --- Chistosa e delicada comedia. VITAGRAPH—N. York.

MAIS VALIA A NOITE
Drama de poderosa e violenta emoção
Eclair—Paris

O baile dos cavalleiros --- Original comedia de costumes americanos. WILD WEST—N. York

NO SALÃO DE ESPERA
ESCOLHIDO CONCERTO MUSICAL

THEATRO RECREIO - Tournée **Palmyra Bastos** — Companhia **Taveira** do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE -- Sabbado, 12 de agosto -- HOJE
A's 8 horas e tres quartos

3ª representação da encantadora opereta em tres actos, de M. Ordonneau, traduzida por SOUZA BASTOS e Acacio Antunes, musica de Edmundo Audran

A BONECA

SURPREHENDENTE CREAÇÃO ARTISTICA DA ACTRIZ
PALMYRA BASTOS

Scenarios e guarda-roupa luxuosos!
Brilhante desempenho de todos os artistas!

Amanhã em matinée a 1 3/4 e á noite ás 8 3/4 A BONECA — Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante—Não se acceitam encommendas pelo telephone.

Aviso — Esta companhia só dará espectaculos nesta capital até o dia 30 do corrente, repetindo, portanto, o menos possivel as suas peças.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central, 154 — O local mais amplo e arejado da capital
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO—THE SOUTH AMERICAN TOUR
Espectaculos de café concerto com variedades e attracções de 1ª ordem

HOJE -- Sabbado, 12 de agosto -- HOJE
A's 8 3/4 horas da noite

Estréa de **ESTHER NORZY** --- Cantora gommeuse

SUCCESSO GRANDIOSO DAS ESTRÉAS DE HONTEM

TRIO WILLY ARBRA — Acrobatas equilibristas musicaes | SIDNEY E SEU GROOM — Cyclistas comicos-sérios

ROSITA PORTUGUEZA -- No seu novo repertorio de fados e modinhas

EXITO COLOSSAL DA GRANDIOSA NOVIDADE

THE SLEEPE'S -- No seu novo repertorio de fados e mima

O HOTEL MYSTERIOSO

E nos seus maravilhosos trabalhos de MAGIA BRANCA

CRESCENTE SUCCESSO DE TODA A TROUPE

Amanhã — GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR — A's 2 1/2 horas da tarde.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C.-AVENIDA CENTRAL

HOJE --- MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO --- HOJE
Grandioso concerto --- Orchestra des Dames Parisiennes
As ultimas edições de Pathê Frères

A CLEMENCIA DE ISABEAU
PRINCEZA DE HERISTAL
Série de arte Pathé Frères, em cores

UM CASAMENTO A REVÓLVER
O SEGURO MARITIMO
CASAMENTO NA MALASIA
UM HOMEM SEM MEMORIA
DUELO DO SR. PEPIN

EXTRA -- *O PATHÉ JORNAL*

AVISO—N. proxima se ana FILMS PATHÉ FRÈRES NA AVENIDA
Só no **Cinema Pathé** — É exclusividade de Arnaldo & C.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Sabbado, 12 HOJE

Successo! Sempre successo!

Imponente espectaculo

no qual se farão executar, na 1ª parte, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA, CONTORCIONISMO e ENTRADAS COMICAS, e na 2ª parte se fará representar a peça de propaganda em quatro actos

VINGANÇA DE OPERARIO

de **Benjamin de Oliveira**, versos de **Henrique de Carvalho** e musica do maestro **Paulino do Sacramento**.

AMANHÃ
Grande espectaculo!

THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO
Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador Alvaro Peres

HOJE --- 12 DE AGOSTO --- HOJE
GRANDE SUCCESSO DO THEATRO MODERNO
ESPECTACULO GENERO GRAND GUIGNOL
5 PEÇAS NUMA NOITE 5

UM POUCO DE MUSICA
O GUARDA-CHAVES
NO CABARET DO RATO MORTO
A FUGA DE MME. CARAMON
CLORIDON, FLIPOT & C.

Tomam parte os artistas: **Lucilia Peres, Adelaide Coutinho**, Maria Eduarda, João Barbosa, Ramos, Tavares, H. Machado, Nazareth, Bragança, Pedro Nunes, Machado Filho, Diniz, Côrte Real e MARZULLO.

Scenarios, mobilarios e adereços novos e appropriados. Mise-en-scène de ALVARO PERES. Preços e horas do costume: ás 8 1/2 em ponto. Amanhã em MATINÉE, e á noite: **Genero grand Guignol**.

THEATRO S. PEDRO

CINEMA E THEATRO

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas
Dirigida pelo actor JOÃO DE DEUS
Maestro director da orchestra, A. CAPITANI

HOJE HOJE

Novidades em todos os actos da revista de actualidade, em um prologo, tres actos, cinco quadros e uma apotheose.

PINGOS E RESPINGOS

Original de ABILIO MARGARIDO, musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES.

Titulos dos quadros—Prologo: Avant-scène. 1º acto, Trecho da rua do Ouvidor. 2º acto, Delegacia de policia. 3º acto, Jardim das novidades e trecho da rua do Ouvidor. Apotheose: O Rio de Janeiro do futuro.

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de côros de ambos os sexos.

As sessões começarão ás 7, 8 1/2 e 10 horas

PREÇOS DE CINEMA

O MAIOR SUCCESSO DA ÉPOCA
Espectaculos essencialmente familiares

A peça será representada sem ponto! — Amanhã: grande "matinée".

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

ÉPOCA OFFICIAL — TEMPORADA 1911

HOJE Sabbado, 12 de agosto de 1911 HOJE
A'S 8 3/4 EM PONTO

ESTRÉA

Da grande companhia dramatica italiana, da qual faz parte a eminente tragica

MIMI AGUGLIA

Com a tragedia pastoral em tres actos, de G. D'ANNUNZIO

LA FIGLIA DI JORIO

Preços das localidades - Frizas e camarotes, 50$; idem, de 2ª, 25$; poltronas, 7$; balcões A, B e C, 5$; outras filas, 3$; galerias, 2$000. Vendas de bilhetes no edificio do JORNAL DO BRASIL.

O argumento de cada peça será publicado no programma do dia.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- Sabbado, 12 -- HOJE
Sensacional programma

Novidades emocionantes das acreditadas fabricas: GAUMONT, WITAGRAPH, ITALA FILM, etc., etc.
—Assombroso successo—

Attentado nihilista — Grandioso film dramatico, cuja acção tem por theatro a Russia, theatro dos grandes attentados nihilistas.

A mancha hereditaria --- Sob rico drama de assumpto inteiramente social. Um bellissimo estudo das miserias humanas

COMO SE GUARDA UM MARIDO
Interessante comedia de fino entrecho. Primorosa execução.

Tótó enthusiasmado com a moda — Hilariante charge a proposito da Jupe-Culotte.

O poço de petroleo -- Curiosa historia moderna. Um episodio de amor iniciado em um poço de... petroleo.

OPERADOR TENAZ -- Esfuziante força de scenas irresistiveis.

Segunda-feira — Em programma extraordinario, o soberbo drama— AS TENTAÇÕES DAS GRANDES CIDADES.

THEATRO LYRICO

Grande companhia lyrica infantil, dirigida pelo commendador **E. Guerra**

HOJE * SABBADO * HOJE

O MAIOR SUCCESSO DA COMPANHIA!

A pedido geral, e para satisfazer o enorme pedido de bilhetes das pessoa que ficaram sem poder assistir na quinta-feira ultima, por se ter esgotado a lotação, será cantada mais uma vez, a popular opera em tres actos, de Puccini.

TOSCA

AMANHÃ, DOMINGO — GRANDE MATINÉE — A's 2 horas da tarde — O barbeiro de Sevilha — O desafio dos tenores	AMANHÃ, DOMINGO — SOIRÉE FAMILIAR — A's 9 horas da noite — La traviata

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no «Jornal do Brazil», das 10 até as 5 da tarde, depois na bilheteria.

PREÇOS—Frizas, 35$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

O libreto completo da TOSCA, em portuguez, vende-se a 1$000.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62
Empreza — M. PINTO
Telephone 1.937. Endereço teleg. IDEAL.

HOJE Inigualavel programma novo HOJE

Matinée da moda e soirée chic

Sete bellissimos trabalhos cinematographicos das acreditadas fabricas VITAGRAPH, GAUMONT, EDISON, CINES e ECLAIR, destacando-se tres mimosos "films" de arte de sublime enredo, interpretados por artistas de grande merito.

A pedra do destino, Mais valia a noite e Como se guarda o marido.

Ordem das projecções

A PEDRA DO DESTINO
Historia da pedra que, de Jacob até aos nossos dias, serve para a coroação dos reis da Inglaterra; será acompanhada com a musica "Rule Britannia".

ATTENTADO NIHILISTA — Episodio de fim tragico.

COMO SE GUARDA O MARIDO — Delicada e mimosa comedia colorida.

ENSINANDO MAC-FEDEEN A DANSAR.—Bella e graciosa comedia.

MAIS VALIA A NOITE —Drama.

OPERADOR TEIMOSO — Comica.

Como extra, na "matinée", O ABYSMO. Emocionante drama de scenas verdadeiramente empolgantes.